



PREFEITURA DO
RECIFE

RECIFE

Cidade Saudável

PLANO PLURIANUAL 2002-2005
Volume 1

Lei 16.687/2001

Recife, Agosto de 2001

Exmo. Sr. Vereador DILSON PEIXOTO

MD Presidente da Câmara Municipal de Recife
Nesta

Senhor Presidente,

Em observância à Lei Orgânica do Município, no seu artigo 54, inciso VIII, encaminho a essa Casa Legislativa o Plano Plurianual (PPA) 2002-2005, no qual quantificamos as nossas metas e detalhamos em programas, projetos e ações, as definições programáticas que traduzem os compromissos assumidos com a população da nossa cidade.

O projeto que ora chega às vossas mãos e dos senhores vereadores, expressa o conjunto de intervenções governamentais para o período 2002-2005, inspiradas na diretriz geral de construirmos uma cidade socialmente justa, economicamente viável e fisicamente organizada, buscando fazer do Recife uma cidade saudável.

O Plano Plurianual foi elaborado após um intenso processo de ausculta da sociedade, através da participação direta de milhares de cidadãos e cidadãs nas instâncias do Orçamento Participativo e nos diversos conselhos temáticos, que voltam a cumprir seu importante papel, revalorizados por esta Administração.

Elaboramos um plano centrado na inversão de prioridades, em um esforço consciente no sentido de combatermos a profunda dívida social, que coloca o Recife entre os municípios com os piores índices de qualidade de vida do país. Inverter prioridades significa, para esta gestão, lutar por melhores condições de vida para todos e todas, na cidade inteira, sem descuidar dos princípios democráticos que norteiam o Governo Municipal.

Os programas, projetos e ações contidos neste PPA importam em enfrentarmos juntos, Poder Executivo, Poder Legislativo e sociedade organizada, o desafio de compatibilizar a grande necessidade de recursos exigidos para atender às demandas existentes. Principalmente agora, quando o Brasil está imerso em uma profunda crise do modelo econômico implantado ao longo dos últimos anos. A queda nas atividades produtivas implica perda de receita para os municípios, agravando as dificuldades para se cumprir a contento a missão de servir ao povo. Neste quadro de instabilidade política e econômica, está na ordem do dia o empenho de todos os atores envolvidos, para impedir maior deterioração do quadro social e encontrar as alternativas para a sua superação.

Administrar a capital do estado é uma responsabilidade histórica, uma tarefa que nos coloca diante de grandes obstáculos, que não mediremos esforços para vencer. O projeto de PPA é um instrumento legal, onde materializamos esta convicção política. Vale lembrar uma célebre frase do inesquecível Dom Hélder Câmara: "**Quando os problemas se tornam absurdos, os desafios se tornam apaixonantes**".

Cordialmente,

João Paulo Lima e Silva
Prefeito do Recife

Prefeitura do Recife

Prefeito

João Paulo Lima e Silva

Vice-Prefeito

Luciano Siqueira

Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente

Tânia Bacelar – Secretária
Luciana Azevedo – Adjunta

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Maurício Rands – Secretário
Bruno Ariosto – Adjunto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Waldemar Borges – Secretário
Francisco Oliveira – Adjunto

Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã

João Costa – Secretário
Roberval Veras – Adjunto

Secretaria da Política de Assistência Social

Ana Farias – Secretária
Audísio Costa - Adjunto

Secretaria de Finanças

Reginaldo Muniz – Secretário
Eduardo Vital – Adjunto

Secretaria de Governo

Múcio Magalhães – Secretário
Helmilton Bezerra – Adjunto

Secretaria de Saúde

Humberto Costa – Secretário
Antônio Mendes – Adjunto

Secretaria de Comunicação Social

Paulo André Leitão – Secretário
Vânia Brayner – Adjunta

Secretaria de Saneamento

Antonio Miranda – Secretário
Marcus Tullius – Adjunto

Secretaria de Educação

Edla Soares – Secretária
Sávio Assis – Adjunto

Secretaria de Turismo e Esportes

Romeu Baptista – Secretário
Carlos Braga – Adjunto

Secretaria de Serviços Públicos

José Ailton de Lima – Secretário
Alberto Neves Salazar – Adjunto

Secretaria de Administração

Danilo Cabral – Secretário
Ada Siqueira – Adjunta

Secretaria de Cultura

João Roberto do Nascimento – Secretário
Fernando Duarte - Adjunto

Equipe Técnica

Tânia Bacelar
Luciana Azevedo
Adriana Lins
Angela Weber
Áurea Queiroga
Cacilda Menezes
Débora Bastos
Fabiana Pereira
Ginalda Barros
Jan Bitoun
Kátia Patrícia Amorim
Leni de Menezes Rodrigues
Maria Elizabeth Rezende
Sandra Cavalcanti
Sandra Walmsley
Sérgio Borges Medeiros
Ulisses Tavares de Melo Filho
Valdemiro Pereira de Barros
Vânia Pedrosa
Vera Petribu

Programação Visual

Moema Cruz

Digitação

Heliana Cora Menezes Borges
Ivan Santiago
Juliana Freire
Sandro Albuquerque
Sídia Meira
Wallace Castro

SUMÁRIO

VOLUME 1

PROJETO DE LEI DO PLANO PLURIANUAL ANEXO I

- I. INTRODUÇÃO**
- II. RECIFE - PERMANÊNCIAS E TENDÊNCIAS**
- III. RECIFE - PROBLEMAS E POTENCIALIDADES**
- IV. RECIFE – DIFERENÇAS SÓCIO-TERRITORIAIS**
- V. DIRETRIZES GERAIS
E OPÇÕES ESTRATÉGICAS DO GOVERNO MUNICIPAL**
- VI. MODELO DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO**
- VII. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTIMATIVA DE
RECURSOS**
- VIII. NOTAS METODOLÓGICAS**

VOLUME 2

ANEXO I – Continuação Detalhamento da Programação

- IX. PROGRAMAS INTEGRADOS E ESPECÍFICOS**
 - PROGRAMAS INTEGRADOS
 - PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS
 - PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA CIDADE
 - PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA GESTÃO MUNICIPAL
- X. PROGRAMAS POR ÓRGÃO**
 - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
 - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

PROJETO DE LEI
PLANO PLURIANUAL 2002-2005

PROJETO DE LEI Nº / 2001

EMENTA: Dispõe sobre o Plano Plurianual para o Período 2002 / 2005.

Art. 1º – A presente Lei institui o Plano Plurianual para o quadriênio 2002 / 2005, em atendimento ao que dispõem o art. 165, § 1º da Constituição da República, o art. 138 da Constituição do Estado de Pernambuco e o art. 92 da Lei Orgânica do Município do Recife na forma do Anexo I.

§ 1º – As prioridades para 2002 serão aquelas de que trata o art. 2º da Lei No. 16.675 de 23 de Julho de 2001, observadas pela Lei Orçamentária do próximo exercício.

§ 2º – As codificações dos programas, projetos, atividades e operações especiais constarão das leis dos orçamentos anuais e das leis que os modifiquem.

§ 3º – A exclusão ou alteração de programa constante desta Lei ou a inclusão de novo programa será objeto de Decreto do Poder Executivo Municipal, quando não integrar a revisão anual do Plano Plurianual.

Art. 2º – Anualmente o Poder Executivo encaminhará ao Poder Legislativo, projeto de lei de revisão do presente Plano Plurianual, no prazo estabelecido pelo art. 124, § 1º, IV, da Constituição do Estado de Pernambuco, com a redação da Emenda Constitucional No. 16, de 4 de junho de 1999.

Art. 3º – Fica o Poder Executivo autorizado a compatibilizar o conteúdo do Plano Plurianual com a Lei Orçamentária Anual a ser aprovada para cada exercício.

Parágrafo Único – Ajustes significativos para 2002 serão encaminhados com justificativa.

Art. 4º – As Emendas ao Orçamento Anual serão automaticamente inseridas no Plano Plurianual 2002 – 2005.

Art. 5º – A Lei de Diretrizes Orçamentárias, anualmente, observará as disposições constantes da presente Lei.

Art. 6º – Esta Lei vigorará de 1º de janeiro de 2002 a 31 de dezembro de 2005.

Art. 7º – Revogam-se as disposições em contrário.

Recife, de de 2001.

JOÃO PAULO LIMA E SILVA
Prefeito do Recife

ANEXO I
PROJETO DE LEI
PLANO PLURIANUAL 2002-2005

I. INTRODUÇÃO

*“A cidade sustentável será aquela que produza mais cidade para mais cidadãos e mais cidadãos para mais cidades”
(Carrion, 1999).*

O Plano Plurianual 2002-2005 - **Recife - Cidade Saudável** - é o instrumento legal que expressa os compromissos assumidos pelo governo municipal, apoiado na sociedade civil, com a cidade do Recife. Ele resulta de um processo interno de discussões, nas diversas Secretarias do governo, e de consulta à sociedade, através de instâncias do Orçamento Participativo, Conselhos Temáticos e Setoriais, bem como outros fóruns de participação e representação da sociedade recifense.

O Governo Municipal do Recife terá suas intervenções para o período 2002 – 2005 orientadas por opções estratégicas e por macroobjetivos, que se expressam em diretrizes gerais e se desdobram em programas, projetos/atividades e ações, que serão apresentadas a seguir.

Partindo de orientações gerais que refletem a filosofia e os valores básicos de governo, o Plano busca traduzir os compromissos assumidos com a sociedade, chegando a ações que serão concretizadas nos diferentes espaços regionais do Recife. Os espaços privilegiados para o diálogo e para a definição das prioridades da cidade e de seus cidadãos são as dezoito (18) microrregiões (MR) que integram as seis (6) Regiões Político Administrativas (RPA's) recifense.

Pretende-se com o Plano Plurianual – **Recife - Cidade Saudável** -implementar, de um lado, uma nova forma de trabalhar a definição das prioridades que serão objeto da ação municipal e, de outro lado, implementar uma nova filosofia de governo em que a busca da inclusão social seja o norte principal. Essa filosofia se concretizará através das ações que apontem na direção da construção de uma cidade socialmente mais justa e de convivência mais fraterna, onde possa se impor o respeito à natureza, à vida e aos direitos essenciais de todos os cidadãos. **Uma Cidade Saudável para todos.**

Priorizar as áreas mais pobres, a população mais necessitada, não significa cuidar apenas de uma parte da cidade; a inversão das prioridades contempla a cidade inteira, tornando-a viável para todos os seus habitantes.

O Plano Plurianual – **Recife Cidade Saudável** pretende instalar uma transformação política e cultural em que se introduzam novas práticas de intervenção, levando a uma cidade sustentável, nas suas dimensões social e ambiental.

As ações do Governo Municipal vêm, desde o dia primeiro de janeiro de 2001, se orientando pelos 13 pontos do programa apresentado à população recifense por ocasião da campanha eleitoral e legitimado nas urnas. Esse Governo está pautado por **três compromissos básicos** que são os marcos definidores da atual administração: manter a resistência às políticas neoliberais implementadas no país, ser radicalmente democrático e colocar todas as energias e esforços no projeto que visa à construção de uma cidade fisicamente organizada, economicamente sustentável e socialmente justa.

O atual momento histórico, baseado na hegemonia neoliberal, aprofundou o caráter excludente do modelo de urbanização no Brasil, no Nordeste e no Recife. A concepção adotada pelo Governo Municipal toma por base um outro modelo, que se concretizará na cidade que se quer ajudar a construir: integrada, democrática, com espaços comuns de inclusão social, solidária e dotada de uma base econômica competitiva. Uma cidade que valorize, antes de tudo, **a vida** de seus habitantes; uma cidade em que todos possam ter acesso aos serviços básicos, a uma moradia decente, à educação, ao trabalho digno, à cultura, ao lazer saudável, à oportunidade de desenvolver suas habilidades, à liberdade de expressão e de criação. Um espaço de convivência fraterna e solidária. Uma cidade construída com base na cidadania. Um sonho? Não. Uma possibilidade e um marco orientador deste Plano Plurianual.

II. RECIFE: PERMANÊNCIAS E TENDÊNCIAS

“A idéia de permanência das estruturas ambientais urbanas vem associada à idéia de mudança. Em termos de política de ação sobre as estruturas, é possível buscar-se a permanência por meio da conservação das estruturas existentes. Pelo lado da mudança, a política de ação passa a ser a transformação das estruturas” (Lacerda, Zancheti e Diniz, 2000).

O Recife foi fundado em 1537, mas só tornou-se capital do estado em 1823. Originou-se de um pequeno porto que abrigava uma população vinculada às atividades comerciais e de serviços. A cidade apresenta um ambiente natural diversificado, de planície, morros, estuário e praia. Possui um patrimônio construído - protegido por lei municipal¹ -, resultante da colonização portuguesa e da influência holandesa.

Em 1973 foi criada a Região Metropolitana do Recife-RMR que se compõe, hoje, de 14 municípios, sendo o Recife o município-núcleo², exercendo influência social, econômica, cultural e política direta nos municípios do contexto metropolitano e em outros estados do Nordeste. Ocupa uma posição central, a 800 km das outras duas metrópoles regionais, Salvador e Fortaleza, disputando com elas o espaço estratégico de influência na Região.

A visão metropolitana e a importância do Recife no Nordeste brasileiro foram sempre consideradas na formulação da presente proposta de Plano Plurianual.

POPULAÇÃO

Em 2000 a população do Recife registrada pelo Censo do IBGE alcança 1.421.947 pessoas. Dessas 661.092 (46,49%) são do sexo masculino e 760.855 (53,51%) são do sexo feminino. Em 1996³, perfazia um total de 1.346.045 habitantes, sendo 626.079 (46,51%) do sexo masculino e 719.966 (53,49%) do sexo feminino, enquanto que a Região Metropolitana do Recife apresentava um total de 3.087.907 habitantes. O Recife abrigava, em 1996, 43% da população total da RMR.

Entre 1980 e 1996, a cidade registrou uma expansão demográfica de 0,7% ao ano e a RMR de 1,6% ao ano, portanto, uma expansão menor que a da RMR como um todo, observando-se, assim, uma redução no ritmo de crescimento da cidade.

No que se refere à taxa média de crescimento anual da população, verifica-se que entre 1991 e 1996 a região do centro apresentou uma taxa negativa (-1,34),

¹ A Lei de Preservação Municipal Nº 13.957, de 1979, determina as 33 Zonas Especiais de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural - ZEPH e os 154 Imóveis Especiais de Preservação - IEP.

² O Município do Recife, há mais de meio século, ultrapassa seus limites territoriais. A forte integração física com os municípios metropolitanos viabiliza relações de complementaridade funcional entre áreas vizinhas, sobretudo as interligadas por continuidade do tecido urbano. A enorme aglomeração apresenta-se como uma cidade metropolitana com alto grau de interdependência física e funcional entre suas partes.

³ Última contagem de população realizada pelo IBGE.

enquanto que as regiões oeste e sul exibiram taxas de crescimento de 1,29 e 1,17, respectivamente.

O Recife tem uma área territorial de aproximadamente 220 km² e uma densidade demográfica de 6,4 mil hab/km². Quando se analisa a distribuição da população no espaço físico-territorial do Recife, verifica-se que 24% se situam na região sul - RPA 6 -, que é, portanto, a mais populosa. Inversamente, a RPA 1 - Centro - abriga apenas 5,7% da população da cidade, com o menor número de domicílios (7,5%). A RPA 2 é a mais densa da cidade (140,57 hab/ha) e corresponde aos morros da zona norte.

A análise por gênero salienta em todas as RPA's a presença preponderante do sexo feminino e, entre todas, a RPA-1 se destaca mais fortemente, com 54,64% de mulheres.

Quando se analisa a população sob o prisma dos grupos etários, nota-se que, em 1996, quase um terço (27,97%) dessa população se encontra na faixa de 0 a 14 anos. Acima de 64 anos o percentual é de 6,45%. Estima-se, hoje, que os jovens de 10 a 29 anos representam cerca de 40% da população total do município.

Esse quadro aponta para a necessidade de políticas orientadas para a população jovem, que tem uma significativa presença na pirâmide etária do Recife. Também os idosos estão presentes como um segmento relevante, requerendo atenção especial das políticas públicas governamentais. Essa tendência é observada para o Brasil, que em 4 anos aumentou em 1,8 milhão o número de idosos. Entre 1995 e 1999, o número de pessoas de 60 anos ou mais de idade cresceu 14,5%⁴, sendo que em cada grupo de 100 pessoas idosas, 55 eram do sexo feminino.

Daí o presente PPA conter um conjunto de ações voltadas para os jovens, os idosos, além da preocupação com o tratamento da questão de gênero, uma inovação nas políticas públicas do Recife.

II.1 ORDENAMENTO URBANO-AMBIENTAL DA CIDADE

“Pensar em meio ambiente sustentável implica, necessariamente, incorporar esse fantástico fenômeno que o ser humano engendrou para vivenciar a sua humanidade: a cidade. Além disso, convém não esquecer que as cidades podem ser importantes aliadas em busca desse desenvolvimento sustentável, à medida que forem capazes de dar respostas às necessidades humanas – idéia básica da definição clássica de desenvolvimento sustentável” (Leitão, 2001).

A cidade do Recife foi edificada sobre uma planície flúvio-marinha, em forma semi-circular. Os seus 220 km² estão distribuídos em sub-áreas, com as seguintes características físico-ambientais: 67,43% de relevo constituído por ambiente de morro de pequena elevação; 23,26% de planície aluvionar; 9,31% de ambiente aquático.

O Recife é constituído de terraços, praias, morros, de mangues, áreas alagadas e alagáveis. Desde os tempos coloniais os terraços enxutos, que necessitavam de

⁴ Fonte: IBGE/Censo 2001

menos investimentos para suas edificações, foram apropriados pelos setores mais poderosos, conquanto os solos que exigiam maiores investimentos e engenharia mais complexa abrigaram as famílias que aterravam os espaços para edificar, de forma precária, as habitações. Em geral eram áreas de baixo valor econômico e de pouca atração para os construtores imobiliários. No entanto, ao longo do tempo, essas áreas foram se tornando atraentes e disputadas pelo setor imobiliário, que via nelas possibilidades de negócios.

O processo de urbanização do Recife fez-se por aterros em áreas de maré e em terras de planícies de antigos engenhos de açúcar. A estrutura fundiária da cidade é caracterizada por grandes extensões de *terras de marinha* e por áreas remanescentes de latifúndios originários dos engenhos. As terras planas e secas adquirem maior valor imobiliário, enquanto os baixios sujeitos a inundações e os terrenos nos morros que circundam a cidade, por seu baixo valor imobiliário, passam a ser ocupados pela população mais pobre. A tensão entre esses dois processos de ocupação tem se constituído a base dos conflitos urbanos de maior expressão da cidade, acirrados nas suas fases de expansão mais intensa.

O ambiente natural (praias, rios, mangues, matas e mananciais) do Recife constitui riqueza ímpar e lhe atribui uma característica que a diferencia das demais cidades brasileiras. Há também nos morros que circundam a planície muito a admirar: a bela vista da cidade, a riqueza de sua produção cultural, a qualidade da sua habitabilidade - apesar dos riscos que advêm de sua ocupação desordenada - e a sua tradição organizativa. Há 50 anos, os morros não eram habitados, mas hoje abrigam cerca de um terço da população, constituindo uma nova forma de ocupação e, como tal, exigindo a sua integração ao espaço urbano-ambiental da cidade.

A valorização da dimensão ambiental estará presente nas diversas ações propostas no presente Plano Plurianual.

Na década de 80, o Recife intensificou um processo de substituição de antigas estruturas construídas pela criação de novas áreas centrais. Nesse momento, consolidou-se uma nova forma de ocupação do espaço, que substituiu o estoque construído existente pela forma de ocupação verticalizada, sobretudo nos novos espaços. A verticalização se deu em áreas residenciais de amenidades ambientais (Graças, Espinheiro, Parnamirim, Casa Forte) e bem localizadas quanto às infra-estruturas urbanas. Ela foi coordenada pela atividade imobiliária que, nesse processo, valorizava e desvalorizava áreas urbanas.

No centro expandido, emerge um capital construtivo ocioso, embora com infra-estrutura e serviços urbanos, que perde rentabilidade e, em decorrência, sofre desvalorização da riqueza construída pública e privada. Tal modelo de produção e organização do espaço urbano penaliza o centro histórico, ao provocar o abandono dessas áreas.

Surgem, no Recife, novas centralidades: centros de bairros e novos pólos organizados pelo impulso de universidades, shoppings centers, centros de saúde, eixos de educação, de informática, além das micro-centralidades organizadas em torno de escolas públicas e unidades de saúde da família. As novas centralidades têm características próprias que não devem ser consideradas subcentros ou centros de importância secundária. Elas são reconhecidas como novos espaços, abrigando novas

atividades ou mesmo atividades que se distinguem por serem portadoras de elementos de modernidade, como por exemplo os escritórios inteligentes, serviços modernos de fibra ótica, Porto Digital.

Portanto, a tendência atual é o aproveitamento de áreas que favoreçam a construção de novas centralidades ou que se prestem para abrigá-las. São espaços que possuem, em geral, infra-estruturas e serviços urbanos, além de estoques de áreas construídas, necessitando apenas de sofrer readequação, através de processos de requalificação do espaço público e privado, de modo a abrigar novas funções e atividades contemporâneas.

Ressalte-se ainda, no Recife, a existência de eixos viários bem estruturados que garantem a acessibilidade necessária aos deslocamentos exigidos no cumprimento das funções cotidianas do cidadão – trabalho, habitação, lazer e entretenimento. Como nas demais grandes cidades brasileiras, o Recife apresenta problemas de trânsito importantes que por isso mesmo, merecem ser contemplados pelo seu planejamento. Aqui vale destacar que se trata de uma questão metropolitana, devendo, portanto, ser encarada como tal, tanto no que se refere ao sistema viário principal como no que se refere à necessária promoção do transporte coletivo.

Nessa perspectiva, este Plano Plurianual contempla no seu reordenamento urbano-ambiental intervenções de valorização dos espaços públicos (locais de convivência e de uso coletivo), dos espaços portadores de valor simbólico (centro e sítios históricos e centros de bairros), da habitabilidade (condições de moradia e de infra-estruturas) e da acessibilidade para todos.

II.2 LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA

O Município do Recife é dotado de um marco legal que orienta a atuação institucional pública e privada da produção do espaço urbano.

Embora existindo um quadro institucional-legal (em anexo), o Recife, ao longo de sua história e em grande parte do seu território, sendo auto-construído por iniciativas das famílias que não tiveram acesso ao mercado legal do solo e nem às normas construtivas.

Desse modo, as sucessivas legislações tiveram efeitos limitados ao centro da cidade e a algumas áreas da planície (margem esquerda do Capibaribe - do Espinheiro a Apipucos - e Boa Viagem) ,onde se concentraram os empreendimentos imobiliários. Nessas áreas, nas três últimas décadas, ocorreu a substituição de casas residenciais por edifícios de apartamentos e empresariais, com padrões de verticalização crescentes, à medida que as empresas de construção civil se concentraram e incorporaram novas tecnologias .

A dinâmica construtiva da produção do espaço urbano em grande parte do Recife apresenta descompasso com as infra-estruturas instaladas. Sabe-se que os espaços da cidade não são homogêneos e, portanto, devem ser tratados de formas diferenciadas. Com essa visão, a Lei de Uso e Ocupação do Solo, atualmente, está em processo de revisão do adensamento construtivo para melhor atender à população como um todo, de modo a propiciar ao cidadão recifense uma convivência urbano-

ambiental mais saudável, equilibrada e harmoniosa. Ao longo dos próximos anos ela será atualizada, no sentido de adequá-la às exigências da cidade e seus habitantes.

II.3 ASSENTAMENTOS POPULARES

O Recife expressa na sua configuração físico-territorial as diferenças provocadas pelo quadro sócio-econômico que se consolidou ao longo de sua história. A cidade exibe a convivência de seus habitantes: próximos territorialmente, mas separados pelas enormes diferenças sociais. Dessa forma, às características físico-ambientais estão associadas configurações sociais que se espalham nos alagados da planície, nos morros que circundam ampla região central e as regiões norte, noroeste e sudoeste. Nesses espaços localizam-se os assentamentos populares, caracterizados pela presença de uma população pobre, carente de infra-estruturas e serviços urbanos. São áreas, na sua grande maioria, não legalizadas, mas com uma longa história de posse.

Coexistem no Recife duas categorias de assentamentos populares: os assentamentos que tiveram origem histórica com o surgimento dos mocambos, expandindo-se de forma desordenada e totalizando 179 favelas que têm sido alvo de ações do poder público, sobretudo de natureza urbanística e fundiária; e os assentamentos que tiveram sua gênese no recrudescimento da crise de habitação, em tempos mais recentes, e que se compõem de 215 favelas que ocupam áreas de risco e de proteção ambiental.

Dados da SEHAB (1990) e dados apresentados por Souza (1990) registravam que um percentual de 56% dos domicílios do Recife se encontravam em assentamentos populares.

Nesse contexto urbano se destacam as Zonas Especiais de Interesse Social – ZEIS e o seu sistema gestor, o Plano da Regularização das ZEIS- PREZEIS. As ZEIS foram inseridas na LUOS, número 14.511 de 1983, que admitia, a partir daí, a institucionalização das favelas do Recife. A transformação de um assentamento popular à condição de ZEIS proporciona estabilidade no que se refere à posse da terra, além de assegurar a essas localidades a perspectiva da implantação de infra-estruturas e serviços urbanos.

Mas, o esforço maior que deve ser destacado é a existência de um tratamento urbanístico para essas áreas, que assegura um padrão de dignidade ao cidadão, quando a municipalidade admite a necessidade de reabilitação e integração desses assentamentos populares ao conjunto da cidade. Tudo isso levando em conta as características sócio-espaciais e culturais e criando condições e normas especiais para sua regularização.

O município do Recife reconhece a existência de 66 ZEIS disseminadas pelo espaço urbano. Frente à existência de perto de 490⁵ favelas, representando 15% da área total do município e 25% da área ocupada, as ZEIS agregam cerca de 80% delas. Revelam, então, o esforço em encarar o problema social. Precisa-se, entretanto, dar mais velocidade e ritmo às ações de intervenção relacionadas à questão habitacional.

⁵ Registre-se que este número é controverso. Dependendo da metodologia adotada na investigação e dos critérios de classificação, demonstra uma ordem de grandeza, podendo variar para mais e para menos.

Quando se analisam as ZEIS na perspectiva da oferta de infra-estrutura e serviços urbanos, vê-se que os assentamentos populares contêm padrões diferenciados, mantendo entre si graus de desigualdades. Pode-se, no entanto, constatar que as intervenções, na sua maioria, contemplaram obras de drenagem, pavimentação (52% das localidades) e regularização fundiária (35%).⁶

Com relação à população que habita as ZEIS, dados da URB indicam que cerca de 40% (533.687) dos habitantes Recife (dos 1.346.045 – IBGE – 1996) estão nessas áreas.

As ZEIS serão priorizadas neste Plano Plurianual, tanto no que concerne aos investimentos de saneamento, como no que se refere à elaboração dos planos urbanísticos específicos. O PREZEIS será fortalecido, integrado ao Orçamento Participativo.

II.4 BASE ECONÔMICA

Em tempos de globalização percebe-se que as cidades têm desempenhado um papel crescente de articulação e definição de estratégias de desenvolvimento, inclusive empresariais, nos países e regiões onde estão localizadas. Nesse novo modelo, cada vez mais os investidores privilegiam a qualidade ambiental das cidades, quando se trata de decidir onde instalar seus empreendimentos. Saem na frente, portanto, aquelas que forem capazes de evidenciar positivamente as suas especificidades; aquilo que possuem de irreprodutível, especialmente no que se refere à cultura, à qualidade do espaço edificado e à capacidade de produção de conhecimento.

O desenvolvimento econômico do Recife se deu a partir do setor terciário, desde quando a cidade se destacava pela sua função de intermediação comercial com Portugal, através da exportação do açúcar. Hoje, as atividades comerciais e de prestação de serviços são predominantes e respondem por 95% de todo o valor da riqueza gerada. São atividades ligadas ao terciário moderno, de comércio e de serviços, em que se destacam shoppings e grandes supermercados, serviços médicos, de informática e de engenharia, consultoria empresarial, ensino e pesquisa, atividades ligadas ao turismo, entre outras. O Porto Digital – na Ilha do Recife, que se encontra em implantação, promoverá negócios na área de informática.

Os serviços ligados ao turismo e os prestados às empresas também se destacam na vida da cidade. A construção civil se salienta igualmente na economia recifense, ao lado dos serviços públicos (vez que o município sedia também importantes órgãos dos governos estadual e federal).

Os serviços médicos especializados no Recife caracterizam-se pelo uso de equipamentos de alta tecnologia que consolidam, no seu conjunto, um importante pólo. O setor da saúde ocupa, hoje, o terceiro lugar (15,42%), em arrecadação de Imposto Sobre Serviço - ISS.⁷ A tecnologia da informação⁸, além de criar empregos, responde pela geração de um volume expressivo de impostos.⁹

⁶ São intervenções parciais, pois os estudos indicam que são poucas as áreas que contaram com a plena implementação de infra-estrutura ou regularização fundiária. Esses dados são do estudo "Uma Política Inovadora de Urbanização no Recife", 1999 – CJC, FASE e ETAPAS.

⁷ Fonte: PCR/SEFIN/DGAT, 1998

⁸ O Nordeste é considerado o maior produtor de software do Brasil e nele o Recife se destaca como pólo.

⁹ Fonte: PCR (dados básicos) e SOFTEXRecife.

Apesar do desempenho da economia formal, com uma base econômica relativamente moderna, o Recife ainda se encontra fortemente ligado à chamada economia informal. Persiste uma enorme rede de atividades vinculadas ao comércio e serviços informais que mantém ocupada significativa parcela da população, gerando riqueza e conferindo à cidade uma especificidade. No setor informal há expressivo número de micro e pequenas empresas prestadoras de serviços que têm um papel importante para a economia da cidade, em especial como absorvedoras de mão-de-obra.

Estimativas mais recentes revelam que, enquanto o Estado de Pernambuco registrava em 1996 um produto interno por habitante de 2,5 mil dólares (dólar com o valor de 1998), a Região Metropolitana apresentava um valor de 4,1 mil dólares e a cidade do Recife o correspondente a 5,8 mil dólares, duas vezes mais que o pernambucano. Do total do produto gerado no ano de 1996 no Estado de Pernambuco, o Recife participou com 43% e a Região Metropolitana, incluindo o município do Recife, com 63%.

A economia popular, na atual gestão, tem recebido importante suporte. Promover e participar de esforços que visem modernizar e ampliar a base produtiva da cidade, apoiando, com instrumentos especiais, a economia popular é o compromisso da gestão expresso neste Plano.

III. RECIFE: PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

Este capítulo pretende mostrar, de um lado, as fragilidades e os problemas do Recife, e, de outro, as enormes potencialidades observadas no seu ambiente natural e construído. Mas, pretende mostrar também que a cidade apresenta um conjunto de atividades implantadas no seu território que a colocam em evidência e realçam a sua atratividade. Revela potencialidades que estão presentes, por exemplo, nos espaços de seu centro expandido (pólo comercial, pólo médico, pólo de outros serviços especializados, pólo digital emergente, um amplo patrimônio de habitações e edificações) e em bairros inteiros que são marcas vivas de sua história e da criatividade do seu povo. Além do mais possui um quadro legal nas várias áreas de atuação – ambiental, urbanística e cultural, dentre outras que orientam a atuação do poder público, do setor privado e da sociedade em geral.

III.1 INSUSTENTABILIDADE AMBIENTAL X AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO APRAZÍVEL

O Recife apresenta um quadro de problemas que se refletem na qualidade de vida da grande maioria de seus habitantes. A falta de acesso dessa população a infra-estruturas e serviços básicos põe em relevo a fragilidade ambiental da cidade, que se expressa fundamentalmente pela ausência de um sistema de esgotamento sanitário.

O sistema de esgotamento sanitário do Recife foi implantado no início do século e opera através dos subsistemas Beberibe e Capibaribe/Tejipió (bacias naturais de drenagem) e por meio de subsistemas isolados (15), operados pela Compesa. Em 1996, apenas 33% da população da cidade era atendida pelo sistema público de coleta de esgotos. Deste total, 70% integravam sistemas dotados de tratamento, e o restante era coletado e lançado *in natura*. As águas das bacias hidrográficas são altamente poluídas por dejetos humanos, resultado da precária situação do esgotamento sanitário e dos efluentes industriais¹⁰. Isto tem um rebatimento na saúde da população, identificado pelos casos de cólera, dengue, diarreias, leptospirose, esquistossomose, entre outras doenças.

A situação de saúde da população do Recife encontra-se evidenciada em indicadores referentes à esperança de vida ao nascer e à taxa de mortalidade infantil. Esses dois indicadores apresentavam em 1980, respectivamente, 57,6 (anos) e 113,2 (por mil crianças nascidas vivas). No período de 1995-99, esses mesmos indicadores revelam uma situação em que a esperança de vida ao nascer salta para 63,1 (anos) e a taxa de mortalidade infantil se reduz para quase a metade 58,8 (por mil nascidos vivos). Para esses mesmos períodos, o Índice de Desenvolvimento Humano está respectivamente em 0,544 e 0,726, também refletindo a melhora dos indicadores. Porém quando se examina o comportamento desses índices frente às cidades (12) brasileiras¹¹, observa-se que o Recife ocupa uma posição desconfortável no período de 1995-99, ficando, em todos indicadores, na última posição.

¹⁰ Segundo relatório da Companhia Pernambucana de Recursos Hídricos - CPRH, 1998.

¹¹ Porto Alegre, São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Belém, Salvador, Goiânia, Manaus, Fortaleza e Recife. Fonte: IBGE-PNAD de 1981 a 1985 e 1995 a 1999. Elaborado pela PCR/SEPLAM, com base no Relatório de Desenvolvimento Humano Sustentável do Rio de Janeiro (PNUD/IPEA/PMRJ), lançado em abril de 2001.

A limpeza urbana da cidade apresenta índice de 95% dos domicílios com coleta porta-a-porta, representando um montante médio diário de 2.300 toneladas/dia, que são coletadas e transportadas para o Aterro da Muribeca, no vizinho município de Jaboatão dos Guararapes. O município do Recife implantou vários programas de coleta seletiva, envolvendo as comunidades e os "Catadores de Rua". O material reciclável coletado atinge média de 3.000 toneladas/mês, que representa 5% do total de resíduos coletados no Recife.

As emissões de gases provenientes dos transportes urbanos impõem pesados custos à população da cidade. Em 1999, a sua frota de veículos despejou um total de 773.836 toneladas de monóxido de carbono e 71.796 toneladas de hidrocarbonetos.

Os mesmos elementos que, poluídos, contribuem para a insustentabilidade da cidade, dão ao Recife um charme particular e um encanto que atraem os seus habitantes e os que a visitam. Os rios que cortam a cidade, formando desenhos sinuosos, a praia urbana com sua faixa de areia e seus coqueirais, as lagoas e os açudes, os mangues e os canais que se espalham pela cidade lhe proporcionam uma beleza peculiar e justificam a expressão atribuída ao Recife: **cidade das águas**.

A implantação da Política Ambiental do Recife conta com instrumentos normativos legais como o *Código de Defesa do Meio Ambiente* e com instrumentos técnicos como o zoneamento ambiental, os planos de conservação ambiental e estudo e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA), audiência pública sobre os EIA/RIMA, entre outros. São ferramentas que ajudam a construir uma cidade sustentável e de qualidade ambiental.

A legislação urbanística estabelece 20 unidades de conservação na cidade do Recife, correspondendo a 31,3% da área da cidade. Tem ainda 462 parques, praças e refúgios distribuídos no seu espaço urbano.

Da mesma forma, o Recife possui um patrimônio construído que conta a sua história de cinco séculos. São igrejas, monumentos, praças, sítios históricos que constituem a memória viva de gerações passadas e expressam sua contribuição para a construção de valores estéticos e culturais de grande significado.

A construção de um Recife Saudável tem, portanto, bases de sustentação importantes, valorizadas na formulação do presente Plano.

III.2 HABITABILIDADE PROBLEMÁTICA E ASSENTAMENTOS SUSTENTÁVEIS

A conferência de Istambul – Agenda Habitat - reconhece o poder local como sujeito essencial para assegurar adequada habitação para todos e promover o desenvolvimento de assentamentos humanos sustentáveis, devendo estar associado ao compromisso de participação das comunidades na definição das políticas, dos programas e na destinação dos recursos nas cidades.

No Recife, a maioria dos aglomerados pobres consolidou-se à margem do quadro jurídico instituído. A mobilização da população pobre cresceu a partir da década de 80, incentivada pelas práticas de participação popular nos programas de melhorias habitacionais instaladas pelo poder público. Mas, foi sobretudo pelas condições de

habitabilidade existentes na cidade que, de certa forma, o poder público se viu forçado a reconhecer a precariedade dessas áreas e a necessidade de atuar para mudar o quadro problemático existente.

O fato de a maioria dos aglomerados pobres ter sido consolidada às margens do quadro jurídico instituído, exigiu intervenções do poder público, enquanto mediador dos conflitos, mas, também, enquanto promotor de medidas visando à solução dos problemas e à melhoria das condições habitacionais da população residente nessas áreas. Tanto é assim que, em 1990, cerca de 80% dos assentamentos do Recife possuíam entidades representativas, que constituem forte poder de pressão.

A força que o movimento popular adquiriu no Recife levou a grandes conquistas da população pobre, na década de 80, uma vez que ocorreu, a partir daí, uma reversão no quadro fundiário e jurídico dos assentamentos pobres da cidade. Em 1975, cerca de 75 % da área ocupada por assentamentos pobres situava-se em terras privadas. Já em 1990, esse percentual cai perto de 30%. Cerca de 755 ha de terras foram desapropriados pelo Governo do Estado, através da antiga Cohab-PE, e 63 ha foram desapropriados pela Prefeitura do Recife. Além dessas desapropriações, registra-se a cessão de 207 ha de *Terras de Marinha* feita pela União ao Estado e ao Município para fins de implantação de programas habitacionais e de legalização de terras já ocupadas.

O movimento de ocupações urbanas, entre 1975-90, envolveu cerca de 80.000 famílias¹², período em que quase duplica a área ocupada pela população pobre da cidade.

Observam-se uma densificação e uma expansão dos assentamentos concentrados nos morros e verifica-se a pulverização de novos assentamentos nos vazios situados nos bairros da planície. Os assentamentos pobres do Recife ocupam cerca de 33 km², o que representa 15% da área do território municipal e 25% de sua área urbanizada, excluídas as áreas de reservas e de proteção de mananciais.

Houve avanços no direito à moradia, tanto pelas ações de urbanização e melhoria das moradias nas ZEIS, como pelas ações de regularização fundiária.

Apesar da queda no preço da terra sem infra-estrutura, o acesso ao solo continua difícil para a população pobre, restando-lhe, como opção de moradia, às vezes em situações de risco, áreas de morros e manguezais.

O reconhecimento do direito à moradia como um direito humano e a visão de consolidação e urbanização das áreas urbanas, utilizadas pelos grupos vulneráveis para fins de moradia, estão contemplados na Agenda Habitat, no tratamento da habitação adequada para todos. Isto significa um novo compromisso do governo local com os grupos vulneráveis e a possibilidade de mudar essa situação de habitabilidade existente.

O atual Governo do Recife recebeu de herança 1.473 famílias desabrigadas das enchentes do ano de 2000, instaladas em 19 abrigos públicos, em condições completamente indignas. Essas famílias constituem, junto com as que se encontram em áreas de risco (dos morros e alagados), o público alvo prioritário deste PPA.

¹² Informação oriunda de diversas pesquisas reunidas pela Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano e Cohab-PE, 1990.

Hoje, a atuação do governo municipal se pauta por uma visão holística, com as ações emergenciais inseridas em modelo de intervenção reestruturador e destinado a garantir sustentabilidade, encarando a habitação como o conjunto de intervenções integradas de saneamento (compreendendo o esgoto sanitário, a drenagem, a limpeza urbana), controle do uso e ocupação do solo, urbanização, melhoria e ampliação das habitações, relocação das comunidades de risco e tratamento das localidades que não podem ser ocupadas. Tal atuação se dá através de um amplo programa habitacional em que a habitabilidade passa a ser o fio condutor das ações físicas. E tudo isso por meio de um planejamento urbanístico participativo, trabalhado nos fóruns do Orçamento Participativo e nos diversos conselhos temáticos.

III.3 DESEMPREGO E BAIXO NÍVEL DE RENDA X INCLUSÃO SOCIAL

A situação de desemprego e baixo nível de renda está, além dos fatores econômicos, fortemente associada ao padrão da educação oferecida aos cidadãos. Nesse sentido, é fundamental que se analise a situação educacional do Recife, através de indicadores que compõem o Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - acesso ao conhecimento.

Observa-se que no período 1981-85 a taxa de analfabetismo (população com 15 anos e mais) apresentava, para o Recife, 17,5% de analfabetos, colocando-o na pior posição quando comparado com as demais cidades analisadas¹³. Esse mesmo indicador apresenta uma queda (11,0%) para o período de 1995-99 e a posição do Recife obtém vantagem apenas frente a Fortaleza.

Outros indicadores merecem ser examinados para se ter um quadro mais real da situação da educação no Recife. O número médio de anos de estudo (população com 15 anos e mais) nos períodos de 1981-85 e 1995-99 era, respectivamente, de 5,61 e 7,05. Nesse indicador o Recife fica posicionado no décimo lugar (no conjunto das doze cidades referidas), à frente de Manaus e Fortaleza. O índice de escolaridade (população com 15 anos e mais, com menos de 4 anos de estudos) para os mesmos períodos analisados cai de 34% para 25,5%. Com mais de 11 anos de estudo, para os períodos em análise, o percentual passa de 10,9% para 15,2%. Isso revela uma situação de avanço e, ao mesmo tempo, afirma a posição do Recife (sétima), ultrapassando Fortaleza, Salvador, Manaus, Belém e Goiânia. A população jovem de 7 a 14 anos que não freqüentava a escola e que no período 1981-85 era de 12,4%, em 1995-99 reduz-se para 8,9%, suplantando Salvador, Manaus e Fortaleza.

O Recife possuía 1.028 estabelecimentos escolares, em 1998, assim distribuídos: 198 municipais, 219 estaduais, 2 federais, 497 particulares e 112 conveniadas¹⁴.

¹³ Porto Alegre, São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Belém, Salvador, Goiânia, Manaus, Fortaleza e Recife. Fonte: IBGE-PNAD de 1981 a 1985 e 1995 a 1999. Elaborado pela PCR/SEPLAM, com base no Relatório de Desenvolvimento Humano Sustentável do Rio de Janeiro (PNUD/IPEA/PMRJ), lançado em abril de 2001.

¹⁴ Fonte: PCR/Secretaria de Educação.

A renda familiar per capita, no Recife, nos períodos de 1981-85 e 1995-99, em reais de 1999, apresenta valores equivalentes a 240 e 295 reais, respectivamente, não alcançando, portanto, sequer dois salários mínimos atuais¹⁵.

Dito isso, pode-se afirmar que a renda dos chefes de famílias do Recife expressa uma situação preocupante, repercutindo diretamente na qualidade de vida dessas pessoas. O desemprego e o sub-emprego constituem ameaças à população pobre e jovem da cidade, colocando esses segmentos na condição de excluídos socialmente.

A taxa de desemprego no período de 1995-1999 alcançava 11,7%. Comparada essa taxa à do período de 1981-85 (7,3%), verifica-se que houve incremento considerável do desemprego no Recife¹⁶. No entanto, quando se verifica a Taxa de Desemprego Aberto 1998-2001, tomando os meses de janeiro a maio, desses anos, observa-se redução dessa taxa em 2001, comparado aos anos anteriores. Pela Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, para o mês de maio, essa taxa teve o seguinte comportamento: em 1998 (9,8), 1999 (9,0), 2000 (8,7) e 2001 (7,9).

Essa realidade impõe a este Plano Plurianual priorizar intervenções e estimular iniciativas que ampliem as oportunidades de trabalho ou formas alternativas de geração de renda para a população do Recife, especialmente para as faixas etárias de jovens para as mulheres, que constituem segmento considerável da população, e em sua maioria se encontram fora do mercado de trabalho.

III.4 FORÇA DA CULTURA E DA BASE PRODUTORA DE CONHECIMENTO

“Os esforços em favor do desenvolvimento haviam muitas vezes fracassado porque a importância do fator humano – a teia complexa de relações, crenças, valores e motivações existente no centro de toda cultura – fora subestimada em muitos projetos de desenvolvimento.” (Cuéller, 1997).

A dimensão cultural como fator de desenvolvimento é hoje uma realidade, particularmente na chamada “era da globalização” ou “período técnico-científico” em que a cultura atribui aos lugares a marca da sua identidade. A cultura como função social da memória, o sentido de pertinência e a importância da permanência de espaços simbólicos são elementos de agregação social e mobilização coletiva da população. E, nesse sentido, é uma condição fundamental para que um espaço qualquer possa ser considerado uma cidade, como a própria palavra indica, isto é, espaço de troca, de encontro, da construção e expressão da cidadania. O rico patrimônio histórico, cultural e paisagístico impõe ao Recife uma identidade que lhe é característica e lhe distingue das demais cidades.

A cultura, enquanto manifestação de expressão cultural e artística, tem posição de destaque, pela tradição e pelo lugar que ocupa no Recife – hoje considerado um dos maiores centros de produção artística e cultural do Nordeste. As manifestações culturais com identidade nas raízes locais são reconhecidamente uma marca da cidade. Trata-se de atividade promissora, quando vista também sob a forma econômica (de sobrevivência).

¹⁵ O Salário Mínimo atual é de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais).

¹⁶ Fonte: IBGE-PNAD de 1981 a 1985 e 1995 a 1999. Elaborado pela PCR/SEPLAM, com base no Relatório de Desenvolvimento Humano Sustentável do Rio de Janeiro (PNUD/IPEA/PMRJ), lançado em abril de 2001.

Entre as manifestações culturais do Recife, a música destacou-se, sobretudo após o resgate de sons regionais misturados com a música pop, chamando a atenção da mídia nacional para o som regional/local. O Movimento Mangue Beat vem proliferando através da criação de várias bandas regionais, em que se destacam ritmos locais como o Maracatu, o Coco e o Forró. Assim, o Recife se consolida como centro aglutinador e disseminador de novas e tradicionais tendências culturais. Além disso, outros setores se afirmam e fazem parte da agenda cultural do Recife, como o Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães – MAMAM, os Festivais de Cinema, de Dança e de Teatro, que projetam a cidade para além de suas fronteiras. Vale destacar ainda a consolidação do Bairro do Recife como importante pólo cultural.

Da mesma forma, o Recife se tornou um reconhecido centro universitário e de produção do conhecimento, polarizando especialmente o Nordeste Oriental, e atraindo pessoas que aqui chegam em busca de conhecimento de ponta nas diversas áreas e setores. Alguns pólos se constituíram e hoje se destacam, como o de tecnologia da informação (a produção de *software* vem crescendo em, aproximadamente, 10% ao ano, apoiado pelo Departamento de Informática da Universidade Federal de Pernambuco), o médico (terceiro pólo do Brasil, empregando 120 mil pessoas), o de serviços técnicos especializados (nas áreas de consultoria, marketing, propaganda, advocacia, engenharia e prestação de serviços educacionais), dentre outros.

A cidade abriga quatro universidades de porte, além de faculdades isoladas e novos empreendimentos privados de ensino de 3º grau, que contam com mão-de-obra especializada e alta capacidade de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico. Também vem se afirmando como reduto de cursos de pós-graduação em níveis de especialização, mestrado e doutorado. Segundo o CNPq, o Recife tem o maior número de pesquisadores com doutorado e mestrado do Nordeste (igual ao da Bahia e Ceará somados), contabilizando mais de 28% dos centros de pesquisa da Região.

A ampliação das oportunidades através da educação é um compromisso assumido por este Plano Plurianual. Portanto, o acesso à educação de qualidade é prioridade do governo municipal do Recife.

III.5 A VIOLÊNCIA E A INSEGURANÇA E O POTENCIAL PARA A VALORIZAÇÃO DA CONVIVÊNCIA FRATERNA E SOLIDÁRIA

O Recife exhibe um quadro de violência existente também em outras grandes cidades do Brasil, mas que o coloca em posição de evidência. Esse quadro está associado a um conjunto de fatores que levam à instalação de situações de violência e insegurança e se revelam através de indicadores como o Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, por exemplo. Comparado a outras capitais¹⁷, no período 1995-1999, o Recife ocupa a décima primeira posição, superando apenas Fortaleza. Quando comparados os indicadores que compõem o IDH¹⁸, do mesmo período, o Recife só

¹⁷ Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo – Índice de Desenvolvimento Humano-IDH- Recife e as Grandes Cidades Brasileiras – 1981-1985 e 1995-1999. Elaborado pela PCR/SEPLAM, com base no Relatório de Desenvolvimento Humano Sustentável do Rio de Janeiro (PNUD/IPEA/PMRJ), abril de 2001. Fonte IBGE/PNAD de 1981-85 e 1995-1999.

¹⁸ Educação – acesso ao conhecimento; Renda – acesso aos recursos monetários; e Longevidade – esperança de vida e taxa de mortalidade infantil.

consegue estar à frente de Fortaleza nos indicadores de educação e renda. No indicador de saúde, fica em posição inferior.

A violência urbana, sob todas as suas formas, está presente no Recife. Quando se analisam os indicadores referentes à situação de violência, os homicídios¹⁹ entre 1994 e 1999 na cidade crescem a cada ano. Só em 1999 (6,62% sobre 10 mil hab.) é que se observa uma pequena queda (8,24% sobre 10 mil hab., em relação a 1998).

Ao se examinar o ano de 1999 (com base em uma população estimada em 1.386.680), os homicídios por 100.000 habitantes atingem 64.25, concentrando-se 35 e mais ocorrências, em apenas cinco bairros²⁰.

Outro indicador de violência é o que se refere aos crimes praticados contra crianças e adolescentes. Segundo dados da Diretoria Executiva de Polícia da Criança e Adolescente/Polícia Civil de Pernambuco, no ano de 2000 foram praticados 2.938 crimes contra crianças e adolescentes no Recife, verificando-se as maiores ocorrências nos bairros do Ibura, Casa Amarela, Boa Viagem, Santo Amaro, Nova Descoberta, Água Fria e Boa Vista. A mesma fonte apresenta dados do primeiro trimestre de 2001 equivalentes a 682 crimes que, se projetados para os três outros trimestres de 2001 atingem o número de 2.728, revelando uma pequena queda em relação ao ano anterior.

A violência contra a mulher também se revela com bastante gravidade no Recife. Pelos dados da Delegacia Especializada da Mulher – Recife/2000 foram registrados 4.361 casos de violência, dos quais 72,9% não receberam encaminhamento por parte da polícia e da justiça. A distribuição da violência contra as mulheres no Recife aponta Casa Amarela, Caxangá e Peixinhos como os bairros onde os homicídios mais acontecem. Já Boa Viagem se destaca no que se refere aos casos de estupro.

Trata-se de um quadro que merece do poder público um tratamento particular. Mesmo entendendo que o trato da questão da segurança não diz respeito diretamente ao poder municipal, suas ações podem minimizar a situação pois incidem sobre algumas das causas da violência. Quando o governo municipal aponta para a inversão de prioridades, certamente contempla a possibilidade de ajudar a reverter esse quadro de insegurança e violência para uma situação que valorize a vida e estimule uma convivência fraterna e solidária.

A valorização da vida local, onde não são raros os exemplos de convivência entre grupos sócio-culturais diferentes, que teceram laços econômicos, culturais e de vizinhança, é um potencial a ser considerado e mais bem explorado pelo setor público no planejamento das suas atividades, visando criar condições de vida mais harmoniosa. Isso é o que se pretende com os planos microrregionais, descentralizados, em desenvolvimento pela atual gestão.

III.6 FRAGILIDADE DO CONTROLE URBANO E IMPACTOS POSITIVOS ESPERADOS

A atuação da fiscalização nem sempre é desejada, porém sempre é necessária. Nosso dever é proteger a cidade.

¹⁹ Homicídios por 10.000 habitantes – 1994 a 1999 – Recife. Fonte IBGE/EMPREL

²⁰ Nos bairros do Ibura, Santo Amaro, Afogados, Cohab e Torrões. Número de mortes por homicídios (a partir de óbitos por causas externas), 1999, Recife, segundo o local de residência da vítima. Fonte: Sistema de Informações de mortalidade/ Diretoria de Epidemiologia e Vigilância Sanitária/Secretaria Municipal de Saúde (SIM/DIEVS/SMS).

O controle do uso e ocupação do solo urbano do Recife é efetuado pela Diretoria de Controle Urbano e Ambiental - DIRCON, através de seis (6) Coordenadorias Regionais, com suas áreas de atendimento público-usuário. Ela presta serviços nas áreas de licenciamento e fiscalização de projetos e obras, ordenamento da publicidade, placas, bancas de revistas e fiteiros, abertura de firmas, fornecimento de certidão narrativa, legalização de terrenos, poluição sonora, invasão de logradouros públicos, entre outras.

Após a promulgação do novo Código do Meio Ambiente, em 1997, o controle das infrações ambientais também é exercido pela Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente, de modo a permitir atuação mais direta sobre os crimes contra a natureza. A cidade do Recife foi a primeira do Estado de Pernambuco a ter a fiscalização de poluição sonora municipalizada e hoje descentralizada com equipes e instrumentos em cada Coordenadoria Regional da DIRCON.

Uma das fragilidades identificadas no controle urbano e ambiental do Recife era a de que a sua atuação ficava circunscrita à cidade formal. Ou seja, o controle não se fazia presente nos espaços dos morros, dos alagados e das favelas. O principal argumento era a dificuldade de atuar em áreas de ocupação irregular por não se possuírem parâmetros para as análises.

Outras dificuldades são: a própria “cultura” da população, que não faz com clareza a distinção entre espaço público e privado; a pobreza extrema de muitas pessoas, dificultando sua inserção no espaço da cidade; e a tradição das elites de “dar um jeito” para manter ocupações que não seguem as determinações da lei. Isso torna o controle urbano uma ação educativa permanente e, para praticá-la, a atual gestão escolheu como prioridade a reapropriação e valorização dos espaços públicos – locais destinados ao convívio e uso de todos os recifenses.

Para a atual gestão municipal, o controle urbano-ambiental é imprescindível para a construção de uma cidade saudável e harmoniosa. A DIRCON tem revelado capacidade de integração com outros órgãos da Prefeitura, em atuações conjuntas, como as que realiza com a EMLURB (atuando nos casos de demolição, de aterros etc.), Finanças (aumentando a capacidade de arrecadação), entre outras. Da mesma forma, faz-se um esforço para colocar a DIRCON como interlocutora da sociedade, seja junto aos segmentos responsáveis pela construção do espaço dito formal, procurando imprimir uma ação mais comedida e responsável desses atores, seja junto aos segmentos ditos informais, sobretudo no que se refere à ocupação de áreas públicas (1/3 dos 66 canais do Recife tem construções irregulares) e às ocupações irregulares dos morros e alagados. Há também uma busca de entendimento com o Legislativo, de modo a criar uma relação de articulada que vise o bem da sociedade.

Colocar o controle urbano-ambiental numa perspectiva positiva de controle ativo, e não numa perspectiva em que a fiscalização se destaca como aspecto negativo, realçando o que se encontra fora das normas e das leis, é a orientação estratégica que requer investimentos previstos neste Plano Plurianual.

III.7 HERANÇAS DO PADRÃO DE GESTÃO DAS ELITES E OPORTUNIDADES PARA A GESTÃO RADICALMENTE DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA

A gestão municipal atual herdou um padrão de atuação que terminava priorizando fundamentalmente os segmentos mais abonados da população do Recife. De outro lado, o

planejamento participativo existente não avançou nas suas propostas nem conseguiu maior adesão da população da cidade. Tratava-se de uma “política social” destinada exclusivamente aos segmentos pobres, contando com uma parte pequena dos recursos para investimentos.

O Recife se destaca historicamente pelas suas lutas, envolvendo grande parte da população carente de infra-estruturas e serviços urbanos. Essa tradição se revela forte, desde as lutas libertárias aos conflitos pelas terras urbanas dos mangues e da planície.

Uma outra forte característica do Recife, e que está associada à tradição referenciada, é o seu poder de organização, de reivindicação e de negociação, atribuindo marca emblemática à cidade. O Recife possui grande número de organizações e movimentos populares que se fazem presentes nas várias instâncias de poder, procurando influenciar na concepção, formulação, implementação, monitoração e controle das políticas públicas. Essa é, portanto, uma oportunidade para uma gestão democrática e solidária que se quer ver praticada na cidade que se constitui a opção estratégica número um deste PPA.

Portanto, a tradição do Recife é de um povo que se envolve nas lutas pela liberdade e pelo direito à vida, pela democracia, pelo desenvolvimento sem exclusão. Isto revela um forte compromisso com as causas coletivas e assegura o apoio à gestão que tem por base a participação e o controle social.

O planejamento do Recife hoje conta com um processo implantado de participação - Orçamento Participativo – de forma atuante e efetiva, além de reconhecer o PPA como ferramenta fundamental do planejamento municipal. Orienta-se por uma prática radicalmente democrática e solidária que visa promover importante mudança político/cultural no modo de planejar as ações públicas municipais. Nesta gestão, o OP é uma política central de planejamento da alocação dos recursos captados pela Prefeitura.

Realce-se ainda no novo padrão de gestão a busca permanente de aumentar a motivação do pessoal, mediante uma política estruturada de valorização dos funcionários municipais. A concepção e o funcionamento da “Mesa Permanente de Negociação” é gesto inovador e revela a disposição constante para o diálogo com o corpo funcional da Prefeitura. Na “Mesa” serão discutidos os assuntos de interesse das diversas categorias de funcionários, através de seus legítimos representantes, e especialmente as dificuldades e oportunidades para a ampliação e melhoria da qualidade do serviço prestado à população.

IV. RECIFE - DIFERENÇAS SÓCIO - TERRITORIAIS

As diretrizes estratégicas que norteiam este Plano Plurianual expressam desafios que levam em consideração as diferenças inscritas no território recifense das condições de vida dos cidadãos e das cidadãs:

Construir um novo padrão de convivência social, solidário e fraterno, que marque o Recife do Século XXI

remete à identificação e superação das formas de **segregação** que isolam os moradores nas suas condições individuais, travando o diálogo sobre as prioridades do desenvolvimento urbano, numa disputa sadia em torno das políticas públicas. É o que está se construindo nas Plenárias do Orçamento Participativo, onde se compartilham as diversas representações da cidade no processo decisório;

Priorizar a inclusão dos que tiveram, até aqui, menos oportunidades, mobilizando suas potencialidades

é dar consequência à constatação que essas diferenças de condições de vida resultam da **desigualdade**, traço histórico da sociedade Brasileira, que se agravou nas últimas duas décadas pelo modelo subordinado de inserção na globalização, adotado pelas políticas nacionais. Reduziram-se ainda mais as oportunidades de acesso a condições saudáveis de vida e à inserção no mundo do trabalho, gerando a exclusão contemporânea de muitos setores da sociedade.

Gerar oportunidades de ocupação produtiva, em especial para jovens e mulheres, hoje mais fortemente atingidos pelo desemprego e por um mais baixo nível de renda

é reconhecer e enfrentar na estrutura etária e por sexo do Recife, resultando da sua dinâmica populacional, uma especificidade vivida nos seus bairros e nas famílias das desigualdades de oportunidades e das ameaças de ampliação da **exclusão**;

Respeitar o meio ambiente, a memória e a identidade cultural do Recife

é perceber que, como já escrevia em 1949 o médico e geógrafo Josué de Castro, "pelo seu arranjo arquitetônico, pela tonalidade própria de cada uma de suas ruas, o Recife é desconcertante como unidade urbana, impossível mesmo de se caracterizar. Casas de todos os estilos. Contrastes violentos nas cores gritantes das fachadas. Cidade feita de manchas locais diferentes, não há por onde se possa apanhar na fisionomia das casas o tom predominante da alma da cidade"... "O Recife é todo esse mosaico de cores, de cheiros e de sons; nesse desadorado caos urbano, reflexo confuso da fusão de várias expressões culturais, só uma coisa tende a dar um sentido próprio à cidade do Recife, a absorver e a anular os efeitos dos contrastes desnorteadores, dando um selo inconfundível à cidade. É a paisagem natural que a envolve. O seu mundo circundante com seus acidentes geográficos e sua atmosfera sempre em vibração, varada em todos os sentidos pelos reflexos intensos da luz sobre as águas." O reconhecimento da **diversidade** como elemento de identidade urbanística, a valorização das várias expressões culturais, que fusionam e se recriam, e

a responsabilidade ambiental são opções indissociáveis para que melhorem o quadro de vida dos moradores e a qualidade urbanística da cidade;

Tornar a cidade atrativa para novos investimentos de atuais e novos empreendedores e para receber visitantes dos mais diversos lugares

remete às condições contemporâneas da atração que pode exercer papel específico num mundo onde a informação circula rapidamente. Em última instância, dependem da **qualidade de vida** que se alcança e do **caráter saudável dos processos sócio-políticos** que se desenvolvem, visando diminuir a segregação, reduzir a desigualdade, enfrentando a exclusão, e valorizar a diversidade.

Para fundamentar esses processos sócio-políticos, na elaboração do PPA – 2002-2005 buscou-se apreender como as diferenças das condições de vida se expressam no território onde Programas, Projetos e Ações se materializam no espaço vivido pela cidadania (vide em anexo os aspectos metodológicos). Os indicadores selecionados e que revelam a heterogeneidade da cidade foram levados às 38 Plenárias Regionais do Orçamento Participativo, como elementos de informação para a deliberação dos presentes sobre temas prioritários por Microrregiões. Em conjunto, como apresentados aqui, permitem uma abordagem quantitativa das diferenças sócio - territoriais no Recife que foram consideradas na elaboração do Plano Plurianual. Seus Programas serão implementados, ano a ano, através dos sucessivos Orçamentos e materializados em Planos Microrregionais, no que for pertinente.

Os indicadores retratam algumas diferenças existentes no território, considerando sucessivamente os aspectos populacionais (densidade, dinâmica, estrutura etária e questão de gênero, através da condição da mulher), de condições de moradia (identificando onde está mais agudo o déficit habitacional quantitativo e qualitativo), de condições pessoais de educação e renda que reduzem as possibilidades individuais de ter uma vida saudável, integrando-se satisfatoriamente no mundo do trabalho.

Para cada um desses indicadores, foram elaborados cartogramas que permitem se representar a posição das dezoito Microrregiões em relação à média do Recife.

Indicadores Populacionais

Indicador	Índice	Representação das Condições de Vida
Densidade Populacional	População Residente em 1996 (IBGE) dividida pela área da Microrregião expressa em hectares	O grau de concentração da população relaciona-se com a pressão sobre ambientes físico - naturais e construídos
Crescimento Anual	Taxa Percentual Geométrica de Crescimento Anual calculada comparando a população residente em 1996 e 1991 (IBGE)	A dinâmica demográfica permite distinguir onde a população cresce muito e onde está estabilizada
Crianças de 0 a 4 anos em 1996	Taxa Percentual de Crianças na faixa etária de 0 a 4 anos na População Residente em 1996 (IBGE)	Essas crianças estão hoje com idade entre 5 e 9 anos, idade da pré - escola e das primeiras séries do ensino fundamental
Jovens de 5 a 24 anos em 1996	Taxa Percentual de Jovens na faixa etária de 5 a 24 anos na População Residente em 1996 (IBGE)	Esses jovens estão hoje com idade entre 10 e 29 anos, quando se completa a formação, se procuram lazer, esportes e experiências culturais e se ingressa no mundo do trabalho
Idosos com 64 anos e mais em 1996	Taxa Percentual de Idosos na faixa etária com 64 anos e mais na População Residente em 1996 (IBGE)	Esses idosos estão hoje com 69 anos e mais; muitos apresentam dificuldades de locomoção e, dependendo do grau de inserção familiar, podem se encontrar amparados ou isolados
Mulheres Chefes de Domicílios em 1996	Taxa Percentual de Mulheres Chefes de Domicílios no Total de Chefes de Domicílios em 1996 (IBGE)	As mulheres assumem com frequência sozinhas a maior responsabilidade na manutenção da família e da casa, tendo maior dificuldade para conseguir boas colocações no mundo do trabalho

Indicadores de Condições de Moradia

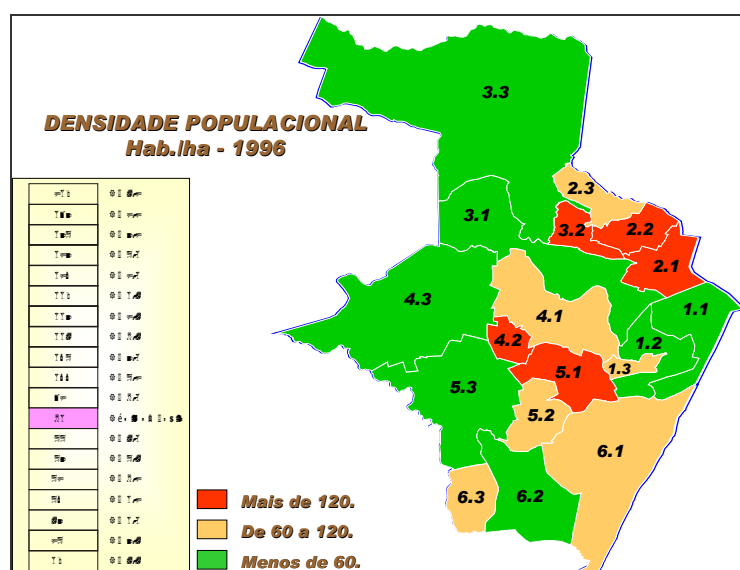
Indicador	Índice	Representação das Condições de Vida
Domicílios com 5 moradores e mais	Taxa Percentual de Domicílios Particulares com 5 e mais Moradores no Total de Domicílios Particulares em 1996 (IBGE)	Um alto percentual de domicílios com muitos moradores pode indicar um déficit habitacional quantitativo, ficando, por exemplo, na casa dos pais, o filho, sua esposa e seus filhos
Domicílios sem Canalização Interna de Abastecimento d' Água	Taxa Percentual de Domicílios Particulares Permanentes sem Canalização Interna de Abastecimento d' Água no Total de Domicílios Particulares Permanentes em 1991 (IBGE)	Um alto percentual de domicílios que se abasteçam de água por uma torneira situada fora de casa (no terreno ou na rua) indica um déficit habitacional qualitativo; relaciona - se com dificuldades domésticas para equipar a casa e com dificuldades nos tratos relacionados à higiene
Domicílios com Esgotamento Inadequado	Taxa Percentual de Domicílios Particulares Permanentes com Esgotamento das Instalações Sanitárias por fossa rudimentar, vala e outro no Total de Domicílios Particulares Permanentes em 1991 (IBGE)	Nos domicílios onde o esgoto não é coletado pela rede geral ou lançado numa fossa séptica, há riscos maiores de convivência com fezes e urina seja na casa, seja no seu entorno. O indicador se refere ao ano de 1991, mas a situação do saneamento básico pouco evoluiu na última década, apesar da construção de sistemas condominiais localizados e com problemas de manutenção

Indicadores de Condições Pessoais: A Desigualdade como Eixo

Indicador	Índice	Representação das Condições de Vida
Crianças Alfabetizadas de 5 a 9 anos em 1991	Taxa Percentual de Crianças na Faixa Etária de 5 a 9 anos Alfabetizadas no Total de Crianças de 5 a 9 anos em 1991 (IBGE)	Essas crianças são hoje adolescentes e estão com 15 a 19 anos. Das oportunidades que tiveram na infância dependem as possibilidades atuais de estudar (a maioria alfabetizou - se com muito atraso) e de ingressar no mundo do trabalho
Crianças de 5 a 9 anos com mais de um ano de estudo em 1996	Taxa Percentual de Crianças na Faixa Etária de 5 a 9 anos com um ano de estudo ou mais no Total de Crianças de 5 a 9 anos em 1996 (IBGE)	Essas crianças estão hoje com 10 a 14 anos. Se há cinco anos conseguiram se manter na escola, estão em melhor situação para uma integração na sociedade
Renda Familiar per Capita em 1991	Total da Renda das Famílias Residentes dividida pelo número de pessoas nas Famílias e expressa em Classes de Salário Mínimo em 1991 (IBGE)	A renda familiar per capita indica a disponibilidade de dinheiro para o sustento de cada morador do domicílio (incluindo as crianças e quem não trabalha). O indicador é de 1991 mas estudos recentes em unidades territoriais de agregação de maior extensão territorial (agregando 6 Microrregiões) mostraram que houve poucas mudanças na distribuição da renda
Cobertura da População pelos Agentes Comunitários de Saúde	Taxa Percentual da População Cadastrada pelos Agentes Comunitários de Saúde no Total da População Residente em 2000 (SIAB/SMS)	Os Agentes Comunitários de Saúde dos Programas PACS e PSF realizam visitas mensais em domicílios e ação de Educação em Saúde; a taxa informada para fins de comparação entre Microrregiões é aproximada, anterior ao novo cadastramento que está ocorrendo

HETEROGENEIDADE NA LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Densidade Populacional



No cartograma ao lado, as 18 Microrregiões são apresentadas por três classes de densidade de população residente em 1996; esta distribuição que se estabeleceu ao longo da história da ocupação do atual território municipal permite identificar as maiores pressões exercidas sobre os espaços livres e construídos do Recife

Em muitas Microrregiões, as baixas e médias densidades populacionais explicam-se pela presença de grandes espaços não

construídos, constituindo o cinturão verde da periferia do Recife: Mata de Dois Unidos

na MR 2.3, Morros e Tabuleiros da Guabiraba a oeste da BR 101 até as nascentes dos Rios Morno e Beberibe na MR 3.3, Mata de Dois Irmãos na MR 3.1, Matas da Várzea, do Círculo Militar e do Engenho São Cosme e Damião na MR 4.3, Matas do Curado na MR 5.3, , Mata do Engenho Uchôa na MR 6.2. Na regiões mais centrais, o Manguezal do Pina, na MR 6.1, o Campo do Jiquiá e os alagados do Tejipió, na MR 5.2, contribuem para a redução das densidades médias observadas.

Outro fator de redução se deve à competição entre grandes equipamentos, galpões, edifícios empresariais e de uso habitacional. Destacam-se o Aeroporto (MR 6.2), o Fórum e o Hospital Pedro II (MR 1.3), Hospital de Santo Amaro, Vila Naval e Shopping Tacaruna (MR 1.1), galpões da Imbiribeira (MR 6.1), Sport Club, Campo do Prado e a Exposição de Animais (MR 4.1)

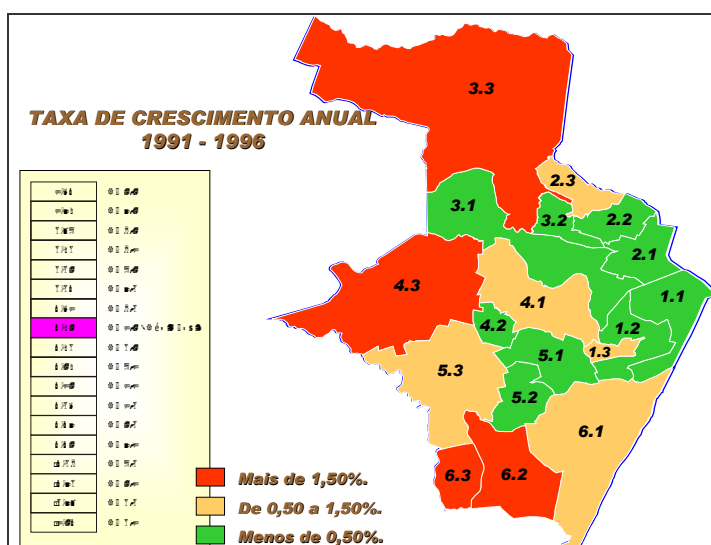
Em todas essas Microrregiões, há algumas constantes: comunidades de baixa renda apresentando altas densidades, como Pina e Brasília Teimosa, onde se atinge a marca de 270 hab./ha, composição entre casas térreas e prédios de altura moderada, como no Cordeiro, com 102 hab./ha; nos espaços mais verticalizados, como em Boa Viagem, Espinheiro, Aflitos, a densidade avizinha 130 hab./ha.

Nas Microrregiões de altas densidades, destacam-se os morros da Zona Norte (2.2 e 3.2) que são as partes mais antigamente ocupadas de todos os morros do Recife. Nesse universo de casas pequenas encontram-se as maiores densidades populacionais da cidade (Alto José do Pinho com 289 hab./ha). Na planície, as MR 2.1 e 5.1 correspondem aos antigos caminhos de saída do Recife para Encruzilhada e Olinda e para Afogados e Tejipió, respectivamente. Em ambas, os alagados foram cedo ocupados por palafitas que se consolidaram em comunidades densas (Campo Grande, Mustardinha, Mangueira), conquanto a proximidade de centros de negócios levou à comercialização de terrenos para loteamentos e vilas (Hipódromo, San Martin); na MR 4.2, a comunidade dos Torrões foi também se adensando à distância dos loteamentos do Engenho do Meio; essa localização foi dinamizada pela construção do Campus da UFPE, da CHESF e da CEASA e o espaço não ocupado foi invadido em 1987, constituindo-se Roda de Fogo.

Crescimento Anual

A dinâmica do crescimento recente (1991-1996) tende a se concentrar nos morros do Recife, que já abrigam mais de um terço da população total e estão se adensando, como mostra o cartograma ao lado.

Os morros situados entre o Beberibe e o Capibaribe (MR 2.2, 2.3, 3.2, 3.3, 4.3 e parte da MR 3.1) são bastante populosos, com altíssimas densidades demográficas, estabilizadas nos setores mais próximos do centro e



de ocupação mais antiga (MR 2.2 e MR 3.2 e parte da MR 3.1 - Alto do Mandu e Alto Santa Isabel).

O crescimento atual ocorre mais a oeste nas MR 2.3 (+ 0,7% ao ano) e MR 3.3 (+ 2,8% ao ano), na MR 4.3, (+ 2,5% ao ano) e em Dois Irmãos e Sítio dos Pintos que, incluídos na MR 3.1, alcançam taxas de cerca de 2% ao ano. Alguns bairros apresentam taxas superiores a + 5% ao ano: Macaxeira (no Alto do Buriti), Guabiraba e Passarinho, onde as encostas estão sendo rapidamente ocupadas num ambiente onde predominam matas e chácaras.

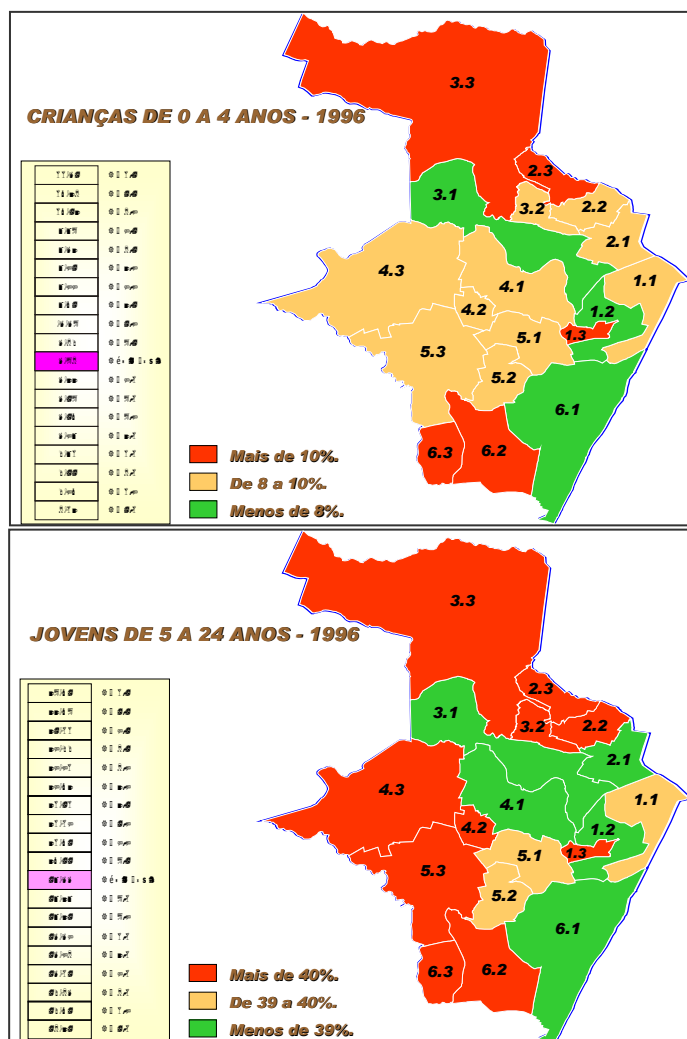
Nos morros da zona sul, a oeste do Aeroporto dos Guararapes, localiza-se um outro pólo de concentração populacional do Recife, prolongando-se no Distrito de Cavaleiro em Jaboatão dos Guararapes: as MR 6.2 e 6.3 que, em conjunto, foram durante os anos oitenta a maior área de crescimento demográfico da cidade, continuam a se adensar com taxas pouco inferiores a + 2% ao ano. Na MR 5.3 (+1,1% ao ano) o crescimento se dá nas encostas próximas à BR 101 no Barro (+ 4,5% ao ano) e naquelas do Curado (+ 3% ao ano).

Na planície, o crescimento atual corresponde a dois processos: o do adensamento ou expansão de comunidades de baixa renda e o da verticalização por empreendimentos imobiliários.

O primeiro processo se verifica na MR 1.3 (através de palafitas nos Coelhos, + 1,3% ao ano), na MR 6.1 (Sítio Grande - Dancing Days na Imbiribeira, + 2,5% ao ano), na MR 4.1 (em áreas próximas ao Capibaribe na Iputinga, + 3% ao ano), na MR 5.2 (Caçote, + 7% ao ano). A verticalização é responsável pelas taxas atingidas por Boa Viagem (+ 0,9% ao ano) na MR 6.1, pelos Afritos e Tamarineira (respectivamente + 3% e + 2% ao ano), na MR 3.1, renunciando os efeitos dos atuais empreendimentos em construção em Parnamirim e Casa Forte.

As áreas centrais do Recife continuam se despovoando com destaque para as MR 1.2 (- 2,3% ao ano) e 1.1 (- 1,5% ao ano), onde parte do patrimônio construído está ocioso, quando na periferia a demanda por habitação cresce.

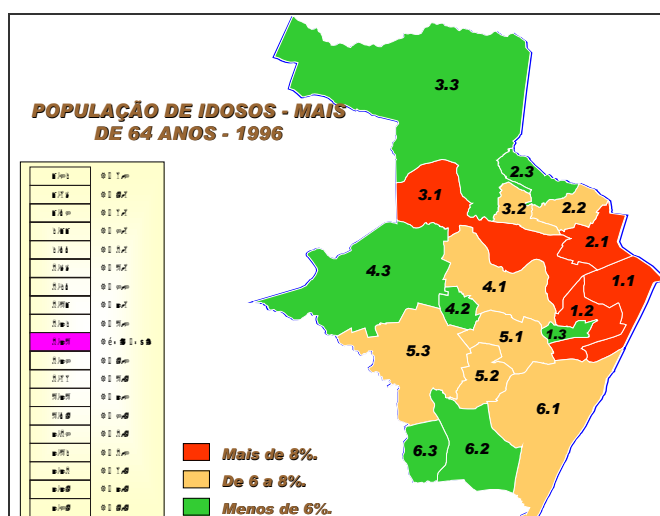
Estrutura Etária e por Sexo

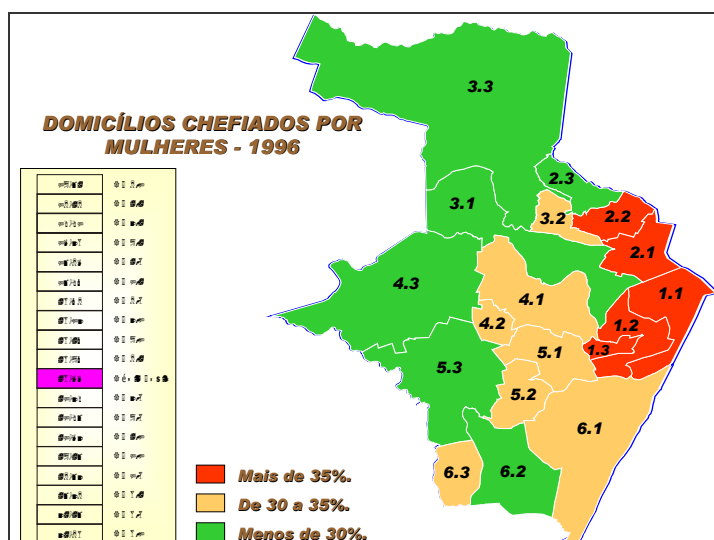


Na atual estrutura etária do Recife, destaca-se a importância das crianças e dos jovens de 0 a 24 anos que representavam cerca da metade da população em 1996. Em 2001 estão com 5 a 29 anos.

A distribuição por Microrregiões apresenta semelhanças entre a faixa de 0 a 4 e a de 5 a 29, com fortes concentrações nos morros e especialmente nas regiões que apresentaram maior crescimento populacional, onde jovens casais foram procurar moradia. Em ambientes populares e de vilas, mais consolidados e de menor dinâmica populacional, as taxas são um pouco inferiores, como nas MR 1.1, 5.1 e 5.2. A relação entre juventude / periferia / ambientes ainda não consolidados, onde os serviços e lazer são escassos, é clara e deve gerar inquietação e resposta pública.

O cartograma ao lado apresenta a distribuição dos idosos. É praticamente a inversa da distribuição anterior: as taxas mais elevadas estão concentradas nas MR do centro (1.1 e 1.2) e nos bairros mais próximos das MR 2.1 e 2.2. A Assistência Social e a ênfase dada à adaptação dos espaços públicos para os que têm dificuldades de locomoção são exigências universais que deverão ser materializadas, considerando as especificidades locais.



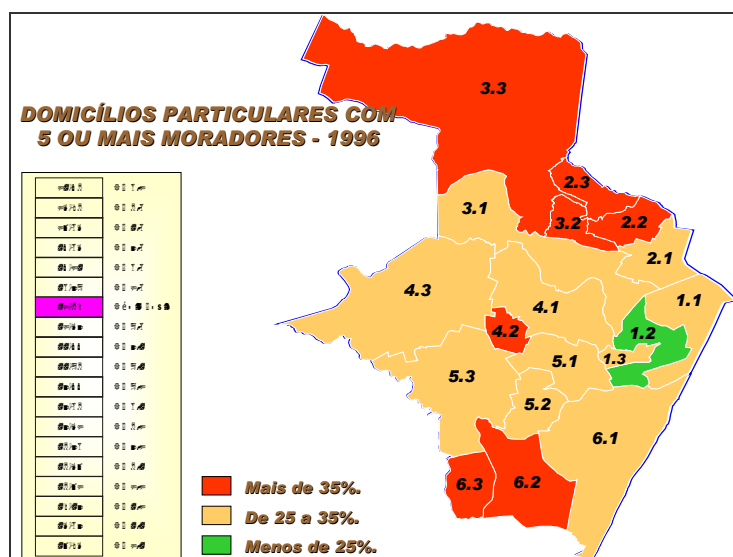


Outra característica da estrutura populacional do Recife reside na predominância das mulheres. Muitas delas assumem a responsabilidade de chefiar o domicílio, como demonstrado no cartograma ao lado.

A distribuição das mulheres chefes de domicílio guarda relação com aquela dos idosos, em função da viuvez. Mas notam-se também taxas muito elevadas em comunidades de baixa renda mais consolidadas, no centro (Coelhos,

Santo Amaro), nas suas imediações (Mustardinha, Mangueira, Campo Grande e Brasília Teimosa) e nos morros (Bomba do Hemetério, Mangabeira, Alto José do Pinho e Morro da Conceição). Essa constatação remete à importância das mulheres nos processos que visam melhorar as condições de vida e de moradia nessas comunidades.

HETEROGENEIDADE NAS CONDIÇÕES DE MORADIA

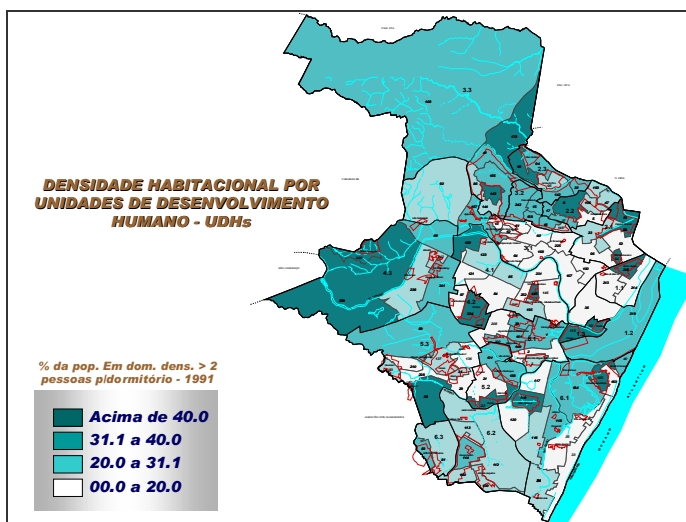


Quatro cartogramas tratam das condições de moradia. O primeiro identifica as regiões onde há maior número de moradores por casa, indicando uma demanda potencial por mais moradias. Destacam - se novamente as áreas de morros, onde as famílias que crescem ampliam freqüentemente suas casas em condições impróprias, e a MR 4.2.

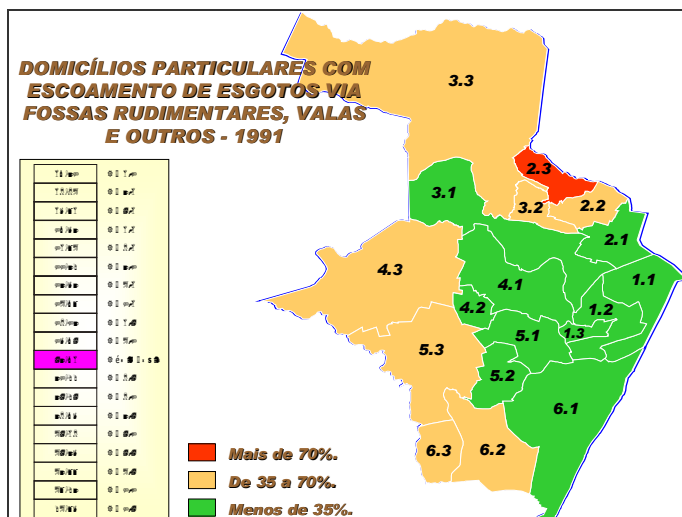
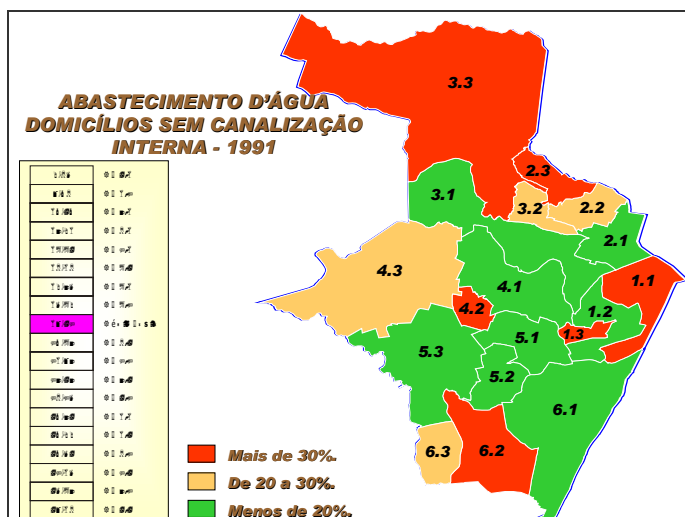
Nas Microrregiões com taxas medianas destacam - se os bairros que ultrapassam 35% de domicílios com mais de 5

moradores: Coque, Campina do Barreto, Peixinhos, Apipucos, Dois Irmãos, Sítio dos Pintos, Estância, Jiquiá, Coqueiral, Curado e Brasília Teimosa; havendo muitos outros com taxas pouco mais baixas (Campo Grande, Monteiro, Poço, Prado, Caxangá, Pina, Mangueira e Bongi).

As localizações mais precisas aparecem no cartograma em azul onde, com base no Censo de 1991, em que são identificadas as áreas mais de 31% ou mais de 40% da população reside em domicílios inadequados (mais de duas pessoas por dormitórios). Confirma-se o retrato acima, acrescentando setores da Iputinga, o Sítio do Cardoso, Beirinha, Caçote, Santo Amaro, Ilha do Joaneiro, UR 7-Rosa Selvagem e as imediações da BR 101 entre o Barro e o Ibura.



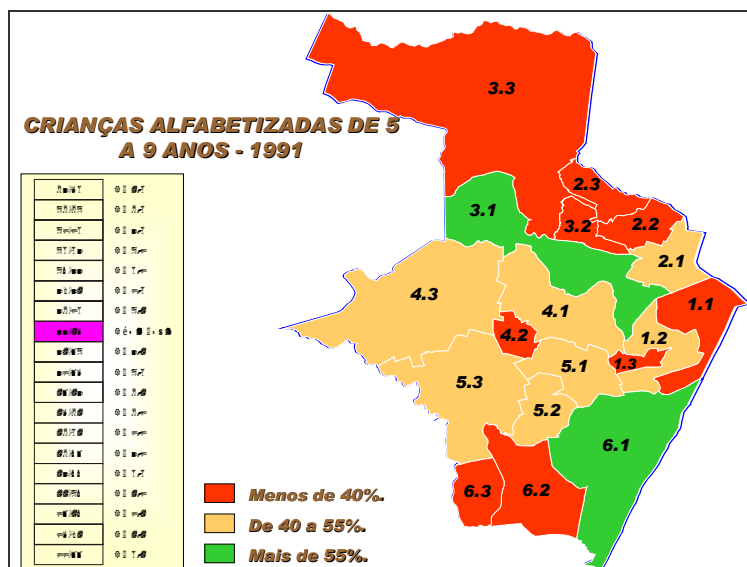
Os dois cartogramas abaixo tratam da infra-estrutura de saneamento básico (água e esgotamento sanitário). O abastecimento d'água é intermitente em toda a cidade. Daí a importância das estruturas domésticas ou prediais de armazenamento (caixa d'água e outras) que fazem a diferença na relação com a interrupção do abastecimento. Mas essa diferença que resulta em desigualdade de acesso ao serviço não é levantada nos sistemas de informação, nem pelo DATASUS. A ausência de encanamento interno é o principal indicador de precariedade das instalações domésticas com rebatimentos nas condições de higiene. As diferenças são grandes entre as Microrregiões, destacando - se negativamente os morros, Torrões e, no centro, Santo Amaro e o Coque. Nas outras regiões, o Caçote e Brasília Teimosa também apresentavam taxas bem altas.



O escoamento inadequado dos esgotos é generalizado. No cartograma estão indicadas as Microrregiões, todas da planície, onde existem redes de coleta e maior incidência de fossas sépticas. Mas o funcionamento deficiente de muitas redes de coleta e das fossas, sobretudo em solos mais encharcados, provoca muitos problemas também nessas Microrregiões. Outrossim, a maioria das comunidades de baixa renda da planície não dispõe do serviço, o que,

nas condições de alta densidade que apresentam, leva a situações de franca insalubridade, sem que esse quadro histórico fosse decisivamente mudado pelas intervenções dos últimos anos.

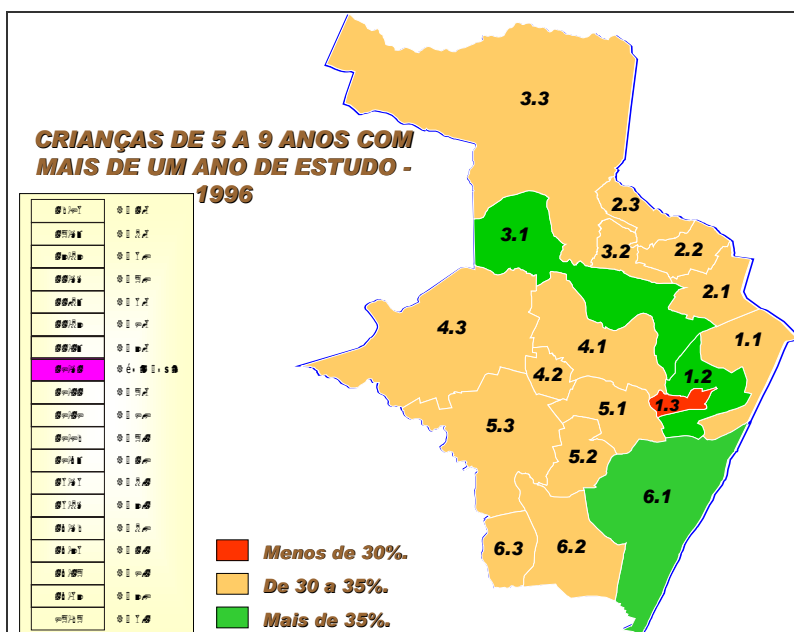
HETEROGENEIDADES NAS CONDIÇÕES PESSOAIS: A DESIGUALDADE COMO EIXO

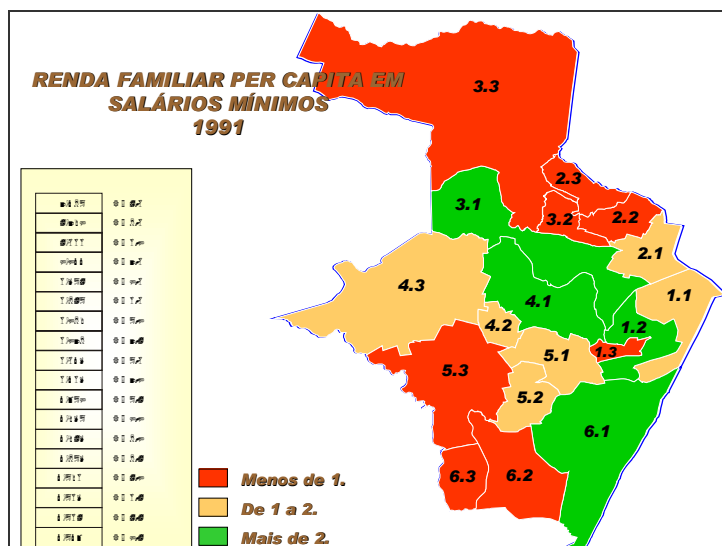


A desigualdade de oportunidades entre cidadãos recifenses é bem marcada no campo da educação. O cartograma ao lado revela enormes diferenças no que se refere à proporção de crianças alfabetizadas na idade certa em 1991. As taxas variam de 23 a 65% e são baixas nos morros e nas MR 1.3, 1.1 e 4.2. Todas essas áreas apresentam hoje contingentes elevados de adolescentes de 15 a 19 anos que viveram essa discriminação e acumularam atraso no

processo educacional. O mesmo pode ser constatado em comunidades de baixa renda localizadas em outras Microrregiões (Caçote, Brasília Teimosa, Pina, Mangueira, Mustardinha, Coqueiral, Curado, Caranguejo - Tabaiars e Campina do Barreto). A pré-escola e o ingresso 6 anos no ciclo do ensino fundamental são estratégicos para enfrentar essa desigualdade, que marca para o resto da vida.

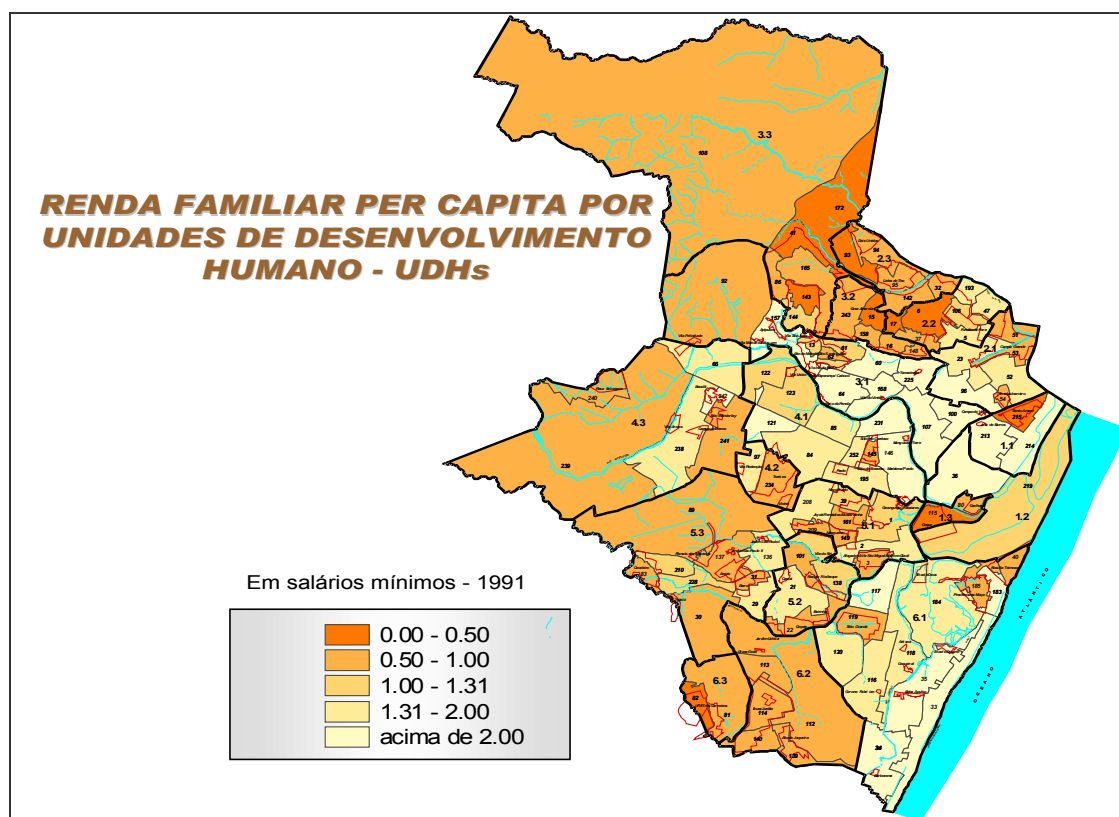
Em 1996, foi possível identificar a taxa de crianças da mesma faixa etária (5 a 9 anos) com mais de um ano de estudo. No cartograma ao lado revela-se redução paulatina da discriminação existente em 1991, mantendo - se pontos críticos (MR 1.3, além de bairros como Peixinhos, Campina do Barreto, Sítio dos Pintos, Torrões, Bongü, Mangueira, Caçote, Coqueiral e Curado).





A desigualdade no campo da educação contribui para a reprodução da desigualdade na renda familiar, apresentada nestes cartogramas. O primeiro, ao lado, refere-se às Microrregiões; todas aquelas de morros e mais a MR 1.3 apresentam renda familiar per capita inferior a 1 salário mínimo. Bem acima de 2 salários mínimos, somente as MR 3.1, 6.1 e 1.2. Na Microrregião 4.1, onde essa renda ultrapassa um pouco 2 salários mínimos, há grande contraste entre a Torre / Madalena e comunidades pobres da Iputinga.

Essas diferenças internas evidenciam-se no segundo cartograma, abaixo, onde se constata que, em toda a planície, há vizinhança entre setores de renda alta, média e baixa. Nenhum morador de renda alta ou média mora a mais de 1050 m de uma comunidade de baixa renda. Esta distância máxima é atingida nos Aflitos. A convivência é histórica e provem de fatores que tiveram grande peso na geração de desigualdades e segregação e que devem ser enfrentados hoje em busca de melhor qualidade de vida e de uma melhor qualidade urbanística:



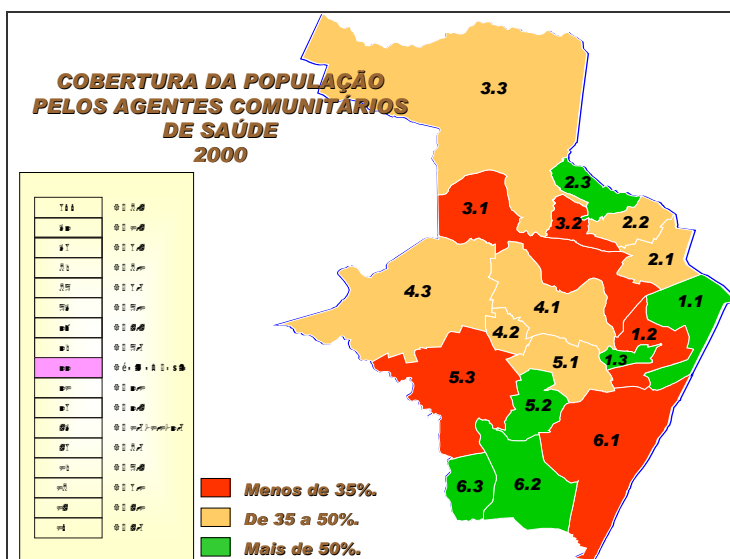
- A apropriação no decorrer da história urbana de ambientes naturais diferenciados, havendo especial concentração de comunidades de baixa renda nos alagados e, posteriormente, nos morros.
- A estrutura fundiária urbana que resulta em grande parte do retalhamento de antigos engenhos produtores de cana-de-açúcar, de sítios rurais e da ocupação de terrenos de Marinha.
- A valorização pelo mercado imobiliário do solo e das edificações em áreas bem definidas e consagradas pelas legislações urbanísticas.
- As lutas dos setores pobres para permanecer em localizações centrais, conseguindo leis específicas que os protegem dos mecanismos do mercado formal de compra e venda do solo e das construções.
- As políticas públicas de habitação que, face ao crescimento urbano, oscilaram entre uma ação de periferização da população de baixa renda e uma inércia permitindo a consolidação de estruturas resultantes da auto - construção popular.

O conjunto desses fatores e a histórica permanência de altas taxas de pobreza urbana fazem com que a segregação assuma modalidades diferentes no território: na planície, as comunidades de baixa renda estão sempre inseridas em estruturas urbanas onde há oportunidades de acesso a serviços e negócios nas proximidades. Os empecilhos para uma melhor integração residem na fragilidade ou no caráter eventual das relações entre essas vizinhanças e no estigma que atinge os moradores de ambientes carentes de infra-estruturas básicas de qualidade.

Na parte mais antigamente ocupada dos morros, devido à alta densidade populacional, constituiu-se amplo aglomerado popular mais homogêneo, onde a cultura e as atividades econômicas de pequeno porte podem encontrar escala para se manter. A malha do transporte coletivo permite também uma articulação relativamente fácil com os centros de atividades da planície.

A situação é diferente nas periferias situadas mais a oeste, rapidamente ocupadas por uma nova geração, muitas vezes nascida naquelas comunidades já consolidadas, e que, ao constituir famílias, procura novo chão. Nas margens da BR 101 e mais a oeste, surgem novos aglomerados extremamente precários, com baixa qualidade das infra-estruturas e dos serviços, dificultando o acesso ao mercado de trabalho e tornando ainda mais remotas as perspectivas de mobilidade social.

Os rebatimentos dessa situação nas condições de bem-estar são diretos e manifestos em muitos indicadores de saúde. Nos últimos anos, a implantação da municipalização da saúde introduziu no cenário do serviço a figura do Agente Comunitário de Saúde, que visita as casas, realiza atividades de educação em saúde e sobretudo facilita a relação entre moradores e Unidades de Saúde. O cartograma ao lado apresenta a taxa aproximada de cobertura da população pelos Agentes. Indica uma clara relação entre áreas periféricas e de comunidades de baixa renda e taxas mais altas, com exceções em algumas Microrregiões dos morros da Zona Norte (MR 3.2 e 3.3). Essa distribuição fundamenta-se no princípio da equidade que, face a tantas diferenças, deve nortear o conjunto das políticas públicas.



Mas há, no âmbito da implementação desse princípio, o risco de perpetuar um modelo de "política para pobres", de caráter meramente compensatória, que não garantiria a integralidade do acesso aos serviços mais complexos e à urbanização com padrões aceitáveis. A exigência de qualidade em toda a cidade na prestação dos serviços públicos e nas intervenções locais é um dos elementos que poderá reduzir as diferenças retratadas e gerar uma cidade saudável. Essa exigência, para não ficar na retórica, deve estabelecer-se no centro dos processos participativos de implementação do planejamento e da execução das ações deste Plano.

V. DIRETRIZES GERAIS E OPÇÕES ESTRATÉGICAS DO GOVERNO MUNICIPAL

Os **valores** orientadores do Governo Municipal são:

- **Valorização da Ética e busca da Transparência**
- **Construção do Sentido de Equipe (solidariedade)**
- **Orientação pelo Senso de Urgência da População**

Com a afirmação desses valores se espera acumular forças para a construção da sociedade democrática e socialista e se procura corresponder às expectativas e às prioridades da população.

V.1 – DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

O conjunto das ações e cada uma das iniciativas do Governo Municipal deverão ser orientados para:

- 2.1 construir **um novo padrão de convivência social**, solidário e fraterno, que marque o Recife do Século XXI;
- 2.2 priorizar **a inclusão** dos que tiveram até aqui menos oportunidades, mobilizando suas potencialidades;
- 2.3 gerar **oportunidades de ocupação produtiva**, em especial para jovens e mulheres, hoje mais fortemente atingidos pelo desemprego e por um mais baixo nível de renda;
- 2.4 respeitar **o meio ambiente, a memória e a identidade cultural** do Recife;
- 2.5 tornar **a cidade atrativa** para novos investimentos de atuais e novos empreendedores e para receber visitantes dos mais diversos lugares.

V.2 OPÇÕES ESTRATÉGICAS

As **Opções Estratégicas** para o Recife orientam todas as iniciativas e investimentos considerados prioritários para uma ação transformadora que a administração municipal pretende implementar. Elas refletem a nova postura de governo em que se considera essencial o redirecionamento das prioridades das ações municipais.

São seis as Opções Estratégicas do PPA – **Recife - Cidade Saudável**:

- **Gestão Pública Radicalmente Democrática apoiada na Mobilização Popular**
- **Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade para Todos**

- **Promoção da Cidadania e luta contra a Exclusão e Desigualdades**
- **Ampliação de Oportunidades através da Educação**
- **Defesa da Vida na Promoção da Saúde Pública e do Saneamento Básico**
- **Apoio à Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.**

Para cada Opção Estratégica estão definidos Macro-objetivos que, por sua vez, se desdobram em Programas e Projetos/Ações de Governo, constantes do PPA 2002-2005.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 1: Gestão Pública Radicalmente Democrática apoiada na Mobilização Popular

Secretarias de Comando: Governo; Orçamento Participativo e Gestão Cidadã; Administração; Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente.

A construção de uma gestão democrática, participativa, sustentável e com alto grau de governabilidade exige o envolvimento da população em geral e dos atores sociais públicos e privados, de modo a assegurar um modelo de gestão em que as decisões se respaldem na vontade do cidadão.

Macro-objetivos:

- 1.1 Implantar uma gestão radicalmente democrática;
- 1.2 Instituir um modelo de governo transparente, participativo e solidário;
- 1.3 Assegurar um modelo de gestão que amplie o poder dos cidadãos e valorize a influência da sociedade civil nas decisões do poder municipal;
- 1.4 Implementar um modelo de gestão em que o Orçamento Participativo seja instrumento central de planejamento das políticas públicas e de descentralização das ações do governo.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 2 : Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade para Todos

Secretarias de Comando: Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente; Serviços Públicos.

Investimento na qualificação do espaço de uso público em todos os seus níveis. Essa opção se justifica quando se considera que a ênfase na qualidade do espaço público que uma cidade apresenta expressa a exata medida do nível de consciência cidadã e da organização social da sociedade que a edifica. Isto implica a efetiva construção de um projeto de cidade fundamentalmente não excludente e radicalmente democrático no que se refere ao uso e ocupação e à apropriação do seu território.

Macro-objetivos:

- 2.1 Valorizar a responsabilidade ambiental na manutenção da cidade;
- 2.2 Valorizar o controle e a manutenção urbana como instrumento de construção de novo padrão de convivência social;
- 2.3 Intensificar intervenções de requalificação dos espaços públicos, com respeito à memória e à identidade recifense;
- 2.4 Valorizar elementos que melhorem a habitabilidade e tornem o Recife atrativo a novos investimentos;
- 2.5 Estruturar ciclo de intervenções nos morros e alagados de modo a construir uma cidade física, social e ambientalmente sustentável;
- 2.6 Promover intervenções que ampliem a acessibilidade da maioria da população.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 3 : Promoção da Cidadania e luta contra a exclusão e desigualdades

Secretarias de Comando: Assuntos jurídicos, Política de Assistência Social e Coordenadoria da Mulher.

Ênfase na prioridade social é um compromisso assumido pela gestão municipal. Essa opção coloca em evidência uma nova prática de inclusão social em que o acesso à cidadania, através do acesso às políticas públicas, sobretudo dos grupos vulneráveis, torna-se imprescindível e fundamental.

Macro-objetivos:

- 3.1 Promover a inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade;
- 3.2 Apoiar as mulheres na sua luta pela conquista de oportunidades;
- 3.3 Promover a integração das crianças e dos adolescentes;
- 3.4 Garantir o acesso amplo aos instrumentos de defesa da cidadania.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Ampliação das Oportunidades através da Educação

Secretaria de Comando: Educação.

O acesso à educação de qualidade é um imperativo do governo municipal do Recife. Uma sociedade democrática tem a universalização do ensino fundamental como pressuposto. Além disso, a gestão e o controle da política educacional são meios fundamentais para o alcance de uma situação de permanência e qualidade educacionais.

Macro-objetivos:

- 4.1 Universalizar o acesso à educação fundamental com qualidade;
- 4.2 Adotar uma proposta pedagógica que contemple a identidade e a diversidade no âmbito de um projeto social articulado às demandas por melhoria da qualidade de vida coletiva;
- 4.3 Implementar uma gestão democrática, com transparência e controle público da política educacional;
- 4.4 Valorizar os profissionais da educação.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 5 : Defesa da Vida na promoção da Saúde Pública e do Saneamento Básico

Secretarias de Comando: Saúde e Saneamento.

A situação do esgotamento sanitário do Recife apresenta-se precária, tendo rebatimentos significativos na qualidade do meio ambiente e com reflexos na qualidade da saúde e de vida da população. Indispensável, portanto, dar ênfase às ações de prevenção, à universalização do atendimento e à qualidade dos serviços de saneamento e saúde da população do Recife.

Macro-objetivos:

- 5.1 Ampliar a rede de saneamento básico no Município do Recife;
- 5.2 Desenvolver ações de Educação em Saúde e Saúde Preventiva nas Comunidades;
- 5.3 Ampliar o acesso à Rede Pública de Saúde visando, a integralidade da atenção e a qualidade do atendimento;
- 5.4 Promover programas de Saúde considerando características epidemiológicas da população recifense;
- 5.5 Assegurar o controle social no desenvolvimento da Saúde Pública e do saneamento.

OPÇÃO ESTRATÉGICA 6 : Apoio à criatividade e ao empreendedorismo para o desenvolvimento da economia, da cultura, do turismo, do lazer e dos esportes

Secretarias de Comando: Desenvolvimento Econômico; Cultura; Turismo e Esportes.

Mais do que nunca é preciso considerar a importância crescente das cidades no modelo econômico que caracteriza o mundo atual. Nesse modelo, os investidores privilegiam a qualidade ambiental das cidades e por elas são atraídos, quando se trata de decidir onde instalar seus investimentos. Portanto, saem na frente aquelas cidades que forem capazes de evidenciar, positivamente, as suas especificidades, especialmente no que se refere à cultura, à qualidade do espaço edificado e à capacidade da produção de conhecimento. Tal opção responde a essa exigência, mas, sobretudo, atende ao imperativo de ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda para os cidadãos do Recife.

Macro-objetivos:

- 6.1 Ampliar as oportunidades de trabalho digno para a população recifense;
- 6.2 Apoiar a dinâmica dos setores econômicos, em especial o turismo, valorizando a responsabilidade social das empresas e dos empreendedores;
- 6.3 Criar oportunidades para o cidadão recifense desenvolver suas habilidades com liberdade de criação e expressão da sua cultura;
- 6.4 Promover o lazer e os esportes saudáveis.

VI. MODELO DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO

VI.1 ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ

O governo municipal está implantando um modelo de gestão em que privilegia mecanismos concretos de participação popular, além de praticar a transparência administrativa e democratizar as informações existentes e em processo de produção.

O **novo modelo de gestão** tem no **Orçamento Participativo** o instrumento central de planejamento das políticas públicas e da descentralização das atividades de governo. Os espaços de diálogo com a sociedade são as 18 microrregiões do Recife²¹ e os interesses de toda a cidade que se expressam nas plenárias temáticas.

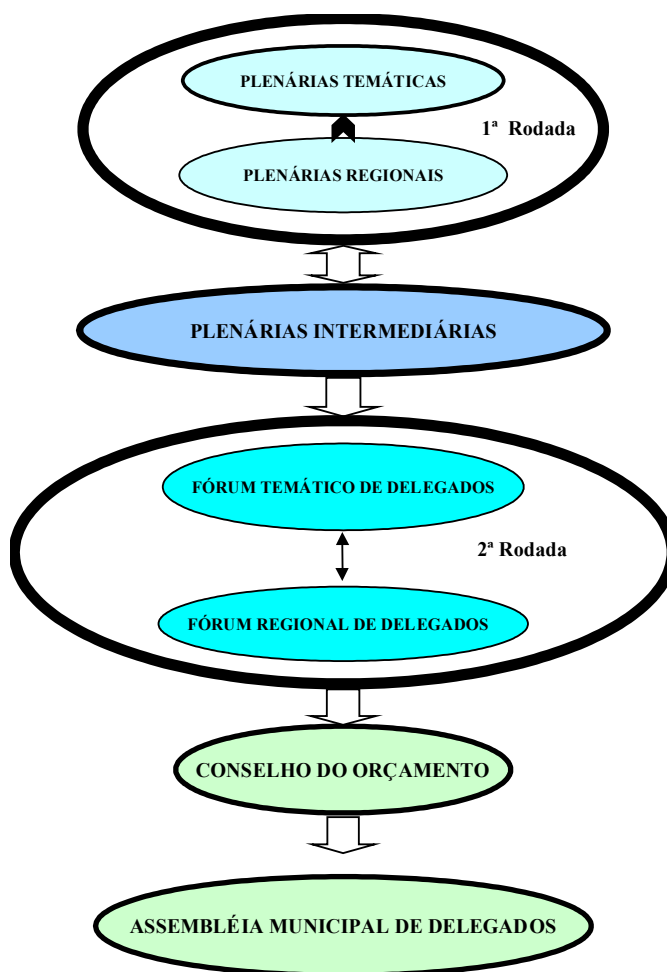
O processo participativo se dará num conjunto de “instâncias de diálogo” construídas e encadeadas no processo de planejamento, destacando-se entre elas:

- **Plenárias microrregionais**, onde se cadastraram as entidades e os moradores presentes, definindo-se o número máximo de delegados por entidade e para o grupo de moradores (1 representante para cada 10 presentes, seja por entidade, seja por moradores/individuais). Nessas plenárias são escolhidos os três temas considerados prioritários para cada microrregião (18), sendo registradas na votação as posições alcançadas pelos demais temas;
- **Reuniões intermediárias**, em que os técnicos da PCR vão às entidades cadastradas nas plenárias microrregionais realizar a votação da escolha dos delegados e, ao mesmo tempo, tirar uma relação das 3 (três) ações/obras – uma para cada tema prioritário votado na plenária microrregional. Do conjunto das reuniões intermediárias, obtêm-se para cada microrregião os nomes e número de delegados e uma listagem de ações e obras dos temas prioritários escolhidos anteriormente;
- **Fóruns (18) dos Delegados Regionais**, onde são escolhidos por votação os dois delegados que irão representar a microrregião no Conselho do Orçamento Participativo e onde, numa interação com o corpo técnico da Prefeitura, são escolhidas as obras e ações que serão implementadas pelo executivo;
- **Plenárias Temáticas (Educação, Assistência Social, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Urbano e Ambiental, Saúde, Mulher e Cultura)**, em que se privilegiam os Conselhos Setoriais e entidades interessadas no setor. Nessa ocasião, a Prefeitura, através de suas secretarias, expõe e coloca em debate os programas propostos para o PPA e são eleitos os programas (3) e escolhidos os representantes setoriais para o Conselho do Orçamento Participativo. Nessa instância de participação se dá a interação entre a proposta de ação governamental e a dos atores sociais;
- **Conselho do Orçamento**, onde a Prefeitura apresenta a Matriz Orçamentária de cada ano para ser analisada e votada pelos Conselheiros;

²¹ Outras cidades brasileiras já experimentaram, sob administrações comprometidas com os interesse da maioria, esse tipo de gestão. Seus resultados são estimulantes.

- **Assembléia Municipal dos Delegados**, instância maior onde os Conselheiros apresentam aos Delegados o orçamento de cada ano, já devidamente apreciado pelos conselheiros. Também são decididas as modificações no Regimento Interno do OP, em comum acordo com a Prefeitura.

De modo a ilustrar os passos metodológicos do OP, apresenta-se a seguir o Ciclo do Orçamento Participativo do Recife.



Quadro 1 – Ciclo do Orçamento Participativo

A primeira etapa – as Plenárias Microrregionais - do processo do Orçamento Participativo no Recife foi concluída, congregando cerca de 27 mil pessoas nas 38 plenárias. Foram escolhidos como temas prioritários: **pavimentação e drenagem, habitação e saneamento básico**. A segunda fase – Plenárias Temáticas – teve início em julho, ocasião em que foram debatidos e definidos os programas integrados/estruturadores e os programas específicos para o conjunto da cidade. Nessa etapa foram escolhidos os delegados responsáveis pelo acompanhamento dos programas.

Vale destacar que a metodologia da Prefeitura contempla três níveis de planejamento, sempre apoiados na participação popular estimulada pelo processo de Orçamento Participativo:

- O **global**, que pensa a cidade como um todo e sua inserção metropolitana, pensando-a para o futuro através de ações estruturantes;
- O **microrregional**, que pensa a cidade a partir de espaços regionais, sem perder de vista o geral, e que tem nos planos urbanísticos microrregionais seus principais instrumentos;
- O **comunitário**, que contempla o resgate da cidadania através de projetos locais, com ênfase sobretudo na melhoria das condições de habitabilidade do cidadão.

O Governo Municipal reconhece ainda outros espaços de interlocução com o cidadão recifense, que incorporam instâncias diferenciadas e específicas. São os denominados **Território dos Diálogos**, conforme pode ser visto no gráfico abaixo:



Quadro 2 – Territórios dos Diálogos

Além do Orçamento Participativo, outros instrumentos de gestão são utilizados no planejamento e acompanhamento das ações municipais. Os fóruns e Conselhos Municipais de participação cidadã como o Fórum PREZEIS, que discute especificamente as questões urbanísticas das áreas ZEIS, o Conselho de Desenvolvimento Urbano – CDU, que trata das intervenções urbanísticas mais gerais que afetam a cidade como um todo, o Conselho do Meio Ambiente – COMAM, que acompanha as ações relacionadas às questões urbano-ambientais e administra o fundo municipal do COMAM.

Estão regulamentados e instalados os Conselhos Setoriais - com caráter deliberativo - de Educação, Saúde, Assistência Social, Criança e Adolescente, Cultura, além da Comissão Municipal de Emprego, que são responsáveis pela implantação, acompanhamento e controle das políticas públicas setoriais. Também é atribuição dos

Conselhos de Saúde, Assistência Social, Crianças e Adolescentes a administração dos respectivos fundos municipais.

É importante perceber que a participação popular é um projeto que amplia o poder dos cidadãos e valoriza a influência da sociedade civil nas decisões do Poder Público. É no processo de descentralização que a sociedade consolida o seu projeto de futuro.

VI.2 PPA: PROGRAMAS INTEGRADOS E PROGRAMAS ESPECÍFICOS

O PPA integra todos os Programas, projetos e atividades a serem implementados nos anos 2002-2005 no Recife, que se constituem os Programas Integrados e Programas Específicos. Eles devem ser objeto de acompanhamento através do sistema informatizado, permitindo que o Prefeito e os Secretários Municipais monitorem o andamento de sua execução. Esse sistema em parte já está parcialmente implantado, faltando ser operado em tempo real, fundamental para o acompanhamento e controle das ações.

Os **Programas Integrados** constantes do Plano Plurianual – PPA revelam uma escolha estratégica do ponto de vista da administração: planejar e implementar as ações que se complementam, de forma articulada. São Programas que serão destacados no acompanhamento dos múltiplos projetos do PPA por envolverem mais de uma secretaria e neles se inserirem diversas ações/atividades voltadas para o atendimento do objetivo macro. Isso significa dizer que é necessário assegurar um esforço de coordenação, articulação e integração de ações permanentes durante todo o processo de desenvolvimento e implementação da ação.

Para tanto, o modelo de gestão dos Programas Integrados deve contar com três componentes fundamentais:

- **Serem projetos estratégicos de alta prioridade**, definidos pelo comando político e estratégico da Prefeitura : Prefeito, Comissão de Coordenação Geral de Governo e Fórum de Secretários .
- **Ter um gerente de Programa**, com a responsabilidade da condução e articulação das diversas partes constituintes dos projetos na execução, mobilizando os recursos humanos e financeiros das diversas secretarias com interface com as suas linhas de ação; e
- **Contar com um grupo executivo do Programa**. Como os programas integrados devem, normalmente, articular várias secretarias e unidades de custo diferenciadas, a condução da sua execução demanda a formação de um **grupo executivo** composto de membros executivos destacados das secretarias com interface e responsabilidade por componentes dos projetos, permitindo a sinergia na sua execução articulada, sob a coordenação e liderança do gerente de projeto.

O modelo gerencial dos programas se estrutura sobre esses três componentes integrados ao sistema de governo e às orientações de gestão participativa. A unidade central de articulação e mobilização do processo geral de execução, acompanhamento e avaliação dos projetos estratégicos será a Secretaria de Planejamento, Urbanismo e meio Ambiente, juntamente com a Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão

Cidadã, atuando na interação entre o Gabinete do Prefeito e o Gerente de Programa, e deste com os Conselhos do Orçamento Participativo. O Gerente terá subordinação direta ao Prefeito, embora seja um executivo de secretaria setorial, e fará a articulação das múltiplas unidades executivas das secretarias setoriais com interface com o projeto.

No que se refere à relação com a sociedade e com os colegiados de representação participativa, o Gerente de Programa deverá prestar contas e ser acompanhado pelos Conselhos do Orçamento Participativo e pelos Conselhos Setoriais e Temáticos. Os **Conselhos do Orçamento Participativo** acompanham a execução dos projetos por intermédio do Gerente de Programa e em articulação com a Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã, e os **Conselhos setoriais ou temáticos** deverão acompanhar e avaliar a execução dos projetos em estreita articulação com as Secretarias Setoriais a que estão vinculados.

O conjunto de **Programas Integrados** se constitui de 8 grandes programas:

- **Guarda-Chuva** - Gestão de risco de morros e alagados
- **Recife – Nossa casa** – Melhoria das condições de habitabilidade
- **Comunidade Saudável** – Saneamento integrado, saúde ambiental, educação ambiental e meio ambiente
- **Espaço Público para Todos** – Requalificação e reapropriação dos espaços públicos
- **Acessibilidade para Todos** – Universalização e adequação da mobilidade urbana
- **Gestão Democrática** – Participação e responsabilidade de todos na gestão pública
- **Combate à Violência e Defesa da Cidadania** – Redução dos riscos e acesso aos direitos
- **Dinamização da Economia e do Acesso ao Mercado de Trabalho** – Geração de oportunidades para emprego e renda

Os **Programas Específicos** são aqueles voltados para o atendimento de necessidades de desenvolvimento dos cidadãos e da cidade mas que não exigem ações integradas, sendo implementados essencialmente por uma Secretaria. Eles têm instrumentos que orientam os investimentos e muitos têm instituídos mecanismos de controle social para execução, acompanhamento e avaliação de suas ações. Eles se desdobram em vários projetos e ações/atividades que integram este PPA.

VII. FINANÇAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTIMATIVAS DE RECURSOS

FINANÇAS MUNICIPAIS

ANÁLISE DO AMBIENTE ATUAL E DAS PERSPECTIVAS FUTURAS

O PPA 2002-2005 será implementado em meio a um ambiente econômico nacional marcado por algumas características e tendências relevantes, a seguir destacadas.

VII.1 O PROCESSO DE MUNICIPALIZAÇÃO

Uma circunstância institucional importante é o processo “municipalizador” de descentralização tributária promovido pela Constituição Federal de 1988. Essa “municipalização”, por assim dizer, engendrou aumento significativo da participação dos municípios na administração pública nacional – tanto no aspecto da receita tributária quanto – e *principalmente* – nos aspectos de despesa governamental e de programas sociais. Transferência de incumbências que foi levada a termo sem a devida contrapartida fiscal, e que dá, portanto, a medida das disfunções de nosso federalismo. Assim, as situações conjunturais que contemporaneamente afetam a economia financeira e a fiscalidade do Recife (bem como o conjunto da economia de Pernambuco) devem referir-se a essa circunstância.

Passemos a algumas considerações pontuais dentro do tema proposto:

VII.2 CRISE FINANCEIRA DO SETOR PÚBLICO

UNIÃO

A permanência e o agravamento da crise financeira do setor público onde o endividamento é elemento chave. A evolução da dívida pública – que em maio deste ano chegou a R\$ 554,46 bilhões – é resultado da política econômica do governo federal, aprofundando a dependência em relação ao capital financeiro. Observe-se a Tabela 1 a seguir:

Tabela 1

Brasil: evolução da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) como porcentagem do PIB, 1998-2001 (meses selecionados)

Mês selecionado	DLSP/ PIB (%)
Jan. 1998	34,8
Dez. 1998	43,3
Fev. 1999	56,0
Fev. 2000	53,6
Out. 2000	50,9
Fev. 2001	49,9
<i>Previsão para 2001</i>	53,0
<i>Compromisso com o FMI</i>	46,5
<i>(meta)</i>	

Fonte: Banco Central

Multiplicada pelos próprios mecanismos que asseguraram a manutenção, até muito recentemente, da estabilidade monetária – ou seja, a prática de altas taxas de juros para garantir um fluxo pelo menos razoável de capital externo, – a dívida pública (líquida, no caso) segue cada vez mais influente na determinação do tamanho do esforço fiscal a ser feito pelo Governo. E este não será pequeno, pelo menos se levada em conta a discrepância de 6,5% entre a meta fechada com o FMI (46,5% do PIB) e entre as previsões para 2001 (53% do PIB). Nesse sentido, deve tomar-se com alguma reserva, no que respeita a sua efetividade, o “minipacote” tributário lançado há cerca de um mês – propondo, entre outras medidas: a uniformidade de alíquotas do ICMS para todo o País (com somente cinco alíquotas passíveis de variação conforme o tipo de produto gravado); uma alíquota mínima de ISS; uma nova taxa das exportações com o objetivo de favorecer as cadeias produtivas; e a prorrogação até dezembro de 2004 da cobrança da CPMF, com a mesma alíquota de hoje (0,38%). Além dos impasses conjunturais econômicos, fazer valer este “minipacote” será, vale dizer, um exercício de jogo de cintura política, nas circunstâncias de um Governo que vê minguar a cada dia seu maior trunfo: a estabilidade da moeda e tudo o que dela (supostamente) decorre. Ainda que a dívida pública, advinda dos pressupostos da estabilidade, não seja bem um trunfo.

Na verdade, e para uma economia do porte da brasileira, o nível absoluto da dívida não é tão elevado. Contudo, as altas taxas de juros insistentemente praticadas – que, se atraem algum capital financeiro externo, atraem justamente aquele capital que se imiscui nos circuitos mais espúrios da especulação – e o fato de cerca de um quarto dessa dívida estar indexado ao dólar, ou seja, sujeitar-se ao impacto de variações cambiais (ou, o que é pior, de uma desvalorização cambial) retroalimentam as expectativas e o temor de o crescimento da dívida escapar aos controles da autoridade monetária. Dito de outra maneira, cerca de um quarto da pressão sobre o estoque de endividamento vem de um câmbio real que está acima da inflação e, por conseguinte, não pode sustentar-se já a médio prazo. O que põe na ordem do dia o seguinte dilema, segundo Celso Pinto em artigo recente na Folha de São Paulo: “Ou o real se valoriza, ou parte da desvalorização vira inflação”. Os juros insistentemente altos, por sua vez, devem sua origem em parte à ocorrência de choques externos adversos – que serão abordados em item a seguir neste texto.

Antes, contudo, faça-se uma breve digressão estritamente sobre a carga tributária. Porquanto causa espanto a qualquer analista, após examinar os dados acima, constatar que entre 1994 e 2000 o contribuinte brasileiro foi obrigado a pagar 125,6% a mais em impostos. Voracidade fiscal que conduziu a economia a um índice histórico de arrecadação como porcentagem do produto bruto (34,2% no ano passado) sem proporcionar um mínimo equacionamento da situação fiscal-financeira do governo. O que evidencia um sério problema fiscal-financeiro potencializado pelo Plano Real: com uma estrutura tributária deficiente – ou mesmo insuficiente, por distorcida –, **o governo não consegue tocar os seus programas sociais com recursos orçamentários. Assim, acaba por fazê-lo recorrendo ao endividamento nos mercados financeiros.**

A liberalização financeira promovida pelo Plano Real acabou por jogar o governo na dita “armadilha da dívida”, no que diz respeito ao *funding* de seus programas sociais. Na medida em que carrega o estoque de títulos da dívida,

estimula uma verdadeira economia de fundos de investimento (fundos mútuos, no caso), que têm remuneração superior e asseguram dessa forma sua competitividade no mercado financeiro.

ESTADO DE PERNAMBUCO

O estoque da dívida pública do Estado de Pernambuco vem apresentando evoluções sucessivas. Saiu de um patamar de R\$ 3,2 bilhões, observado em 1998, para R\$ 3,99 bilhões neste ano. Uma das justificativas apresentadas para este crescimento é o débito adquirido com os precatórios, deixado pelos governos anteriores, e que a atual administração transformou em dívida de longo prazo, quitando inicialmente 20% do valor. Esses precatórios, por si só, não justificam a evolução do estoque. O crescimento é fruto de juros, que tenderão a pesar ainda mais nos cofres do Estado enquanto a variação cambial continuar atingindo os atuais patamares. Compõem a dívida pública os precatórios, débitos com o tesouro nacional e dívida externa. De qualquer forma, uma melhor situação financeira do Estado de Pernambuco somente será atingida com o aumento da arrecadação do ICMS, meta difícil diante da crise energética, do confronto com os auditores fiscais, da alta dos juros com retração na atividade econômica.

VII.3 CONJUNTURA INTERNACIONAL

ARGENTINA

A lamentável situação econômico-financeira da Argentina, resultante, como se sabe, de adesão basicamente acrítica aos fundamentos da política econômica neoliberal, inspira temores justificados. A possibilidade que vive esse país já imerso na recessão (há três anos) e em índices históricos de desemprego (há pelo menos seis anos) de literalmente “quebrar” e pedir moratória de seus compromissos financeiros poderia não só solapar a oferta de crédito para a economia brasileira, pressionando o câmbio, como também forçar os juros, dado que o risco-país para toda a América Latina seria aumentado. Adicionalmente – e por motivos que qualquer manual de Economia pode esclarecer –, os fluxos de comércio entre Brasil e Argentina seriam afetados. As duas economias são parceiras comerciais importantes uma da outra, como é sabido. E a medida dessa importância já é dada pela crise argentina, que derrubou as exportações brasileiras com destino àquele país em 23%.

RETRAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA NOS ESTADOS UNIDOS

Os indicadores da economia americana sinalizam que a *bolha de crescimento econômico* que teve início nos anos 80 chegou ao fim. Os fundamentos econômicos que viabilizaram esse vigoroso crescimento ficaram conhecidos como “Consenso de Washington” ou neo-liberalismo, e significaram para os países periféricos abrir as suas economias às exportações de mercadorias e capitais do primeiro mundo, redução da ação do estado sobre as atividades econômicas através das privatizações que por sua vez financiavam as altas taxas de juros pagas ao capital especulativo. As sucessivas quedas do índice da bolsa eletrônica Nasdaq vem demonstrando que o modelo econômico neo-liberal entrou em exaustão ou atingiu o seu limite máximo de transferência

de riqueza. Esse mecanismo criava mundialmente uma relação financeira e comercial entre países ricos e pobres extremamente desfavorável a estes últimos. Sobraram para os países periféricos altas taxas de desemprego, elevadas dívidas internas e externas, sucateamento de considerável parte da indústria nacional, elevadas transferências de lucro para o exterior por empresas privatizadas.

Evidentemente a retração na atividade econômica americana, por seu porte, terá reflexos negativos em todo o mundo. Resta saber como se formará uma nova relação econômica internacional que supere as dificuldades atuais.

VII.4 CÂMBIO E CONTAS EXTERNAS

Por um exemplo conjuntural. A semana passada (de 23 a 27 de julho) foi de *hedge* – ou, ainda, de procura por *hedge*. Para os não iniciados no vocabulário dos operadores e analistas do mercado financeiro, o termo pode ser traduzido por “proteção” contra riscos, particularmente contra o risco de variações cambiais como as que a economia brasileira enfrenta, dada a crise argentina.

Diante do estado de expectativas pessimistas dos investidores (com relação à garantia de pagamento de suas aplicações), a demanda por moeda estrangeira (no caso, o dólar) tende a aumentar. Incrementada a demanda por dólares, instaura-se outro estado de expectativas – agora expresso no temor de que os preços da moeda estrangeira sigam oscilantes, o que leva a um aumento da mencionada busca por proteção, ou *hedge*. Vale frisar que, em certos casos, a magnitude da demanda por *hedge* pode frustrar mesmo uma atuação da autoridade monetária (Banco Central) para administrar a demanda incrementada por dólares.

Na quarta-feira, 26 de julho, por exemplo, como a votação do pacote fiscal argentino ainda era indefinida, subiu a busca por dólares por parte dos investidores brasileiros. Assim, em um só dia, a taxa de câmbio subiu 0,73%, passando o dólar a ser vendido a R\$ 2,488. Igualmente aumentou a procura por *hedge* – em magnitude tal que a intervenção do BC, ao custo de R\$ 50 milhões, foi totalmente anulada. Mais além, a busca por proteção pelas empresas foi suficiente para anular o efeito macroeconômico-financeiro da entrada de cerca de R\$ 200 milhões “injetados” por uma montadora.

Crise argentina à parte, o problema brasileiro dá-se de fato com seus próprios fundamentos macroeconômicos: com a maneira pela qual administraram-se tais variáveis desde o início do Plano Real e, principalmente, como será doravante essa mesma gestão.

Num breve repasse histórico, tem-se que esse plano baseou-se nas privatizações e na liberalização financeira (ou seja, a abertura da conta de transações correntes do balanço de pagamentos) para atrair capital externo. Já seus mecanismos de ancoragem cambial e endividamento externo proporcionaram resultados macroeconômicos (estabilização de preços, recuperação dos níveis de consumo – dos mais pobres inclusive) exitosos em pouco tempo. Por outro lado, e à medida que os efeitos do Plano foram se disseminando no sistema econômico, deu-se uma reestruturação/desestruturação produtiva da economia brasileira, expressa em quebra de

significativa de plantas industriais, com efeitos de crescente perda de sincronia entre emprego e produção. Aqui recai o peso da abertura comercial (ou seja, a abertura da “outra” conta – a comercial – do balanço de pagamentos) sobre a economia externa, via um “choque de competitividade” pelo menos em parte induzido pelo câmbio valorizado.

Passados alguns anos, algumas crises cambiais (1997, 1998 e 1999) – que promoveram sucessivas redistribuições de renda – e algumas mudanças na gestão monetária (de “âncora” para *core inflation* e finalmente para as ditas “metas”), a desvalorização cambial atual não consegue detonar um novo surto exportador. Aqui há dois problemas: um de curto prazo e um realmente estrutural (ou que pelo menos se apresenta como tal).

O problema de menor prazo diz respeito ao choque adverso da conjuntura internacional. Ainda que hoje a economia brasileira não dependa tanto de capitais especulativos de prazos muito curtos ou mesmo curtíssimos, uma recessão que se prenuncia como mundial (vide a desaceleração da economia norte-americana) tem feito reduzir-se o volume de investimento mundial. Igualmente a crise energética, a ser analisada a seguir, tem comprimido as exportações, em especial dos setores eletrointensivos, cuja produção foi reduzida devido ao racionamento. Quanto às exportações de *commodities*, ainda que se possa mencionar uma tendência de sensível aumento de volumes exportados, estes têm-se dado a cotações internacionais deprimidas.

O problema que se afirma como estrutural está relacionado com o baque sofrido pelo setor exportador desde o início do Plano Real, agora recolocado na forma de uma das clássicas perguntas da organização econômica: *como exportar?* Aqui, além das dificuldades enfrentadas por aqueles segmentos que, por vezes, têm de optar por atender à demanda interna ou à externa, surge de novo a questão do estrangulamento externo: aumentar a produção visando às exportações implica aumentar o *quantum* importado. Com as importações em queda (e esse é mais um dado recente que se afirma como tendência), é difícil fazê-lo sem que uma das resultantes seja nova pressão sobre as contas externas. Subjaze a tudo isso a já velha demanda por uma política industrial concertada – cuja falta, a propósito, já derrubou vários Ministros do Desenvolvimento.

VII.5 IMPACTO DA CRISE ENERGÉTICA

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos analistas que se debruçaram sobre a recém-deflagrada crise de oferta do setor energético brasileiro tem sido estimar quantitativamente os impactos do dito *apagão* sobre a atividade econômica. Desde logo, não se sabe ao certo quanto tempo vai durar o racionamento em vigor há cerca de dois meses. Frente a interregno tão curto, pode-se apenas fazer previsões sobre, por exemplo, a capacidade dos diversos setores para suavizar os efeitos dessa restrição de fornecimento de um insumo básico. Por outro lado, sabe-se que este mesmo insumo apresenta essa característica de baixíssima possibilidade de substituição (ou “substitutabilidade”); portanto, sua incidência *ao longo da cadeia produtiva* pode ser facilmente intuída.

Por exemplo, um cenário para o conjunto da indústria de transformação seria o seguinte: aplicado um redutor de 4% e tomado como suposto que o nível da produção industrial levará 10 meses (a partir de dezembro de 2001) para retornar a um nível, por assim dizer, “pré-apagão”, o crescimento dessa indústria seria zero no presente ano. Para 2001, sua expansão poderia chegar aos 4,5%. Trata-se de cenário otimista, sem dúvida. O que não acontece quando se afunila a análise e se toma somente o Estado de Pernambuco.

Por aqui, segundo o professor e consultor econômico Leonardo Guimarães, a economia pernambucana, que vinha apresentando trajetória de retomada desde 2000, deverá sofrer desaceleração a partir dos próximos meses. Assim, por obra e graça da crise energética, após mais ou menos quinze meses de “preparativos” para uma expansão econômica (com taxas de crescimento de 1% em 1999, 3,1% no ano passado e 2,5% no primeiro trimestre de 2001), nosso Estado começa a ter seu rumo de crescimento e redução dos níveis de desemprego desviado para o sentido oposto: o do aumento dos níveis de desemprego, que funciona como termômetro de uma atividade econômica que começa a arrefecer.

Admitindo a taxa (revista para baixo) de crescimento do produto nacional em 1,5%, Pernambuco deverá crescer entre 2,5 e 1% (limites de um cenário que vai do otimismo ao pessimismo). Vale observar que a taxa “pré-apagão” para o Estado era de 3,5%. O aumento da taxa de desemprego seria de 1%, cifra que parece amena mas que importa em 12 mil pessoas na RMR e em 95 mil para todo o Estado.

Outro dado estadual preocupante é do ICMS. Pernambuco teve a pior arrecadação regional deste tributo entre 1999 e 2000. Neste ano, a arrecadação (média mensal), em torno de R\$ 197 milhões, cresceu menos que as despesas (R\$ 1,15 bilhão de investimentos e R\$ 30 milhões com custeio), numa relação de 0,3 contra 0,5. Como os efeitos do racionamento já se fizeram sentir nas receitas tributárias, dado o menor volume arrecadado com ICMS, aumenta a possibilidade de o Governo do Estado ter de destinar mais recursos da privatização para a amortização de sua dívida (no caso, R\$ 280 milhões).

De volta ao assunto dívida pública, e a propósito dos desdobramentos da crise do setor elétrico, registre-se que os já aventados problemas com o Anexo V dos contratos com as distribuidoras de energia (que asseguram o fornecimento mesmo em casos de racionamento) poderão significar, em futuro não muito distante, repasse sobre as tarifas *em termos reais* da ordem de 30%. Ou seja, um impacto considerável, já seja fiscal, já seja inflacionário.

VII.6 A REALIDADE MUNICIPAL

A tabela 2 mostra a estrutura das receitas da PCR onde é demonstrada uma dependência em relação às transferências constitucionais da União, principalmente através do FPM, e do Estado, através da cota do ICMS. Essas transferências representam 54,61% das receitas da administração direta contra 44,29% das receitas dos tributos de competência municipal.

Com esses números, o Grau de Independência Financeira do Município, $RTP/(RTP+TC)$ tende a se reduzir, aumentando a dependência do município em

relação às transferências constitucionais. No entanto um conjunto de ações vem sendo posto em prática no sentido de aumentar a participação dos tributos administrados:

- a) modernização dos sistemas gerenciais da administração tributária. Essa modernização envolve uma nova concepção de cadastro imobiliário, mercantil, do sistema de débitos fiscais e de ferramentas que possibilitem o acesso em tempo real às bases de dados tributárias;
- b) ampliação do mecanismo da substituição tributária. Contatos estão sendo mantidos com a Secretaria do Tesouro Nacional no sentido de viabilizar a centralização dos procedimentos de substituição tributária a que estão sujeitas todas as empresas e órgãos da União;
- c) intensivas atividades de fiscalização nas empresas obrigadas a efetuar a retenção na fonte. Essas ações fiscais aumentaram o recolhimento do ISS retido na fonte, de janeiro a junho/2001, para R\$ 15.875.500,00 contra R\$ 12.115.395,00, no mesmo período do ano passado. Um crescimento nominal de 31,04%;
- d) medidas legais e procedimentais estão sendo adotadas na cobrança da Dívida Ativa;
- e) otimização dos procedimentos na área dos tributos imobiliários;
- f) preocupada com os reflexos da crise energética sobre as receitas municipais, a administração criou através do decreto nº 18.840/2001 a Comissão Temporária para Aumento da Receita com a finalidade de coordenar as ações relacionadas ao desenvolvimento de medidas voltadas para o aperfeiçoamento da capacidade de arrecadação do Município do Recife.

Tabela 2

Prefeitura do Recife: Comparativo de sua receita acumulada até o mês de Junho/2001

Discriminação	Receita 2000	Receita 2001	2001/2000 (%)	Análise vertical (2001)
1. receitas administradas	151.781	167.403	10,29	44,29
IPTU	47.274	48.122	1,79	12,73
ITBI	6.354	5.717	-10,03	1,51
ISS	58.914	66.275	12,49	17,53
TAXAS	24.612	28.808	17,05	7,62
MULTAS E JUROS	099	9.333	15,24	2,47
OUTRAS	6.528	9.148	40,13	2,42
2. transferências	171.508	206.428	20,36	54,61
FPM	46.355	53.669	15,78	14,20
ICMS	99.277	121.708	22,59	32,20
IPVA	18.848	20.812	10,42	5,51
Outras	7.028	10.239	45,69	2,71
3. receitas de capital	7.393	4.144	-43,95	1,10
TOTAL	330.682	377.975		100%

Valores em R\$ (moeda corrente)

A execução orçamentária da PCR apresentou evolução satisfatória até o mês de junho/2001, considerando-se nesse contexto a evolução das receitas, das despesas e seus resultados.

As receitas da administração direta tiveram previsão orçamentária de R\$ 704.241.000,00 e, até junho/2001, foram arrecadados R\$ 377.977.189,18 o equivalente a 53,67% da previsão.

Embora na receita de junho tenha-se verificado crescimento nominal das receitas administradas de apenas 1,57% em relação a junho de 2000, o que, medido pelo IGP-DI, significou uma queda de 8,90%, ainda não podemos afirmar que será uma tendência decorrente da crise energética. Teremos de analisar o comportamento da receita de julho.

A despesa total da PCR nos últimos seis meses, em comparação com o mesmo período do ano passado, tem-se mantida estável.

Tabela 3

2000	2001	%
261.101.273,00	260.711.137,00	-0,15%

Valores em R\$

O município se enquadra em todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e podemos dizer que está fiscalmente ajustado. No entanto, um esforço no sentido de racionalizar o gasto público vem sendo feito através das seguintes medidas:

- a) criação da Diretoria Geral de Compras no âmbito da Secretaria de Finanças
- b) através do decreto nº 18.840/2001 foi criada a Comissão Temporária para Redução e Controle da Despesa, com a finalidade de coordenar as ações relacionadas ao desenvolvimento de medidas para o controle e a redução das despesas da estrutura administrativa do Município do Recife.

A poupança pública municipal (receitas correntes menos despesas correntes), em 2000 e no presente ano, tem se mantido positiva em todos os seis primeiros meses do ano, o que vem permitindo custear as despesas de capital que têm valores bem superiores às receitas do mesmo gênero. Os valores de Restos a Pagar (saldo de R\$ 1.741.881) não vem sendo utilizados para financiar o dispêndio público, o que tem contribuído para o equilíbrio financeiro do município.

A capacidade de endividamento para os próximos anos é significativa. Com base nos limites da resolução 78 do Senado, novos empréstimos podem ser contraídos até o limite de desembolso anual com juros e amortizações de R\$ 78 milhões. Hoje, este gasto anual é da ordem de R\$ 23 milhões.

VII. 7 RECURSOS A APLICAR

Ao longo do período 2002 – 2005, estima-se que o Tesouro Municipal disporá de uma receita de R\$ 3,415 bilhões que, juntamente com recursos captados de outras fontes, financiarão o conjunto de Programas e Projetos apresentados a seguir.

O Poder Legislativo contará com 5% deste valor, sem incluir a folha dos inativos. Considerando esta despesa, o valor destinado à Câmara Municipal atingirá R\$ 176,1 milhões no período 2002-2005. O Poder Executivo terá a seu dispor R\$ 3,239 bilhões.

O **volume 2** deste PPA 2002-2005 apresenta o detalhamento da aplicação desses recursos.

VIII. NOTAS METODOLÓGICAS

Notas sobre as Leis Urbanísticas do Recife nas últimas décadas

- **1961** – Lei 7.427 – *Código de Obras e Posturas* – que dividiu o município em três setores: urbano, suburbano e rural.
- **1983** – Lei 14.511 – *Lei de Uso e Ocupação do Solo* – que dividiu a cidade em várias zonas e setores com parâmetros urbanísticos diferenciados.
- **1991** - Lei 15.547/91 - PDCR – Plano Diretor de Desenvolvimento da Cidade do Recife - que estabeleceu as Unidades Urbanas – UU²², como base para a implantação dos Sistemas de Planejamento e Informação, que constituíram a base da divisão territorial para efeito da regulação urbanística.
- **1996** – Lei 16.176 – Lei de Uso e Ocupação do solo da Cidade do Recife – que dividiu a cidade em 4 macrozonas : ZUP 1 – Zona de Urbanização preferencial 1; ZUP 2 – Zona de Urbanização preferencial 2; ZUM – Zona de Urbanização de Morros e ZUR – Zona de Urbanização Restrita. Para cada Zona são estabelecidos índices e restrições :
-

ZUP 1	Zona de Urbanização Preferencial 1 – Possibilita alto potencial construtivo, com coeficiente de aproveitamento de lote igual a 4.
ZUP 2	Zona de Urbanização Preferencial 2 – Possibilita médio potencial construtivo, com coeficiente de aproveitamento do lote igual a 3.
ZUM	Zona de Urbanização de Morros – É constituída de áreas que, por suas características geomorfológicas, exigem condições especiais de uso e ocupação do solo com baixo potencial construtivo.
ZUR	Zona de Urbanização Restrita – Caracterizada pela ausência ou carência de infra-estrutura básica e densidade de ocupação rarefeita, na qual será mantido um potencial construtivo de pouca intensidade de uso e ocupação do solo.

Dentro do macrozoneamento são estabelecidas Zonas de Diretrizes Específicas – ZDE. No caso da RPA 3 encontram-se: ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social; ZEPH – Zonas Especiais de Preservação dos Sítios Históricos; ZEPA – Zonas Especiais de Preservação Ambiental e ZEC – Zonas Especial de Centro, que apresentam as seguintes características:

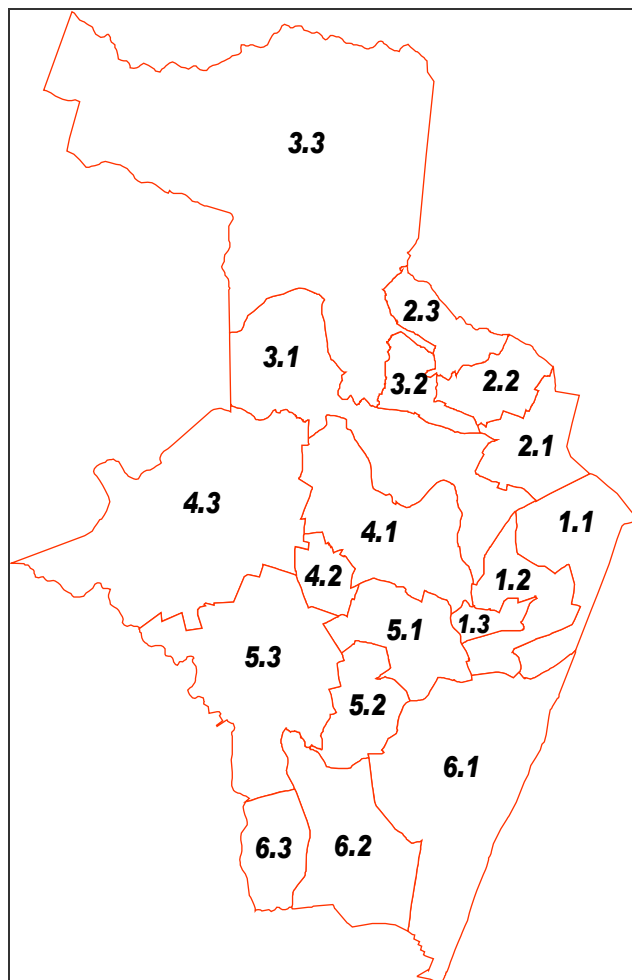
ZEIS	Áreas de assentamentos habitacionais da população de baixa renda, surgidos espontaneamente, existentes, consolidados ou propostos pelo poder público, onde haja possibilidade de consolidação fundiária.
ZEPH	Áreas formadas por sítios, ruínas ou conjuntos antigos, de relevante expressão arquitetônica, histórica, cultural e paisagística, cuja manutenção seja necessária à preservação do patrimônio histórico-cultural do município.
ZEPA 1	Áreas constituídas por todas as áreas verdes públicas, inclusive aquelas destinadas à recreação e lazer de uso comum e outras previstas em lei.
ZEPA 2	Áreas constituídas por áreas públicas ou privadas com características excepcionais de matas, mangues, açudes e cursos d'água.
ZEC	Áreas caracterizadas pela alta intensidade de uso e ocupação do solo com morfologias consolidadas que se distinguem das áreas circunvizinhas, onde se concentram atividades urbanas diversificadas, notadamente as de comércio e serviços e, ainda, áreas de entorno das estações de metrô, existentes e previstas.

Notas Metodológicas do Diagnóstico das Diferenças Sócio - Territoriais

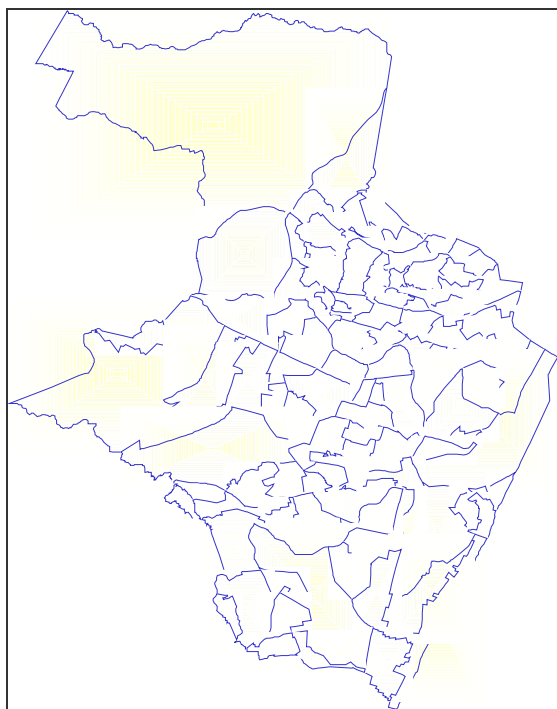
²² A Lei de Uso e Ocupação do Solo (1996) redividiu o território da cidade, que passou de 28 para 33 unidades urbanas.

Para retratar as diferenças sócio - territoriais existem diversos meios entre os quais os sistemas de informação estatísticos que agregam dados coletados em unidades mínimas que podem ser de grande, média ou pequena extensão territorial. Quanto menor for a extensão da unidade mínima de agregação, mais fiel à realidade será o retrato das diferenças e mais próximo será das condições vividas daquele território. Quanto maior for a extensão da unidade mínima de agregação, mais a média dos dados coletados retratará grandes estruturas e esconderá situações locais diferenciadas, que desse modo não aparecerão. Outrossim, dados coletados pelos sistemas estatísticos de informações permitem construir indicadores quantitativos que são significativos desde que se expresse com clareza a que situações concretas correspondem. Servem, então, a orientar decisões, monitorar o efeito destas e a identificar onde pesquisas qualitativas se fazem necessárias para análises mais acuradas.

Os indicadores apresentados provêm de dados coletados no Censo (1991) e Contagem (1996) do IBGE e do SIAB/SMS (2000). As unidades mínimas de agregação dos dados selecionadas para retratar essas diferenças no Plano Plurianual são as 18 Microrregiões -MR cuja população varia de 18.194 (MR 1.3) 208.345 (MR 6.1). Essas Microrregiões que agregam de um (MR 6.3) a 16 bairros (MR 3.1) foram definidas em 1995, quando houve a implantação do primeiro modelo de Orçamento Participativo, a cargo da então Secretaria de Políticas Sociais. A densidade do número de associações comunitárias foi o principal critério para definição dos tamanhos dessas Microrregiões: quanto maior a densidade das associações, menor o tamanho da Microrregião. No novo processo de Orçamento Participativo, implementado em 2001 pela Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã, foi mantida essa divisão territorial para planejar a regionalização do conjunto dos investimentos municipais, sejam eles sociais ou não. Como o Plano Plurianual se realizará através dos sucessivos Orçamentos Participativos, a apresentação das diferenças sócio - territoriais por Micro - Regiões constitui um diagnóstico inicial vinculado ao principal processo sócio - político de execução deste Plano.

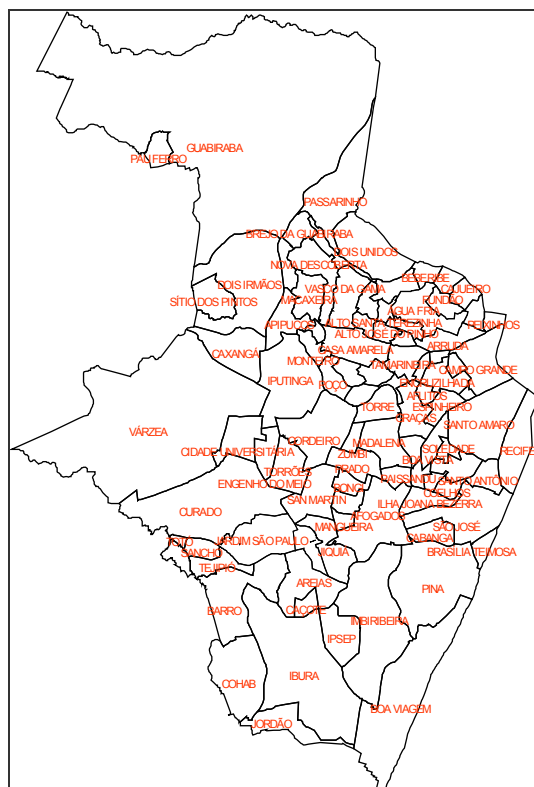


Mas, devido à extensão das Microrregiões, as médias apresentadas podem esconder significativas diferenças sócio - territoriais. Para complementar a análise, recorreu-se então a unidades mínimas de agregação de menor extensão:



• as 106 Unidades de Desenvolvimento Humano -UDH, variando de 5.155 (UDH 108) a 36.697 (UDH 165) habitantes em 1991. Foram definidas em 2000 em um trabalho de agregação dos setores censitários realizado em conjunto pela Prefeitura, Fundação de Desenvolvimento Municipal - FIDEM, Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, Fundação João Pinheiro - FJP, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD (Desenvolvimento Humano Sustentável no Recife Metropolitano, Recife - Dezembro de 2000). Os indicadores e os cartogramas elaborados se referem a dados do Censo do IBGE de 1991. Alguns desses cartogramas serão apresentados aqui para aprimorar, no que couber, a análise das diferenças sócio - territoriais.

- Os 94 Bairros, variando de 225 (Pau Ferro) a 93.600 (Boa Viagem) habitantes, foram estabelecidos pelo Decreto Municipal 14.452, de 26 de outubro de 1988, para levantamento de informações para o IBGE e para o Sistema de Informações e Planejamento do Recife. Cada Bairro agrega um número inteiro de setores censitários que são as unidades de coleta do IBGE que podem variar de tamanho de um censo para outro em função da dinâmica populacional. Os bairros são também as unidades de agregação mínima das informações coletadas pela Secretaria Municipal de Saúde no âmbito do DATASUS (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos -SINASC, Sistema de Informações sobre Mortalidade -SIM, Sistema de Informação sobre Agravos Notificados -SINAN, Sistema de Informações de Atenção Básica-SIAB). Serão referidos aqui para fins de detalhamento no decorrer das análises referentes às diferenças sócio - territoriais entre as Microrregiões.





PREFEITURA DO
RECIFE

RECIFE

Cidade Saudável

PLANO PLURIANUAL 2002-2005
Volume 2

Lei 16.687/2001

Recife, Agosto de 2001

Prefeitura do Recife

Prefeito

João Paulo Lima e Silva

Vice-Prefeito

Luciano Siqueira

Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente

Tânia Barcelar – Secretária
Luciana Azevedo – Adjunta

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Maurício Rands – Secretário
Bruno Ariosto – Adjunto

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Waldemar Borges – Secretário
Francisco Oliveira – Adjunto

Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã

João Costa – Secretário
Roberval Veras – Adjunto

Secretaria de Educação

Edla Soares – Secretária
Sávio Assis – Adjunto

Secretaria de Finanças

Reginaldo Muniz – Secretário
Eduardo Vital – Adjunto

Secretaria de Governo

Múcio Magalhães – Secretário
Helmilton Bezerra – Adjunto

Secretaria de Saúde

Humberto Costa – Secretário
Antônio Mendes – Adjunto

Secretaria de Comunicação Social

Paulo André Leitão – Secretário
Vânia Brayner – Adjunta

Secretaria da Política de Assistência Social

Ana Farias – Secretária
Audísio Costa – Adjunto

Secretaria de Saneamento

Antonio Miranda – Secretário
Marcus Tullius – Adjunto

Secretaria de Turismo e Esportes

Romeu Baptista – Secretário
Carlos Braga – Adjunto

Secretaria de Serviços Públicos

José Ailton de Lima – Secretário
Alberto Neves Salazar – Adjunto

Secretaria de Administração

Danilo Cabral – Secretário
Ada Siqueira – Adjunta

Secretaria de Cultura

João Roberto do Nascimento – Secretário
Fernando Duarte – Adjunto

Equipe Técnica

Tânia Bacelar
Luciana Azevedo
Adriana Lins
Angela Weber
Áurea Queiroga
Cacilda Menezes
Débora Bastos
Fabiana Pereira
Ginalda Barros
Jan Bitoun
Kátia Patrícia Amorim
Leni de Menezes Rodrigues
Lucila Bezerra
Maria Elizabeth Rezende
Sandra Cavalcanti
Sandra Walmsley
Sérgio Borges Medeiros
Ulisses Tavares
Valdemiro Pereira de Barros
Vânia Pedrosa
Vera Petribu

Programação Visual

Moema Cruz

Digitação

Heliana Cora Menezes Borges
Ivan Santiago
Juliana Freire
Sandro Albuquerque
Sídia Meira
Wallace Castro

SUMÁRIO

VOLUME 2

ANEXO I – Continuação Detalhamento da Programação

IX. PROGRAMAS INTEGRADOS E ESPECÍFICOS

- PROGRAMAS INTEGRADOS
- PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS
- PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA CIDADE
- PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA GESTÃO MUNICIPAL

X. PROGRAMAS POR ÓRGÃO

- ADMINISTRAÇÃO DIRETA
- ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PARA 2002

CONTINUAÇÃO
ANEXO I
PROJETO DE LEI
PLANO PLURIANUAL 2002-2005

DETALHAMENTO DA PROGRAMAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Este volume de apresentação detalhada da programação do Plano Plurianual 2002-2005 compõe-se de duas partes.

Na segunda, são listados todos os projetos e ações que serão desenvolvidos pelos órgãos da administração direta, e indireta do Poder Executivo, bem como pelo Poder Legislativo, durante o período de vigência deste Plano

Na primeira parte, todos os projetos e ações a cargo do Executivo foram agrupados em Programas Integrados e Específicos, cujos objetivos correspondem às opções estratégicas que orientam toda a administração.

Os oito Programas Integrados serão implementados por órgãos que mobilizarão, suas energias em conjunto para responder, com um novo modelo gerencial, as urgências que foram identificadas e que demandam uma integração plena das ações.

Os Programas Específicos, agrupam projetos e ações setoriais e mantêm-se sob a responsabilidade de um único órgão executor. Estão voltados para a melhoria da vida das pessoas, a melhoria dos aspectos físicos da cidade e a melhoria da qualidade da gestão municipal. Essa distribuição está resumida na Lista dos Programas do Plano Plurianual 2003–2005, a seguir apresentada.

Em planilhas detalhadas, constam, na primeira parte, os custos estimados dos Programas para 2002 e para o período 2003–2005, permitindo uma visão analítica da ação municipal. Para proporcionar uma visão sintética, esses custos estimados são consolidados num quadro demonstrativo de despesas previstas com recursos do tesouro por Órgão e por Programa e as principais metas deste Plano estão relacionadas em outro quadro.

Deste modo, propicia-se um instrumento que expressa com transparência, como serão materializadas, através dos Programas, as prioridades decorrentes das opções estratégicas e como cada órgão participará da implementação das ações municipais. Informações necessárias, para que se exerça o controle da sociedade sobre o seu Governo, no decorrer da execução deste Plano.

**LISTA DOS PROGRAMAS
DO PLANO PLURIANUAL 2002 - 2005**

PROGRAMAS INTEGRADOS

- **GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA**
- **GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS - GUARDA-CHUVA**
- **RECIFE - NOSSA CASA**
- **COMUNIDADE SAUDÁVEL**
- **DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E DO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO**
- **REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS - ESPAÇOS PÚBLICOS PARA TODOS**
- **ACESSIBILIDADE PARA TODOS**
- **COMBATE À VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA**

PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS

- **PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
- **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO VOLUNTARIADO NO MUNICÍPIO**
- **APOIO A IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE GÊNERO**
- **APOIO ÀS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- **PREFEITURA DIGITAL**
- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL**
- **MORADOR DE RUA: UM CIDADÃO**
- **CRIANÇA: DIREITO DE SER**
- **INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**
- **IDOSO: CIDADÃO DE DIREITOS**

- **VALORIZAÇÃO DA CULTURA (SECRETARIA DE CULTURA)**
- **FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESPORTES E LAZER**
- **FORTALECIMENTO DO TURISMO**
- **SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR**
- **VALORIZAÇÃO DA CULTURA (FCCR)**
- **PROMOÇÃO E APOIO AO DESPORTO AMADOR**
- **CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**
- **CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE**

PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA CIDADE

- **VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO (SEPLAM)**
- **VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO (URB)**
- **GESTÃO AMBIENTAL**
- **MELHORIA DA REDE HIDROGRÁFICA**
- **MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**
- **APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
- **VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS**
- **REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DE BAIXA RENDA**
- **ILUMINAÇÃO PÚBLICA**
- **LIMPEZA PÚBLICA**
- **MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E CONSTRUÇÃO DE NECRÓPOLES.**
- **REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE**
- **REVITALIZAÇÃO DAS ZEIS**
- **PROTEÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE**
- **HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO**

PROGRAMAS ESPECÍFICOS VOLTADOS PARA A MELHORIA DA GESTÃO MUNICIPAL

- **FORTALECIMENTO DO ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE**
- **GESTÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS**
- **APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL**
- **GESTÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
- **GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA**
- **GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO E ESPORTES**

- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
- **GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA**
- **DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL**
- **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA**
- **OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA**
- **OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**
- **OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL**
- **GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE (SECRETARIA DE FINANÇAS)**
- **GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE (SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO)**
- **PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES (ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS, DEPENDENTES, BENEFICIÁRIOS) E CARGOS COMMISSIONADOS**
- **MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**
- **GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE (EMPREL)**
- **GESTÃO DO FUNDO DE PROTEÇÃO E DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
- **GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ**

- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS**
- **GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA URB**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CSURB**

- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMLURB**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPREL**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE CULTURA**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CTTU**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

CÂMARA MUNICIPAL

- **GESTÃO LEGISLATIVA**
- **GESTÃO ADMINISTRATIVA**

PPA 2002 – 2005
PRINCIPAIS METAS

PRINCIPAIS METAS

INDICADOR/SITUAÇÃO ATUAL	META
1. Pontos de risco/Famílias em áreas de risco (10.500 pontos/ 30 mil famílias).	• Monitorar 100% das áreas do Município
2. Famílias atendidas pela rede de saneamento básico (26% em 2000).	• Atender a 34% das famílias.
3. Revitalização de Centros Secundários.	• Revitalizar 06 Centros Secundários.
4. Requalificação dos espaços públicos.	• Requalificar 04 mercados públicos e 80% das calçadas públicas.
5. População beneficiada por educação sanitária ambiental (10%)	• Atingir 80% da população.
6. Alto índice de violência contra a mulher e inexistência de serviços de assistência.	• Implantar 04 Centros de Referência em violência contra a mulher e uma Casa Abrigo 160.500 mulheres atendidas
7. Baixa participação das mulheres na política pública	• Realizar Conferência de Municipal de Mulheres – 10 mil participantes
8. Profissionais de saúde e educação com limitada perspectiva de gênero	• Capacitação em equidade de gênero para profissionais da rede municipal - 160 mil profissionais
9. Comunidade escolar pouco sensibilizada à questão de gênero	• Sensibilização de 5.560 pais e mães de alunos
10. ZEIS sem planos urbanísticos (20 ZEIS) (02 ZEIS com urbanização consolidada).	• Dotar 40 ZEIS de planos urbanísticos • Consolidar a urbanização em 06 ZEIS.
11. Realização de concertos e óperas da Orquestra Sinfônica e Banda.	• Realizar 248 concertos.
12. Capacitação de pessoal da Secretaria de Cultura.	• Capacitar 100% do pessoal dos órgãos da cultura.

INDICADOR/SITUAÇÃO ATUAL	META
13. Área construída recuperada no centro metropolitano.	Recuperar 25% do centro.
14. População atendida pelo PSF (20%).	Atender 60% da população
15. População atendida pelos ACS (45%/1.088 agentes}	Atender 100% da população/2.400 agentes
16. População atendida precariamente pela Vigilância Sanitária.	Atender 100% da população
17. Baixa Vigilância Ambiental.	Dotar a cidade de 700 agentes.
18. Existência de espaços para exercício físicos supervisionados (02 espaços).	Dotar cada micro-região (18) de 1 espaço de exercício supervisionado
19. Inexistência de parque de saúde adaptado.	Construir 1 parque de saúde totalmente adaptado
20. Ensino fundamental ofertado em 08 anos.	- Universalizar o ensino fundamental ofertado em 9 anos (matrícula aos 06 anos) - Construir 12 creches e equipar 40 creches.
21. Rede municipal com 245 escolas.	Construir 90 salas de aulas e 10 quadras polivalentes
22. Entrada de turistas no Recife (por ano - 1.600 mil).	Aumentar em 15% a entrada de turistas.
23. Elevada incidência de crianças e adolescentes carentes de proteção.	Oferecer 16 cursos de capacitação de recursos humanos que atuam com criança e adolescente
24. Precária limpeza dos canais (45 limpos/20 revestidos).	Realizar limpeza anual dos 66 canais e revestir 04 canais.
25. Limitada coleta seletiva de lixo (1% da cidade).	Atingir em 10% a coleta seletiva de lixo.

INDICADOR/SITUAÇÃO ATUAL	META
26. Coleta domiciliar de lixo (95% da cidade).	• Atingir 100% da cidade.
27. Grandes corredores vicinais com placas danificadas.	• Recuperar 100% das placas.
28. Alagamentos provocados por drenagem inadequada em corredores estratégicos .	• Revitalizar drenagem das Avenidas Marechal Mascarenhas de Moraes (Imbiribeira), José Rufino, Caxangá e Maria Irene.
29. Precária pavimentação de corredores estratégicos.	• Pavimentar e recapear corredores do SEI (mais de 20 avenidas e 40 ruas secundária).
30. Comércio ambulante com equipamentos sub-utilizados (60% no centro da cidade/8 mil ambulantes - 6 mil cadastrados na CSURB)	• Recuperar equipamentos, criar o corredor dos Mascates, criando oportunidade para 4 mil ambulantes organizados
31. Trânsito e transporte público delegados ao Governo Estadual.	• Municipalizar o trânsito e avançar na municipalização dos transportes.
32. Carência de vagas de estacionamento, especialmente no centro, e controle inadequado	• Duplicar vagas de estacionamento e automatizar o sistema de parquímetros
33. 780 guardas municipais, atendendo a 78 postos e programas na cidade.	• Ampliar o contingente (10 a 20%) e utilizá-lo como agente de trânsito
34. Rios importantes com problemas de assoreamento.	• Dragar Rios Tejiptó, Capibaribe e Jordão.
35. Atendimento de Microcrédito pela PCR (600 créditos ano).	• Dobrar o atendimento, crescendo 25% ao ano.
36. Habitações populares precárias.	• Recuperar 10 mil unidades.
37. Conjuntos Habitacionais precários.	• Recuperar 100 conjuntos habitacionais.
38. Lotes urbanizados implantados.	• Implantar 4 mil lotes urbanizados e desapropriar 40 áreas.
39. Novas moradias construídas.	• Construir 20 mil novas moradias.

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática apoiada na Mobilização Popular	
Macroobjetivo	Assegurar um modelo de gestão que amplie o poder dos cidadãos e valorize a influência da sociedade civil nas decisões do poder municipal			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ, PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Gestão Democrática				
- Garantir a participação da sociedade no processo de planejamento; - Implementar o planejamento e o orçamento participativo; - Fortalecer os Conselhos Setoriais; - Realizar as Conferências da Cidade.		Plenárias Anuais Conselhos Conferência	70 6 2	18 Micro-Regiões Município
Descentralização do Planejamento, Gestão Controle Urbano				
- Desenvolver e implantar modelo de gestão local integrada; - Revisar e regulamentar legislação urbanística e ambiental; - Instalar terminais em locais de fácil acesso ao público para acompanhamento das ações municipais.		Modelo Leis / Planos Terminal	1 3 18	Município Microrregiões
Construção do Processo de Participação da Sociedade				
- Implantar e garantir a atuação do Conselho do Orçamento Participativo; - Promover e apoiar a realização de reuniões de caráter regional e temático referentes ao Orçamento Participativo; - Apoiar atividades desenvolvidas pelos delegados e conselheiros do Orçamento Participativo; - Capacitar os delegados e conselheiros do Orçamento Participativo; - Produzir material informativo e de elaboração do Orçamento Participativo; - Atender e orientar o cidadão sobre seus direitos e deveres no processo de gestão participativa; - Apoiar as atividades dos movimentos e entidades sociais, visando fortalecer a participação popular nas definições das políticas públicas; - Desenvolver junto às secretarias da Prefeitura programas Políticos que consolam os diversos instrumentos de Participação na Cidade do Recife.		Conselho Reuniões Delegados Folders — Atos, Reuniões. —	1 70 4 mil 50 mil / ano — — —	Município Município
Criação e Implantação de Instrumentos de Comunicação com a Sociedade				
- Promover a produção e exibição dos programas da TV Matraca (TV de rua), levando informação, educação e lazer para as comunidades das 18 micro-regiões do Município; - Produzir e veicular nas rádios comunitárias programa de rádio popular; - Realizar campanhas publicitárias de utilidade pública, educativas e institucionais que estimulem a gestão democrática e a participação popular; - Disponibilizar no site da Prefeitura informações que mostrem o caráter democrático e transparente de eventos e atividades da Prefeitura (Carnaval, reuniões do OP etc); - Estimular a criação de instrumentos populares de comunicação, como TV's e rádios comunitárias nos bairros.		Programas — Campanhas Site —	40 — 15 1 —	18 Microrregiões Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS GUARDA-CHUVA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.	
Macroobjetivo	Estruturar Ciclo de Intervenções nos Morros e Alagados de Modo a Construir uma Cidade Física, Social e Ambientalmente Saudável.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SERVIÇOS PÚBLICOS, ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ, CULTURA, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL, URB, EMLURB COORDENADORIA DO VOLUNTARIADO.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localizações
Defesa Civil Permanente				
- Consolidar e manter as Estações de Morros; - Instalar equipamentos para monitoramento com dados georreferenciados dos pontos de risco; - Intervir para minimização de riscos; - Manter ações assistenciais emergenciais; - Capacitar técnicos em defesa civil; - Elaborar e implementar projetos de defesa civil; - Conceder auxílio moradia.		Estação	4	RPA 1, 2, 3 e 6
		Computador	8	RPA 1, 2, 3 e 6
		Ação	10.500	RPA 2, 3 e 6
		Ação	5.250	RPA 2, 3 e 6
		Encontro	36	
		Projeto	12	
		Auxílio	5.250	RPA 2, 3 e 6
Controle e fiscalização das áreas de risco				
- Fiscalizar e retirar ocupações irregulares; - Redefinir uso das áreas desativadas.		Vistoria	42 mil	RPA 2, 3 e 6
		Obra	3 mil	RPA 2, 3 e 6
Urbanização de áreas de risco				
- Elaborar estudos, planos e projetos; - Urbanizar e requalificar as áreas de risco; - Controlar erosão nos morros através de obras em parceria com a comunidade; - Controlar erosão nos morros através de obras coletivas; - Desapropriar e indenizar áreas; - Desenvolver ações de interação comunitária.		Área	179	RPA 2, 3 e 6
		Área	32	RPA 2, 3 e 6
		Ponto de risco	4.800	RPA 2, 3 e 6
		Obra	1.400	RPA 2, 3 e 6
		Área	60	RPA 2, 3 e 6
		Encontro	8.600	RPA 2, 3 e 6
Educação ambiental nas áreas de risco				
- Desenvolver ações de interação comunitária; - Realizar Festival de Inverno nos Morros.		Evento	72	RPA 2, 3 e 6
		Festival	08	RPA 2, 3 e 6
Manutenção e retificação do sistema de micro e macro-drenagem				
- Elaborar projetos de macrodrenagem; - Efetuar limpeza de canais, galerias e canaletas; - Retificar sistemas de drenagem e repor pré-moldados.		Área	32	RPA 2, 3 e 6
		Metro	105.826	Cidade
		Canal	66	Cidade
Manutenção de escadarias, muros de arrimo e pontos críticos de drenagem.				
- Recuperar escadarias e muros de arrimo; - Dragar pontos críticos de rios, canais e açudes; - Recuperar canais.		m³	-	Cidade
		m³	1,1 milhão	Cidade
		Canal	66	Cidade

PROGRAMA	RECIFE – NOSSA CASA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade para Todos.	
Macro objetivo	Valorizar elementos que melhorem a habitabilidade e tornem o Recife atrativo a novos investimentos.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	SEPLAM, URB, POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Melhoria Habitacional - Recuperar habitações populares; - Qualificação e utilizar mão-de-obra local.		Imóvel Obra	10 mil 70%	Zeis, Morros, Centro.
Gestão de Conjuntos Habitacionais - Recuperar moradias; - Formular e implementar modelo de gestão condominial.		Conjunto —	100 —	Município
Implantação de Lotes Urbanizados - Intervir em infraestrutura; - Qualificar e utilizar mão-de-obra local; - Desenvolver ações de interação comunitária; - Desapropriar e adquirir áreas.		Lote — Obra — Áreas	4 mil 70% 40	Município
Novas Habitações - Construir novas moradias; - Qualificar e utilizar mão-de-obra local; - Desenvolver ações de interação comunitária; - Desapropriar e adquirir áreas		Imóvel Obra —	20 mil 70% —	Município
Melhoria das condições de habitabilidade - Elaborar e estruturar a Política Habitacional para município; - Criar sistema de informações urbanísticas georreferenciadas; - Implementar projeto habitacionais integrados; - Apoiar organizações e movimentos comunitários.		Seminário Sistema Projetos —	2 1 100 —	Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	COMUNIDADE SAUDÁVEL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da Saúde Pública e do Saneamento Básico.
Macroobjetivo	Ampliar a Rede de Saneamento Básico do Município do Recife e Assegurar o Controle Social no Desenvolvimento da Saúde Pública e do Saneamento.		
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	SECRETARIA DE SANEAMENTO, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SAÚDE, EMLURB, URB.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Saneamento Integrado			
• Implantar infra-estrutura nas zonas ZEIS; • Complementar e recuperar sistemas existentes; • Realizar intervenções localizadas de esgotamento sanitário e de drenagem na cidade do Recife; • Manter em funcionamento os sistemas de saneamento.	Sistema Sistema Intervenção	20 20 20	Município
Educação Sanitária Ambiental			
• Produzir material educativo e implementar ações educativas; • Monitorar e avaliar a execução do programa mobilizando as partes interessadas; • Formar agentes multiplicadores.	Kit Reunião Treinamento	50.000 30 90	Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	COMUNIDADE SAUDÁVEL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da Saúde Pública e do Saneamento Básico.
Macroobjetivo	Ampliar a Rede de Saneamento Básico do Município do Recife e Assegurar o Controle Social no Desenvolvimento da Saúde Pública e do Saneamento.		
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	SECRETARIA DE SANEAMENTO, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SAÚDE, EMLURB, URB.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Desenvolvimento de Vigilância Ambiental			
- Consolidar as ações de vigilância dos fatores de risco biológico (vetores, animais peçonhentos, animais sinantrópicos, hospedeiros e reservatórios); - Implantar ações de vigilância dos riscos ambientais não biológicos (Qualidade da água, contaminantes ambientais, acidentes naturais, ambiente do trabalho, etc); - Implantar/Implementar a distritalização das ações de vigilância ambiental; - Desenvolver sistema de informação em vigilância ambiental.	Pesquisa Pesquisa Distrito Sistema	50 50 06 01	Município Município Município Município
Canal Limpo, canal vivo.			
Realizar campanhas educativas.	Campanha	66	Município
Reciclável nas Escolas			
- Implantar núcleos de doação voluntária de recicláveis nas escolas municipais; - Executar atividades de educação ambiental com conselhos escolares municipais.	Núcleo Ação	240 1.000	Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E DO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio a Criatividade e ao Empreendedorismo para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e do Esporte.	
Macro objetivo	Ampliar as Oportunidades de Trabalho Digno para a População Recifense.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CULTURA, TURISMO E ESPORTE, PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, URB, EMLURB, CSURB, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária - Apoiar às atividades com capacidade de complementariedade na população, intra-setores. - Apoiar à construção de redes locais de desenvolvimento econômico - Sensibilizar e articular os pólos dinâmicos para a conexão com a economia popular e solidária. - Articular os trabalhadores autônomos da construção civil para as intervenções urbanas - Prestar assessoria técnico-gerencial e de associativismo ao Centro de Apoio aos Pequenos Produtores (CAPP) e Apoiar a promoção de empreendimentos associativos. - Apoiar às iniciativas inovadoras de geração de trabalho e renda - Revitalizar os centros secundários para fortalecimento das atividades econômicas.		Ramos de Atividade	08	6 RPA'S
		Redes Construtivas	08	Recife
		Oficinas	08	Recife
		Organizações Coletivas	04	Recife (Zeis)
		Associações	40	RPA'S
		Grupos Coletivos	20	Recife
		Empr. Individuais	2.000	Recife
		Centros Comerciais	07	Recife
Capacitação Profissional para geração de renda - Promover capacitação profissional específica para desempregados - Promover capacitação para jovens em busca do 1º emprego. - Promover o aperfeiçoamento, a especialização e atualização profissional para empregados e profissionais já qualificados. - Oferecer educação fundamental para grupos com baixa escolaridade integrada à rede pública de ensino - Promover capacitação para portadores de necessidades especiais. - Oferecer qualificação profissional para mulheres chefes de família. - Emitir certificados para profissionais já qualificados pelo mercado. - Acompanhar e redirecionar trajetórias profissionais - Instalar e manter os Centros Públicos de qualificação profissional - Formar e apoiar empreendedores /incubação de cooperativas - Realizar cursos de capacitação em artes plásticas, fotografia, cinema e vídeo. - Realizar cursos e oficinas nas comunidades com artistas consagrados e mestres populares		Treinando Jovem 1º Emprego	40 mil 6 mil	Recife Recife
		Treinando	3.500	Recife
		Treinando	1.300	Recife
		Treinando	800	Recife
		Treinando	5.000	Recife
		Certificados	600	Recife
		Ramos	06	Recife
		Centro Público	06	RPA'S
		Empreendedor	2.000	Recife
		Cooperativas	12	Recife
		Cursos	26	Recife
		Cursos	984	Recife

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E DO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	APOIO A CRIATIVIDADE E AO EMPREENDEDORISMO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA, DA CULTURA, DO LAZER E DO ESPORTE.	
Macro objetivo	AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE TRABALHO DIGNO PARA A POPULAÇÃO RECIFENSE.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO, CULTURA, TURISMO E ESPORTE, PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, URB, EMLURB, CSURB, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Intermediação qualificada entre oferta e demanda de mão-de-obra				
- Promover intermediação de mão-de-obra inclusive para portadores de necessidades especiais. - Manter a ampliar o sistema de informações de empregos e serviços - Reformular, ampliar e manter a bolsa de empregos e serviços. - Realizar, articular e monitorar fóruns com atores empresariais e trabalhadores.		Trabalhadores Cadastrados Sistemas Posto bolsa emprego Fórum	40.000 6 6 48	Recife RPA'S RPA'S Recife Recife
Democratização do Banco do Povo				
- Democratizar o Banco do Povo do Recife /PROGER com microcrédito para capital de giro - Ofertar serviços de crédito descentralizado		Créditos Unidade	6.000 6	Todas RPA'S Todas RPA'S

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS – ESPAÇOS PÚBLICOS PARA TODOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade para Todos.	
Macroobjetivo	Valorizar o Controle e a Manutenção Urbana como Instrumento de Construção de Novo Padrão de Convivência Social e Intervenções de Requalificação dos Espaços Públicos, com Respeito a Memória e a Identidade Recifense.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SERVIÇOS PÚBLICOS, ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ, CULTURA, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL, URB, EMLURB, COORDENADORIA DO VOLUNTARIADO.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Requalificação dos Espaços Públicos - Elaborar planos e projetos de intervenção em praças, parques, avenidas, portas da cidade, calçadas; - Revitalizar e manter praças, largos, calçadas, passeios, entradas e espaços livres; - Desapropriar e adquirir áreas; - Executar obras; - Promover e apoiar atividades de lazer nas praças e logradouros públicos - Recuperação do Cais Apolo, Estelita, José Mariano e da Alfândega.		Plano / Projeto	40	Município
		Obra	40	
		Levantamento	800	
		Obra	40	
		—	—	
		Obra	04	
Reapropriação e controle dos espaços públicos - Controlar o uso de ruas, avenidas, calçadas e passeios públicos; - Reapropriar os espaços públicos; - Controlar e ordenar o comércio ambulante e utilização de espaços públicos.		Vistoria / dia	08	Município
		—	—	
		vistoria	07 / dia	
Revitalização e conservação dos Pontos Turísticos Instalação e manutenção de monumentos.		Obra	20	Município
Projeto Orla /Brasília Teimosa - Elaborar estudos, planos e projetos para a orla de Recife; - Executar obras; - Desapropriar e indenizar áreas; - Desenvolver ações de interação comunitária.		Plano	01	RPA 1 RPA 1 RPA 1 RPA 1
		Obra	02	
		Imóvel	60	
		Encontro	18	
Requalificação dos cursos d’água - Elaborar e implementar estudos, planos e projetos; - Desapropriar e indenizar áreas; - Executar obras; - Desenvolver ações de interação comunitária.		Plano	01	Município
		Palafita	5.600	
		Obra	19	
		Encontro	60	
Ampliação e melhoria da infraestrutura urbana - Elaborar e implementar estudos, planos e projetos; - Executar obras; - Desapropriar e indenizar áreas; - Executar serviços conveniados com outros órgãos da prefeitura.		Plano / Projeto	2.532	Município
		Obra	2.532	
		Área	66	
		Área	22	
Praia Viva, Praia Limpa.				
- Revitalizar a orla marítima; - Estimular a estruturação das Comissões Locais de Meio Ambiente (COLMEIA); - Preservar e manter as obras de contenção do mar.		Km	28	Município
		Comissão	25	
		Km	2,0	

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS – ESPAÇOS PÚBLICOS PARA TODOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.	
Macroobjetivo	Valorizar o controle e a manutenção urbana como instrumento de construção de novo padrão de convivência social e intervenções de requalificação dos espaços públicos, com respeito à memória e a identidade recifense.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SERVIÇOS PÚBLICOS, ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ, CULTURA, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL, URB, EMLURB, COORDENADORIA DO VOLUNTARIADO.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Pró-verde - Executar serviços podaço, destoca, erradicação e rebaixamento de copas das árvores; - Arborizar praças, logradouros, públicos e quintais urbanos; - Ampliar e manter sementeiras; - Fabricar e recuperar brinquedos e grades para os parques públicos.		Serviço Praça Sementeira Brinquedo	281.376 243 03 9.392	Município
Valorização do Rio Capibaribe - Monitoramento e gerenciamento do Rio; - Elaborar plano de ordenamento territorial das margens do Capibaribe; - Elaborar planos e projetos para implantação do Circuito das Águas.		Vistoria Plano Plano	168 01 01	Município
Construção e recuperação de mercados públicos e espaços agro-ecológicos - Construir e ampliar anexo dos mercados do Cordeiro, de São José, Três Carneiros e Boa Vista; - Construir Mercado das Flores em Santo Amaro e Santa Rita; - Construir o espaço agro-ecológico do Mercado de Casa Amarela, Madalena, Encruzilhada e Boa Vista; - Reformar os mercados de Casa Amarela, Encruzilhada, Pina, Beberibe, Água Fria, Nova Descoberta, Santo Amaro, Madalena, Boa Vista e Coelhos.		Obra Mercado Mercado Obra	04 02 04 10	Município RPA 1 Município
Construção e revitalização do Corredor dos Mascates e equipamentos diversos - Construir o Calçadão; - Construir a Central de Atendimento (ao cidadão); - Construir o Restaurante Popular; - Construir e Revitalizar o Shopping Popular de Santa Rita; - Recuperar módulos do Camelódromo; - Construir o Corredor dos Mascates II; - Construção de sistema viário e de estacionamento; - Construir o Terminal de ônibus.		Obra Equipamento Obra Obra Camelódromo Obra — Obra	01 01 01 01 01 02 — 01	RPA 1 RPA 1 RPA 1 RPA 1 RPA 1 RPA 1 — RPA 1
Ampliação e recuperação de feiras públicas - Recuperar e ampliar a Feira de Afogados, Casa Amarela, Encruzilhada, Boa Viagem, Cordeiro, Santo Amaro, Várzea, Bomba Grande, Ipsep, Água Fria, Areias, Jordão, Nova Descoberta, Mustardinha, San Martin e Ibura; - Adquirir terreno para a feira de Bomba Grande, Mustardinha e Nova Descoberta; - Adquirir o imóvel para a ampliação da Feira de Afogados.		Obra Desapropriação Imóvel	16 03 01	Município RPA 5

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS – ESPAÇOS PÚBLICOS PARA TODOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.	
Macroobjetivo	Valorizar o controle e a manutenção urbana como instrumento de construção de novo padrão de convivência social e intervenções de requalificação dos espaços públicos, com respeito à memória e a identidade recifense.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	PLANEJAMENTO URBANO E AMBIENTAL, SERVIÇOS PÚBLICOS, ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ, CULTURA, POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL, URB, EMLURB, COORDENADORIA DO VOLUNTARIADO.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	
Coordenação, fiscalização e controle dos equipamentos públicos do Centro Expandido e Secundário. - Manter e controlar o Calçadão dos Mascates; - Manter e controlar o Cais de Santa Rita; - Manter e controlar os quiosques e fiteiros; - Fiscalizar o comércio ambulante e os centros secundários; - Fiscalizar os equipamentos e centros secundários; - Executar campanhas educativas; - Padronização dos fiteiros do centro do Recife e centros secundários; - Manter e controlar feiras livres; - Manter e controlar os mercados públicos.		Vistorias	1 / dia 1 / dia 1 / dia 1 / dia 1 / dia 1 / dia	RPA 1 RPA 1 RPA 1 Município
		Campanha Plano Vistoria	02 01 1 / dia	RPA 1 Município
Atualização da base cartográfica - Digitalizar mapas de micro e macrodrenagem; - Digitalizar mapas de localização de escadarias e árvores; - Atualizar cadastro de logradouros.		Banco de imagens Banco de imagens Cadastro	01 01 01	Município Município Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	ACESSIBILIDADE PARA TODOS	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Acessibilidade e da Habitabilidade para todos.	
Macro objetivo	Promover intervenções que ampliem a acessibilidade da maioria da população.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	URB, EMLURB, CTTU, SEPLAN.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Manutenção de Acessos - Recuperar e manter pontes, pontilhões e passarelas; - Recuperar e manter viadutos e túneis; Melhoramento do Sistema Viário - Executar recapeamento asfáltico; - Executar serviços de terraplenagem; - Recuperar e manter vias urbanas. Redução de Acidentes de Trânsito - Implantar intervenções para redução de acidentes de trânsito - Promover campanhas educativas e fiscalização ostensiva Municipalização do Trânsito - Implantar a política de municipalização do trânsito Consolidação e Melhoramento do Sistema Viário - Realizar plano e projetos; - Desapropriar e indenizar áreas para abertura de novos acessos; - Executar obras diversas de construção e ampliação do sistema viário; - Elaborar estudos e implementar sistema cicloviário. Conservação de Vias Públicas - Executar a operação Tapa-Buraco.		Obra	80	Todas as RPAS
		Projeto/Plano	300	Todas as RPAs
		Imóvel	240	
		Obra	200	
		Obra	12	
				Município

PROGRAMAS INTEGRADOS

PROGRAMA	COMBATE A VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	PROMOÇÃO DA CIDADANIA E LUTA CONTRA A EXCLUSÃO E A DESIGUALDADE.	
Macroobjetivo	GARANTIR O ACESSO AMPLO AOS INSTRUMENTOS DE DEFESA DA CIDADANIA.			
ÓRGÃOS ENVOLVIDOS	VICE GOVERNADORIA, SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS, COORDENADORIA DA MULHER, SECRETARIA DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.			
PROJETO/ATIVIDADEAÇÕES		Unidade de Medida	Total	Localização
Articulação da política de Direitos Humanos e de Prevenção à Violência - Consolidar uma política de promoção e garantia dos direitos humanos para prevenção à violência - Articular com os municípios de RMR para o desenvolvimento de políticas específicas - Articular e apoiar projetos de promoção social, desenvolvidas pelos órgãos da PCR.		Plano	01	Recife
		Encontro	14	Município
		Projeto	09	Município
Assistência Judiciária Descentralizada - Instituir núcleos descentralizados da Assistência Judiciária - Estabelecer parcerias com ONGs e instituir o trabalho voluntário na Assistência Judiciária - Promover atendimento diário aos munícipes carentes e acompanhar suas ações judiciais		Núcleo	06	Município
		—	—	—
		Atendimento	720 / dia	Município
Implementação da política de assistência e prevenção à violência contra a mulher Apoiar e promover iniciativas de prevenção e assistência à violência contra a mulher.		Atendimento	720 / dia	Município
Reestruturação e fortalecimento do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania - Promover articulação junto ao Movimento de Direitos Humanos e apoiar as demais secretarias no tocante às políticas de direitos humanos - Estabelecer parcerias com os diversos segmentos da Sociedade Civil - Promover a Cidadania do Idoso dos portadores de deficiência e a Defesa dos Direitos da Ciência - Estruturação do banco de dados da SAJ em direitos humanos - Implantar núcleo de Direitos Humanos Agentes Comunitários de Cidadania - Capacitar mulheres em direitos humanos como agentes de justiça		Encontro	48	Município
		—	—	—
		Sistema	01	Município
		Núcleo	06	Município
		Encontro	48	Município
Modernização e Reestruturação do PROCON-Recife - Ampliar, melhorar e descentralizar a prestação dos serviços do PROCON; - Publicar lista dos fornecedores mais denunciados; - Realizar trabalhos de orientação em escolas públicas municipais e grandes centros de consumo.		--	--	--
		Lista	02/ano	Município
		Palestra	30	Município

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1. GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	6.166.256		20.716.441	
1.1 Gestão Democrática				
1.2 Descentralização do Planejamento, Gestão e Controle Urbano				
1.3 Construção do Processo de Participação da Sociedade				
1.4 Criação e Implantação de Instrumentos de Comunicação com a Sociedade				
1.5 Sistematização da Metodologia e Informações da Participação Social na Gestão Pública do Município				
2. GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS GUARDA-CHUVA	20.956.932	9.000.000	62.403.950	21.000.000
2.1 Defesa Civil Permanente				
2.2 Controle e fiscalização das áreas de risco				
2.3 Urbanização de áreas de risco				
2.4 Educação Ambiental nas áreas de risco				
2.5 Manutenção e retificação do sistema de micro e macro-drenagem				
2.6 Manutenção de escadarias, muros de arrimo e pontos críticos de drenagem				
3. RECIFE - NOSSA CASA	8.665.925	3.700.000	46.167.421	245.098.609
3.1 Melhoria habitacional				
3.2 Gestão de conjuntos habitacionais				
3.3 Implantação de lotes urbanizados				
3.4 Novas habitações				
3.5 Melhoria das condições de habitabilidade				
4. COMUNIDADE SAUDÁVEL	26.986.504	42.000	63.968.208	126.000
4.1 Saneamento Integrado				
4.2 Educação Sanitária Ambiental				
4.3 Desenvolvimento de Vigilância Ambiental				
4.4 Canal Limpo, canal vivo				
4.5 Reciclável nas Escolas				
5. DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E DO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO	5.205.262	1.720.000	13.142.000	5.200.000
5.1 Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária				
5.2 Capacitação Profissional para geração de renda				
5.3 Intermediação qualificada entre orfeta e demanda de mão-de-obra				
5.4 Democratização do Banco do povo				
6. REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS	10.297.773	3.810.000	29.973.700	14.650.000

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PÚBLICOS - ESPAÇO PÚBLICOS PARA TODOS				
6.1 Requalificação dos Espaços Públicos				
6.2 Reapropriação e controle dos espaços públicos				
6.3 Revitalização e conservação dos Pontos Turísticos				
6.4 Projeto Orla/Brasília Teimosa				
6.5 Requalificação dos cursos d'água				
6.6 Ampliação e melhoria da infra-estrutura urbana				
6.7 Praia Viva, Praia Limpa				
6.8 Pró-verde				
6.9 Valorização do Rio Capibaribe				
6.10 Construção e recuperação de mercados públicos e espaços agro-ecológicos				
6.11 Construção e revitalização do Corredor dos Mascates e equipamentos diversos				
6.12 Ampliação e recuperação de feiras públicas				
6.13. Coordenação, fiscalização e controle dos equipamentos públicos do Centro Expandido e Secundários				
6.14 Atualização da base cartográfica				
7. ACESSIBILIDADE PARA TODOS	21.611.978	31.843.000	59.149.500	93.379.000
7.1 Manutenção de acessos				
7.2 Melhoramento do Sistema Viário				
7.3 Redução de acidentes de Trânsito				
7.4 Municipalização do Trânsito				
7.5 Consolidação e Melhoramento do Sistema Viário				
7.6 Conservação de Vias Públicas				
8. COMBATE À VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA	1.260.000		6.325.000	
8.1 Articulação da política de Direitos Humanos e de Prevenção à violência				
8.2 Assistência Judiciária Descentralizada				
8.3 Implementar política de assistência e prevenção à violência contra a mulher				
8.4 Reestruturação e fortalecimento do Núcleo de Direitos Humanos e cidadania				
8.5 Modernização e Reestruturação do PROCON - Recife				
SUB-TOTAL 2	1.260.000	-	6.325.000	-
T O T A L	101.150.630	50.115.000	301.846.220	379.453.609

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Manter o Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, supervisionando suas atividades e promovendo a integração com as políticas sociais básicas e assistenciais a nível municipal, estadual e federal, fixando prioridades para execução de ações, captação e aplicação de recursos. Tipo (*) G		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Fortalecimento e Manutenção do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Criança e do Adolescente			
- Promover a manutenção do conselho; - Supervisionar as atividades do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.	Reuniões Controle	12/ano 12/ano	Recife Recife

PROGRAMA	ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS E DE PRESERVAÇÃO À VIOLÊNCIA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Manter o Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, supervisionando suas atividades e promovendo a integração com as políticas sociais básicas e assistenciais a nível municipal, estadual e federal, fixando prioridades para execução de ações, captação e aplicação de recursos. Tipo (*) F		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Articulação da Política de Direitos Humanos e de Preservação à Violência			
- Consolidar uma política de promoção e garantia de direitos humanos para prevenção à violência; - Articular com os municípios da RMR para o desenvolvimento de políticas específicas; - Articular e apoiar projetos de promoção social, desenvolvidas pelos órgãos da PCR.	Política Reuniões Reuniões	01 06/ano 06/ano	Recife Recife Recife

PROGRAMA	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO VOLUNTARIADO DO MUNICÍPIO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Desenvolver ações que visem integrar os voluntários nos trabalhos de construção da cidadania. Tio (*) G		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção e Coordenação das Ações do Voluntariado no Município			
- Articular com organizações não governamentais e universidades, ações que promovam o trabalho voluntário e a construção da cidadania; - Envolver os voluntários nos programas da Prefeitura; - Captar recursos para trabalho voluntário e cooperação técnica; - Promover, coordenar e apoiar eventos locais, nacionais e internacionais sobre Ação Voluntária; - Mobilizar todos os segmentos da sociedade organizada em trabalhos que visem a cidadania.	Encontros	06	Recife
	Encontros	06	Recife
	Encontros	06	Recife
	Encontros	06	Recife
	Encontros	06	Recife

PROGRAMA	APOIAR E IMPLEMENTAR POLÍTICA DE GÊNERO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Formular a política municipal de equidade de gênero e implantá-las nas políticas setoriais, integrando-a com os níveis estadual e federal, fixando prioridades para execução das ações, captação e aplicação dos recursos de forma integrada a nível municipal, estadual e federal. Tipo (*) G		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoiar, Implantar e Implementar política de Gênero			
- Promover equidade de gênero na política educacional; - Incentivo a participação e um maior controle social das mulheres nas políticas públicas; - Fortalecer a implantação do PAISM na sua integridade e contribuir para inclusão da equidade de gênero nos demais programas de saúde; - Redução da pobreza das mulheres, rompendo a divisão sexual do trabalho; - Prevenção e assistência à violência contra mulher.	Política	01	Recife
	Política	01	Recife
	Programas	01	Recife
	Política	01	Recife
	Política	01	Recife

PROGRAMA	APOIO ÀS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e luta contra exclusão e desigualdade.
Objetivo	Apoiar as atividades de assistência social desenvolvidas.		Tipo (*) G
ÓRGÃO	SECRETARIA DO GOVERNO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integrada ao Idoso Promover a assistência social aos idosos, em meio aberto ou regime de abrigamento;	Idoso a ser atendido	8.012	Recife
Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à População Carente - Propiciar geração de renda a adultos carentes através de cursos profissionalizantes; - Atender à população de rua e/ou carente e à vítima por flagelos.	Adulto a ser atendidos Pess. A ser atendida	160 36.000	Recife Recife
Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à Criança e ao Adolescente - Realizar atendimento psicossocial à criança e ao adolescente em situação de risco, em meio aberto em regime de abrigamento; - Promover ações para erradicação do trabalho infantil; - Realizar cursos profissionalizantes para adolescentes.	Criança e adolescente a ser atend. Criança e adolescente a ser Capacitado	7.208 6.280	Recife Recife
Apoio à LAR para Melhoria da Gestão Operacional - Capacitar o quadro de pessoal da LAR; - Promover a melhoria do desempenho da LAR.	Funcionário a ser capacitado	4.000	Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	PREFEITURA DIGITAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Produzir, manter e divulgar informações em redes eletrônicas.		Tipo (*) G
ÓRGÃO	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Criação e Implantação de Instrumentos de Comunicação digital			
▪ Criar, manter e divulgar a página eletrônica (site) da Prefeitura da Cidade e dos programas especiais municipais; ▪ Disponibilizar no site da Prefeitura editais de licitação, leilões e outras matérias de interesse público; ▪ Ampliar o número de assinantes do Boletim Diário, para divulgar as ações do Governo Municipal; ▪ Acrescentar à sinopse eletrônica diária "Na Imprensa", as notícias sobre a Prefeitura e o Recife, publicadas nos jornais e revistas nacionais; ▪ Disponibilizar na Intranet informações de interesse dos servidores.	Site	01	Recife
	Informação	-	Recife
	Boletim	-	Recife
	Notícias	1.095 / ano	Recife
	Notícias	300/ano	Recife

PROGRAMA	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação de oportunidades através da Educação
Objetivo	Implementar educação escolar de qualidade social fundamentada nos valores constitutivos de identidades cidadãs nas sociedades democráticas, assegurando a universalização do ao ensino fundamental e a expansão da educação infantil, a valorização dos profissionais da Educação, a gestão democrática e o desenvolvimento de propostas pedagógicas inspirados num projeto de inclusão para o conjunto do país.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental			
▪ Realizar concursos públicos para contratação de professores; ▪ Proporcionar escolaridade no ensino fundamental; ▪ Manter o funcionamento das escolas; ▪ Garantir educação básica de qualidade para jovens e adultos; ▪ Informatizar a Rede Escolar; ▪ Realizar Censo Escolar; ▪ Constituir e implementar proposta pedagógica que garanta a inclusão social; ▪ Ampliar para 09 (nove) anos a duração do ensino fundamental efetivando a matrícula a partir dos 06 (seis) anos; ▪ Promover, participar e apoiar eventos esportivos, culturais e científicos; ▪ Publicar a série Educação e Cidade; ▪ Desenvolver atividades culturais e esportivas nas escolas; ▪ Ampliar a jornada semanal nas escolas municipais, integrando os diversos setores da comunidade; ▪ Assegurar o funcionamento de pólos educacionais de progressão parcial; ▪ Estabelecer pólos de matrícula permanente e monitoração de transferência dos alunos da rede municipal; ▪ Desenvolvimento do Programa FUNDESCOLA.	Concurso	02	Recife
	Aluno	110.000	Recife
	Escola	200	Recife
	Aluno	20.000	Recife
	Escola	250	Recife
	Curso	04	Recife
	Proposta	01	Recife
	Ano letivo	-	Recife
	Ampliado	-	Recife
	Eventos	12/ano	Recife
	Publicação	12/ano	Recife
	Ações	-	Recife
	Horas	192/ano	Recife
	Pólos	100	Recife
	Pólos	12	Recife
			Recife
	Escola	450	Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação de oportunidades através da Educação
Objetivo	Implementar educação escolar de qualidade social fundamentada nos valores constitutivos de identidades cidadãs nas sociedades democráticas, assegurando a universalização do ao ensino fundamental e a expansão da educação infantil, a valorização dos profissionais da Educação, a gestão democrática e o desenvolvimento de propostas pedagógicas inspirados num projeto de inclusão para o conjunto do país. Tipo (*) F		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		

Manutenção e desenvolvimento da educação infantil - Manter e acompanhar as unidades de educação infantil; - Realizar concursos públicos para contratação de professores; - Implementar proposta pedagógica que garanta a inclusão social; - Manter e supervisionar creches conveniadas; - Prestar assistência técnica e financeira às escolas e creches comunitárias; - Promover, participar e apoiar eventos esportivos, culturais e científicos; - Desenvolver atividades culturais e esportivas nas escolas; - Ampliar a jornada semanal nas escolas municipais, integrando os diversos setores da comunidade; - Estabelecer pólos de matrícula permanente e monitoração de transferências de alunos da rede municipal.	Escola Concurso Proposta Creches Creches Eventos Escola Escola Pólos	100 01 01 40 180 30 100 192/ano 12	Recife Recife Recife Recife Recife Recife Recife Recife Recife
Manutenção do ensino médio - Manter unidades da rede de ensino médio; - Diversificar oferta de formação profissional de nível técnico; - Implementar proposta pedagógica que garantam a inclusão social; - Promover, participar e apoiar eventos esportivos, culturais e científicos; - Desenvolver atividades culturais e esportivas nas escolas; - Ampliar a jornada semanal nas escolas municipais, integrando os diversos setores da comunidade; - Assegurar o funcionamento de pólos educacionais de progressão parcial.	Escola Alunos Política Eventos Escola Horas Pólos	02 1.800/ano 01 30 50 192/ano 12	Recife Recife Recife Recife Recife Recife Recife
Promoção do direito do aluno portador de necessidades especiais à educação escolar - Oferecer cursos de LIBRAS, Sistema Braille e prática de manuseio de equipamentos; - Realizar campanha de mobilização para matrícula e permanência; - Expandir e qualificar o atendimento; - Adequar prédios escolares.	Aluno Campanha Aluno Imóvel	300 08 1.200/ano 150	Recife Recife Recife Recife
Expansão do atendimento escolar nas etapas da educação infantil e do ensino fundamental - Construir escolas e creches; - Construir salas de aula; - Adquirir imóveis para instalação de escolas e creches; - Construir quadras polivalentes; - Construir espaços administrativos; - Adquirir equipamentos e mobiliário escolar;	Escola Imóvel Quadra Espaço Equipamento	90 20 10 30 60.000	Recife Recife Recife Recife Recife

PROGRAMA	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação de oportunidades através da Educação
Objetivo	Implementar educação escolar de qualidade social fundamentada nos valores constitutivos de identidades cidadãos nas sociedades democráticas, assegurando a universalização do ao ensino fundamental e a expansão da educação infantil, a valorização dos profissionais da Educação, a gestão democrática e o desenvolvimento de propostas pedagógicas inspirados num projeto de inclusão para o conjunto do país. Tipo (*) F		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		

Recuperação e conservação de unidades escolares			
Manter e recuperar o parque escolar da rede municipal de ensino;	Prédio	300	Recife
Merenda escolar			
Garantir a distribuição de gêneros alimentícios às escolas e creches;	Alunos	154.000	Recife
Manutenção e Expansão das unidades educacionais de formação profissional			
- Ampliar núcleos de informática; - Manter e equipar escolas de formação profissional.	Núcleo Escola	50 50	Recife Recife
Formação continuada de profissionais da educação			
- Desenvolver programa de formação continuada para educadores da rede municipal de ensino; - Desenvolver programa de formação continuada para educadores e recreadores de creche da rede municipal de ensino; - Desenvolver programa de formação continuada para servidores administrativos da rede municipal de ensino; - Distribuir livros, revistas e jornais para assegurar a formação de biblioteca básica para os profissionais da educação; - Apoiar participação dos profissionais de educação em eventos científicos.	Professor Recreadores Servidores Professor Professor	4.000 400 200 6.000 4.000	Recife Recife Recife Recife Recife
Desenvolvimento de ações suplementares para o ensino na rede municipal			
- Adquirir e elaborar material didático; - Desenvolver programa Bolsa-Escola.	Caderno/livro Família	3.000.000 10.000	Recife Recife

PROGRAMA	MORADOR DE RUA : UM CIDADÃO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Promover a assistência, e a integração de moradores de rua.		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio ao Morador de Rua e Famílias em Situação de Vulnerabilidade			
- Promover de forma articulada com as Ogs e ONGs, o Fórum permanente para debater a política e criação da rede de atendimento aos moradores de rua; - Promover, de forma articulada com outras secretarias, a capacitação dos moradores de rua com vistas à sua inserção no mercado do trabalho; - Realizar pesquisa indicativa da mobilidade e do perfil sócio-econômico da população moradora de rua; - Realizar reuniões de caráter sócio-educativo com as famílias em situação de vulnerabilidade; - Promover a realização de pesquisa sistemática sobre o índice de subnutrição das crianças em situação de vulnerabilidade e o indicativo dos mecanismos de sua superação.	Fórum permanente Evento de capacitação Pesquisa Reuniões Pesquisa	01 12 01 48 01	Recife Recife Recife Recife Recife

PROGRAMA	CRIANÇA : DIREITO DE SER.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Promover a assistência, a proteção e a inclusão social da criança e do adolescente em situação de risco.		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Ação Integrada de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco			
- Coordenar e articular parcerias institucionais e com a sociedade com vistas à implementação da Política da Criança e do Adolescente; - Realizar encontros técnicos de planejamento e avaliação com órgãos colegiados, OGs e ONGs que atuam com crianças e adolescentes em situação de risco.	Atividade Eventos	01 96	Recife Recife

PROGRAMA	CRIANÇA : DIREITO DE SER.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Promover a assistência, a proteção e a inclusão social da criança e do adolescente em situação de risco.		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

Assistência e Promoção Social da Criança e do Adolescente			
- Desenvolver ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; - Promover capacitação para formação de educadores sociais e demais profissionais que lidam com crianças e adolescentes; - Promover eventos de sensibilização das famílias das crianças e adolescentes em situação de risco pessoal, para participarem ou participantes dos Núcleos de Apoio à Família (NAF); - Promover articulação com secretarias e/ou instituições para ofertar apoio psicossocial às famílias; - Manter atualizados os bancos de dados dos NAF. - Implementar bolsas para famílias acolhedoras e apoiar atividades de retaguarda para crianças e adolescentes em situação de risco; - Implementar os Centros da Juventude; - Desenvolver ações sócio-educativas para o resgate da auto-estima e promoção da cidadania das famílias das crianças e adolescentes assistidos; - Promover campanhas de sensibilização e articular com entidades e instâncias governamentais ações para erradicação do trabalho infantil; - Promover capacitação profissional para as famílias das crianças e adolescentes assistidos.	Criança e adolescente	2.400	Recife
	Eventos de capacitação	08	Recife
	Evento	08	Recife
	Evento	20	Recife
	Atividade	01	Recife
	Bolsa	2.016	Recife
	Crian/Adoles.	04	Recife
	Centro	48	Recife
	Reunião		
	Evento de articulação	12	Recife
	Capacitação	192	Recife
Apoio Técnico e Administrativo aos Conselhos Tutelares			
- Proporcionar apoio técnico aos Conselhos Tutelares; - Promover a capacitação técnica e gerencial dos conselheiros tutelares.	Atividade	01	Recife
	Evento de capacitação	08	Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOAL COM DEFICIÊNCIA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Promover a integração social da pessoa com deficiência.		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Articulação e implementação das Ações de Assistência e Promoção da Pessoa com Deficiência			
- Articular conjuntamente com OGs e ONGs e outras secretarias municipais a formulação e implementação de ações integradas voltadas para a pessoa com deficiência; - Promover a sistemática revisão e avaliação social dos Benefícios de Prestação Continuada; - Promover e apoiar campanhas e eventos de divulgação das questões pertinentes à pessoa com deficiência; - Promover a capacitação técnica e gerencial da equipe da CORD e dirigentes de entidades representativas do segmento; - Promover e estimular a capacitação do quadro de servidores municipais referentes a aspectos relacionados às especificidades da pessoa com deficiência; - Incentivar estudantes de nível superior ou técnico para o desenvolvimento de tecnologias que atendam às demandas e necessidades específicas das pessoas com deficiência.	Evento de articulação Atividade Campanha Evento Evento de capacitação Evento de capacitação Estudante	08 01 08 32 48 16 12	Recife Recife Recife Recife Recife Recife Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	IDOSO : CIDADÃO DE DIREITOS	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra a Exclusão e Desigualdades.
Objetivo	Propiciar as condições de acesso do idoso as políticas públicas.		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e Implantação das Ações de Assistência a Promoção da Pessoa Idosa			
▪ Pesquisar o perfil do idoso e manter banco de dados atualizados;	Atividade	01	Recife
▪ Promover campanhas sócio educativas em parceria com ONGs e OGs para sensibilização da sociedade no reconhecimento do idoso;	Campanha	04	Recife
▪ Capacitar dirigentes das entidades e agentes multiplicadores para atuar no atendimento ao idoso;	Fórum	01	Recife
▪ Articular secretarias para implementar a política do idoso e articular a estruturação da rede de atendimento;	Curso	16	Recife
▪ Promover oficinas para o desenvolvimento psico-pedagógico do idoso;	Evento de articulação	08	Recife
▪ Promover atividades sócio culturais e estimular a prática de esporte e lazer nos abrigos;	Oficina	14	Recife
▪ Promover a sistemática revisão e avaliação social dos Benefícios de Prestação Continuada;	Evento-atividade	29	Recife
▪ Implementar e estimular espaço e referencial do idoso.	Atividade	01	Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	VALORIZAÇÃO DA CULTURA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio a Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Qualificar a cultura projetando suas produções e seus espaços na vida social e econômica do Recife. Tipo (*) F		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE CULTURA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Realização de Cursos, Oficinas, Seminários e Outros nos Diversos Segmentos Culturais			
- Realizar cursos de dança clássica e iniciação ao teatro para as comunidades no Teatro de Santa Isabel; - Realizar cursos na área de Artes Cênicas e Produção Cultural no Complexo Apolo – Hermilo; - Realizar debates, workshops, fóruns, seminários, encontros culturais e treinamentos; - Implantar e manter os projetos: Circuito Barroco, Circuito Turístico a Pé e Interpretativo do Bairro de São José; - Elaborar projetos para restauro e captação de recursos para os espaços e adoção de monumentos.	Curso Horas/aula Reuniões Projetos Projetos	20 6.930 63 03 100%	Município Município Município Município Município
Desenvolvimento e Estruturação da Economia da Cultura			
- Implantar e manter os projetos especiais: Carnaval do Recife em outras cidades e Recife visita e recebe outra cidades; - Legalizar, capacitar e resgatar a história das entidades culturais; - Implantar o Rádio Frei Caneca; - Apoiar mestres da cultura do Recife em outras cidades. - Implantar e manter banco de dados culturais (artistas, agremiações carnavalescas, etc); - Promover a feira POP nos bairros; - Implantar oficinas de Produção Cultural; - Confeccionar material gráfico para divulgar as ações culturais.	Projetos Projeto Rádio Mostra de cultura Banco Feira Oficinas Material	02 01 01 01 01 01 02 04	Município Município Município Município Município Município Município Município
Implantação de Novas Unidades Culturais			
- Implantar Centros Multiculturais nas RPAS; - Implantar novos museus; - Implantar o Espaço Cultural Alto José do Pinho; - Implantar do Projeto Cultural “Fábrica da Macaxeira”; - Implantar do Projeto Complexo Cultural Recife / Olinda e Museu Guggenheim; - Implantar o Espaço Cultural Poço da Panela; - Implantar o Parque Cultural Sítio Trindade; - Implantar a sede da OSR e BCR;	Museus Espaço Projeto Projeto Espaço Parque Sedes	04 01 01 01 01 01 02	Município RPA 03 RPA 03 RPA 01 RPA 03 RPA 03 Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	PRODUZINDO CULTURA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio a Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Dinamizar, democratizar e descentralizar as produções culturais		Tipo (*) F
ÓRGÃO	SECRETARIA DE CULTURA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Produções Culturais			
- Realizar concerto e óperas da Orquestra Sinfônica e Banda da Cidade do Recife; - Realizar exposições em espaços da Sec. de Cultura (Museus, Teatro, etc); - Promover concursos Recife Frevoé; - Promover festivais de Vídeo, Teatro, Dança Música e Leitura; - Promover os Salões de Artes Plásticas do Recife e de Design; - Montar Espetáculos-aula no Apolo – Hermilo; - Conceder Auxílio – Montagem de Espetáculos; - Realizar o Carnaval e o São João; - Promover Arte Livre nas Praças e Músicos de Rua; - Realizar Ciclo Natalino / Ano Novo; - Apoiar grandes eventos (Festival de Cinema, Paixão de Cristo, Abril Pro Rock, Verão no Campus, PE no Rock, Pernambuco em Concerto, etc.); - Montar espetáculo no Teatro Santa Isabel.	Concertos Exposições Concurso Festivais Salões Aulas Auxílios Eventos Eventos Eventos Eventos	248 48 04 36 04 336 16 08 04 04 48	Município Município Município Município Município Município Município Município Município Município Município
Produção Editorial, CD e Vídeo.			
- Editar Livros, Catálogos, Depoimentos e outros; - Promover e Difundir a OSR e BCR; - Produzir CD anual Nossa Música, com Caboclinho, Maracatu, etc.	Volumes Material CD	11.000 4.000 04	Município Município Município

PROGRAMA	FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESPORTES E LAZER.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio a Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Ampliar o acesso da população à prática do esporte e lazer e construir e recuperar equipamentos e campos esportivos Tipo (*) F		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Construção e Recuperação de Equipamentos de Esportes e Lazer			
Construir e recuperar quadras e equipamentos esportivos;	Obras	18	Município
Estímulo aos Esportes Amadores e Profissionais			
- Promover e apoiar eventos esportivos e nas comunidades; - Promover e apoiar eventos para idosos e portadores de deficiência; - Promover e realizar eventos esportivos; - Realizar mapeamento dos equipamentos esportivos disponíveis; - Adquirir materiais esportivos para comunidades; - Promover e apoiar atividades de lazer nas praças e logradouros públicos	Eventos Eventos Eventos Estudo Mat.Esportivos eventos	24 08 24 01 50 24	Município Município Município Município Município Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	FORTALECIMENTO DO TURISMO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	A poio à Criatividade e às iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Ampliar a receita gerada pelo turismo.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção do Desenvolvimento do Turismo, na Cidade do Recife			
• Implantar e manter boxes de informações turísticas;	Unidade	06	Recife
• Instalar e manter sinalizações turísticas.	Unidade	800	Recife
• Participar e realizar eventos de capacitação na área de turismo;	Unidade	140	Recife
• Promover receptivos e famtours e grupos especiais;	Unidade	04	Recife
• Divulgar o 'Recife Turístico';	Unidade	01	Recife
• Manter atualizar o investimento do potencial turístico da Cidade do Recife;	Sistema	01	Recife
• Manter em funcionamento o "disque turismo";	Eventos	02	Recife
• Sedar o Congresso da ABVA E BNTM, em 2002	Licitaç. Exec.	01	Recife
• Terceirizar o Terminal de Passageiros do Porto do Recife;	Alfândega	01	Recife
• Alfandegar o Terminal de passageiros do porto do Recife;	Unidade	01	Recife
• Manter o terminal marítimo de passageiros	Estudo	32	Recife
• Promover e apoiar estudos de viabilidade de navegação no Rio Capibaribe;	Vôos	01	Recife
• Apoiar a captação de vôos chartes;	Estudo	100	Recife
• Realizar estudos para a implantação do Conselho e do Fundo Municipal de Turismo;	Eventos	01	Recife
• Participar de feiras, congressos e workshops;	Unidade	01	Recife
• ;	Estudo/Pesq.	01/04	Recife
• Realizar estudos e pesquisas as necessidades e potencialidades do turismo;			
Promoção e Apoio a Eventos Impulsionadores do Turismo Local	Eventos	80	Recife
• Promover e apoiar eventos culturais impulsionadores do turismo local.			
Promoção de Infra-Estrutura Turística			Recife
• Melhoria de infra-estrutura turística			

PROGRAMA	SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da cidadania e luta contra exclusão e desigualdade.
Objetivo	Ampliar a oferta de alimentos populares		
ÓRGÃO	CSURB – COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DO RECIFE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Aquisição, armazenagem e distribuição de gênero alimentícios e outros produtos	Toneladas	1.200	Recife
• Adquirir merenda escolar e material de limpeza para as escolas e creches do município;	—		Recife
• Adquirir alimentos para os postos de saúde do município;	—		Recife
• Adquirir produtos pesqueiros e alimentos populares para estoques reguladores da cidade.	—		Recife

PROGRAMA	VALORIZAÇÃO DA CULTURA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à criatividade e às iniciativas da sociedade, para o desenvolvimento da economia, da cultura do lazer e dos esportes
Objetivo	Qualificar a cultura projetando suas produções seus espaços na vida social e econômica do Recife.		
ÓRGÃO	FCCR – FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Realização de cursos, oficinas, seminários e outros do segmento cultural.			
• Realizar cursos de: capacitação em artes plásticas, fotografia cinema e Vídeo;	Cursos realizados	26	Rcife
• Realizar cursos e oficinas nas comunidades com artista consagrados e mestres populares;	Cursos realizados	984	Recife
• Realizar debates, workshops, fóruns, seminários, encontros culturais e treinamentos;	reuniões realizadas	63	Recife
• Monitorar públicos das exposições;	Monitorar público	50	Recife
• Realizar pesquisas sobre a cultura afro;	Pesquisas realizadas	100%	Recife
• Realizar parcerias com 36 escolas de arte comunitárias.	parcerias realizadas	36	Recife
Produção e divulgação de material cultural			
• Produzir material de divulgação cultural;	Matl gráfico	04	Recife
• Editar mensalmente a Agenda Cultural do Recife e comemorativa do seu aniversário;	Confec. volumes editados	972.000	Recife
• Realizar parcerias com as rádios comunitárias e reformular site da secretaria;	Manter link realizar parcerias	1	Recife
• Editar livros, catálogos, depoimentos, coleção Memórias dos Bairros e outros.	Volumes Editados	100% 123.000	Recife Recife
IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES CULTURAIS			
• Implantar novos museus e centros de pesquisas e formação;	Implantação realizada	3	Recife
• Implantar núcleo de preservação de monumentos e de cultura afro-brasileira.	Implantação realizada	2	Recife

PROGRAMA	PRODUZINDO CULTURA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à criatividade e às iniciativas da sociedade para o desenvolvimento da economia, da cultura do lazer e dos esportes.
Objetivo	Dinamizar, democratizar e descentralizar as produções culturais.		
ÓRGÃO	FCCR – FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Produções Culturais			
• Realizar exposições em espaços da Prefeitura do Recife e no circuito das galerias populares;	Exposições	217	Recife
• Promover: concursos dos Ciclos festivos, de Roteiros e de literatura;	Realizadas	32	Recife
• Promover festivais de vídeo, dança, música e literatura, e festival de arte popular nas microrregiões;	Conc realiz	92	Recife
• Exibir filmes para a rede municipal de ensino;	Fest realiz	408	Recife
• Promover o Festival de Seresta e recitais de poesia;	Exib realiz	4	Recife
	Festiv realiz	8	Recife
	Recit realiz	32	Recife
• Realizar / executar eventos em datas comemorativas;	Eventos realiz	192	Recife
• Apoiar eventos de pequeno e médio porte nas comunidades;			

PROGRAMA	PROMOÇÃO E APOIO AO DESPORTO AMADOR.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à criatividade e às iniciativas da sociedade para o desenvolvimento da economia, da cultura, do lazer e dos esportes
Objetivo	Promover a prática do esporte amador.		
ÓRGÃO	GEGM – GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção do Desenvolvimento da Educação Física e Desportiva.			
• Promover, apoiar e divulgar eventos desportivos e culturais nos bairros;	eventos	24	Recife
• Adquirir novo placar eletrônico;	placar	01	Recife
• Atendimento a atletas portadores de deficiência física.	equipamentos		Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	CONSOLIDAÇÃO E APERFEICOAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da Saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Consolidar e Aperfeiçoar o modelo de Gestão da Política Municipal de Saúde com Vistas à Plena Municipalização, Descentralização, Integralidade e Controle Social.		
ÓRGÃO	FUNDO MUNCPLAL DE SAÚDE		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Redirecionamento da oferta de Serviços da Rede Complementar.			
• Reprogramar a oferta de serviços em função da necessidade da população;	Reprogramação	01	Recife
• Regularizar com processo administrativo licitatório os serviços da rede complementar;	Proc licitatório	01	Recife
• Capacitar os supervisores do SUS Recife;	Supervisores		Recife
• Normatizar as ações de Controle e avaliação dos serviços;	Manual de normatização	01	Recife
Implementação do Controle Social – Conselho de Saúde			
• Garantir o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;	Conselho	01	Recife
• Capacitar Conselheiros;	Cons	40	Recife
• Implantar conselhos gestores locais e ou distritais;	Capacitados		
• Implantar ouvidoria do SUS Recife;	Conselhos	220	Recife
• Organizar e realizar a VI a e VII Conferência Municipal de Saúde.	Ouvidoria	01	Recife
	Conferência	02	Recife
Municipalização Plena das Unidades de Saúde			
• Municipalizar as unidades de saúde que estão sob gestão estadual.	Unid saúde	07	Recife
Fortalecimento do Processo de Descentralização			
• Definir população adscrita/territorial por unidade de saúde;	Unid saúde	180	Recife
• Definir estratégias de intervenção a partir do nível local e com base nas necessidades e anseios da população;	Plano	01	Recife
• Garantir participação efetiva dos trabalhadores;	Cons gestores	224	Recife
• Efetuar pagamentos às associações cooperativas e outras entidades congêneres para a realização de ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde;			
Desenvolvimento de uma Atitude de Acolhimento aos Usuários nas Unidades de Saúde.			
• Adequar ambiente das unidades de Saúde tomando-os agradáveis e acolhedores;	Unid saúde	100	Recife
• Sensibilizar e capacitar os trabalhadores;	Trab da saúde	8.000	Recife
• Reorganizar o processo de trabalho das unidades de saúde.	Unid saúde	180	Recife
Garantia da Atenção Universal a Todo Cidadão Recifense			
• Viabilizar a atenção básica como porte de entrada no sistema;	Unid saúde	138	Recife
• Assegurar a responsabilização sanitária de cada unidade de saúde, distrito e do município.	Modelo Gestão	01	Recife
Construção de um Modelo de Atenção à saúde Equânime para a População			
• Desenvolver um modelo assistencial de complexidade crescente garantindo a referência e contra-referência;	Mod de atenção	01	Recife
• Construir sub-sistemas de saúde distritais que garantam, na medida do possível, os vários níveis de assistência à saúde;	Mod de atenção	06	Recife
• Desenhar mapa de risco do município;	Mapa de risco	01	Recife
• Realizar pagamento de rede de serviços de saúde conveniada e contratada.	Serviços de saúde	57	Recife
Desenvolvimento de um modelo de Atenção à Saúde com Garantia da integralidade nas Ações			
• Integrar as ações de vigilância à saúde às atividades das unidades;	unid de saúde	180	Recife
• Realizar ações de promoção à saúde por meio dos agentes de vigilância ambiental.	Agentes	700	Recife

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Consolidar e Aperfeiçoar modelo Assistencial na Promoção à Saúde		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Implantação e implementação de políticas Específicas			
• Implementar ações em DST / AIDS;	Unid saúde	180	Recife
• Implementar ações de Saúde Bucal;	Unid saúde	180	Recife
• Implantar ações de combate à violência e assistência às vítimas de violência;	Unid saúde	180	Recife
• Implantar/implementar ações relacionadas ao ciclo da vida (criança, adolescentes, adultos, idoso);	Unid saúde	180	Recife
• Implantar política de atenção ao deficiente;	Unid saúde	180	Recife
• Implementar ações de assistência pre-hospitalar;	Ação	100%	Recife
• Coordenar eventos e campanhas educativas/preventivas de saúde.	Evento	130	Recife
Implantação de uma política de Saúde do Trabalhador	Plano	01	Recife
▪ Elaboração e implantação de Plano Municipal de Atenção à Saúde.			
Desenvolvimento da Política de Saúde da criança	Unid saúde	180	Recife
• Implantar ações de assistência a criança na rede municipal ;	Manual	01	Recife
• Normatizar rotinas e protocolos de assistência à criança;	Unid saúde	10	Recife
• Implementar ações de assistência ao parto nas maternidades da rede municipal;	Manual	01	Recife
• Normatizar rotinas e protocolos de assistência ao pré-natal.	Plano	1	Município
	Unid saúde	180	Município
Desenvolvimento da Política de Saúde da Mulher			
• Elaborar e implantar o Plano Municipal de Saúde da Mulher;	Unid saúde	180	Município
• Implantar o programa de humanização do pré-natal, parto e puerpério e do nascimento / MS;	Unid saúde	07	Município
• Implantar o serviço de incentivo ao aleitamento materno / MS;	Unid saúde	06	Município
• Implantar o pré-natal de alto risco na rede de saúde;	Unid saúde	06	Município
• Implantar o programa de contracepção cirúrgica voluntária / MS;	Und saúde	07	Município
• Ampliar o número de unidade de saúde que oferecem planejamento familiar;	Unid saúde	07	Município
• Implantar serviço de referência para o atendimento às mulheres no climatério;	Distrito	06	Município
• Implementar ações de prevenção de câncer de colo uterino e de mama na rede de saúde;	Unid saúde	180	Município
• Criar centros de referência para atendimento às mulheres em situação de violência nos distritos sanitários.	Unid saúde	02	Município
Desenvolvimento de uma política de Saúde Mental			
• Organizar a rede de saúde;	Equipe	03	Município
• Descentralizar as urgências e emergências;		23	Município
• Ampliar rede especializada – NAPS e CAPS;	Lares		
• Criar equipes especializadas de retaguarda em saúde mental para o PSF;	Abrigos	20	Município
• Desenvolver atenção à população de longa permanência em hospitais psiquiátricos através da implantação de lares abrigos / residências terapêuticas / acolhimento para idosos;		100%	Município
• Implantar ações de promoção visando a redução de danos aos usuários de álcool e drogas;	Ação		
• Implantar ações de assistência aos usuários de álcool e drogas.	Unid saúde	144	Município

PROGRAMA	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Consolidar e Aperfeiçoar modelo Assistencial na Promoção à Saúde		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.		

Implantação de uma política de Assistência Farmacêutica - Garantir abastecimento da rede; - Estabelecer medidas de estoque, controle de distribuição de medicamentos e acondicionamento adequado; - Padronização de medicamentos na rede; - Estabelecer fluxo de controle de estoque e ressurgimento.	Unid saúde	180	Município
	Plano	01	Município
	Plano	01	Município
	Plano	01	Município
Reorientação da Atenção Básica - Desenvolver ações de promoção à saúde; - Realizar ações de prevenção e controle de doença / agravos; - Realizar ações de assistência básica com ênfase no ciclo da vida condições de ações prioritárias e situação de risco;	Plano promoção	01	Município
	Plano promoção	01	Município
	Plano promoção	01	Município
Manutenção e otimização da Rede de Saúde - Concluir obras em andamento; - Recuperar e equipar a rede; - Construir, reformar, e equipar unidades previstas em orçamentos anteriores; - Aquisição de veículos (ambulâncias); - Manter a rede de saúde - Garantir locação de veículo.	Unid saúde	06	Município
	Unid saúde	180	Município
	Unid saúde	180	Município
	Veículo	13	Município
Ampliação do PACS e PSF - Ampliar o programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS; - Ampliar o Programa Saúde da Família – PSF; - Reestruturar PACS e PSF;	Agente	1.258	Município
	Equipe	149	Município
	Plano de restauração	01	Município

PROGRAMA	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da vida na Promoção da Saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Consolidar e Aperfeiçoar o /modelo de Vigilância à Saúde		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Desenvolvimento de Vigilância Epidemiológica - Implementar ações de vigilância de doenças e agravos; - Implementar ações de vigilância de agravos não transmissíveis; - Implantação dos sistemas de informação em saúde (SIM, SINAN, SINASC); - Implantar/Implementar vigilância a grupos populacionais específicos.	Plano Plano Sistema	01 01 03	Recife Recife Recife
Desenvolvimento de Vigilância sanitária - Implantar/Implementar municipalização gradativa das ações de alta e média complexibilidade ainda não desenvolvida; - Implementar a distritalização das ações de vigilância sanitária; - Implementar sistema de informação de vigilância; - Consolidar e aperfeiçoar as ações de vigilância sanitária já desenvolvidas; - Garantir assessoria jurídica para as ações de vigilância sanitária; - Implantar vigilância dos fatores de risco relacionados ao meio ambiente de trabalho; - Controlar a coleta e destinação final do lixo hospitalar	Elenco de atividades Distrito Sanitário Assessoria Ação Assessoria Serviço Tonelada	01 06 01 100% 01 01 120	Recife Recife Recife Recife Recife Recife
Desenvolvimento de Vigilância Ambiental - Desenvolver sistema de informação em vigilância ambiental; - Implantar/Implementar a distritalização das ações de vigilância ambiental.	Sistema Ação	01 100%	Recife Recife
Desenvolvimento de Políticas Intersetoriais Voltadas para Construção de uma Cidade Saudável - Garantir e desenvolver as ações intersetoriais de controle da qualidade ambiental; - Desenvolver ações intersetoriais de combate à violência; - Desenvolver ações intersetoriais para a construção de Política Pública Saudável.	Plano Plano Plano	01 01 01	Recife Recife Recife

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE . Fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Criança e do Adolescente	50.000		150.000	
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO VOLUNTARIADO NO MUNICÍPIO . Promoção e coordenação das ações do voluntariado no município	100.000		300.000	
APOIAR E IMPLANTAR POLÍTICA DE GÊNERO . Apoiar, implantar e implementar política de gênero	240.000	400.000	1.200.000	1.000.000
APOIO ÀS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL . Apoio à LAR para a prestação de assistência integral ao idoso . Apoio à LAR para a prestação de assistência integral à população carente . Apoio à LAR para prestação de assistência integral à criança e ao adolescente . Apoio à LAR para melhoria da gestão operacional	4.311.833		17.058.600	
PREFEITURA DIGITAL . Criação e implantação de instrumentos de comunicação digital	57.122		72.000	
EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL . Manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental . Manutenção e desenvolvimento da educação infantil . Manutenção do ensino médio . Promoção do direito do aluno portador de necessidades especiais à educação escolar . Expansão do atendimento escolar nas etapas de educação infantil e do ensino fundamental . Recuperação e conservação de unidades escolares . Merenda escolar . Desenvolvimento de programas suplementares para o ensino na rede municipal . Manutenção e expansão das unidades educacionais de formação profissional . Formação continuada de profissionais da educação	47.481.700	12.000.000	133.700.000	36.000.000
MORADOR DE RUA: UM CIDADÃO . Apoio ao morador de rua e famílias em situação de vulnerabilidade	171.078	81.000	165.495	593.505
CRIANÇA: DIREITO DE SER . Ação integrada de proteção à criança e ao adolescente em situação de risco . Assistência e promoção social da criança e do adolescente . Apoio técnico e administrativo aos Conselhos Tutelares	829.131	354.500	1.299.465	2.065.165
SUB-TOTAL 1	53.240.864	12.835.500	153.945.560	39.658.670
ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA	2002		2003 - 2005	

PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA . Articulação e implementação das ações de assistência e promoção da pessoa com deficiência	200.909	41.000	127.765	473.505
IDOSO: CIDADÃO DE DIREITOS . Coordenação e implementação das ações de assistência e promoção da pessoa idosa	180.512	26.600	207.495	422.505
VALORIZAÇÃO DA CULTURA . Realização de cursos, oficinas, seminários e outros nos diversos segmentos culturais . Desenvolvimento e estruturação da economia da cultura . Implantação de novas unidades culturais . Produções culturais . Produção editorial, CD e vídeo	4.649.331	8.160.000	20.220.000	25.917.000
FORTELECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESPORTES E LAZER . Construção e recuperação de equipamentos de esportes e lazer . Estímulo aos esportes amadores e profissionais	387.145		1.888.700	
FORTELECIMENTO DO TURISMO . Promoção do desenvolvimento do turismo no Recife . Promoção e apoio a eventos impulsionadores do turismo local	2.641.462		7.580.100	
SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR . Aquisição, armazenagem e distribuição de gêneros alimentícios e outros produtos	9.250.000		32.500.000	
VALORIZAÇÃO DA CULTURA . Realização de cursos, oficinas, seminários e outros do segmento cultural . Produção e divulgação de material cultural . Implantação de novas unidades culturais . Produções culturais	1.780.018	170.000	7.322.900	590.000
PROMOÇÃO E APOIO AO DESPORTO AMADOR . Promoção do desenvolvimento da educação física e desportiva	143.925		321.200	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE . Redirecionamento da oferta de serviços da rede complementar . Municipalização plena das unidades de saúde . Fortalecimento do processo de descentralização . Desenvolvimento de uma atitude de acolhimento aos usuários nas unidades de saúde . Garantia da atenção universal a todo cidadão recifense . Construção de um modelo de atenção à saúde equânime para a população . Desenvolvimento de um modelo de atenção à saúde com garantia da integralidade nas ações . Implantação e implementação de políticas específicas . Implantação de uma política de saúde do trabalhador . Desenvolvimento da política de saúde da criança . Desenvolvimento da política de saúde da mulher . Desenvolvimento de uma política de saúde mental . Implantação de uma política de assistência farmacêutica . Reorientação da atenção básica . Manutenção e otimização da rede de saúde . Ampliação do PACS e PSF	12.019.000	21.829.500	40.284.000	238.418.500
CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE . Desenvolvimento de vigilância epidemiológica . Desenvolvimento de vigilância sanitária . Desenvolvimento de políticas intersetoriais voltadas para construção de uma cidade saudável	101.000	40.000	353.000	110.000
T O T A L	84.594.166	43.102.600	264.750.720	305.590.180

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGMA	VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.
Objetivo	Desenvolver planos e Projetos Visando o Ordenamento do Centro na Perspectiva do Desenvolvimento Metropolitano com Vistas ao seu Ordenamento Urbano Ambiental a sua Atratividade Econômica e Cultural e à Capacitação de Recursos para Ações Articuladas de Revitalizações.		
ÓRGÃO	SEPLAM.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Ordenamento Territorial do Centro Metropolitano			
- Elaborar e acompanhar plano diretor de ordenamento territorial do Centro Metropolitano; - Elaborar e acompanhar plano diretor de ordenamento territorial e de gestão do Centro Expandido.	Plano	01	Município
	Plano	01	
Parque dos Manguezais			
- Realizar planos urbano-paisagístico; - Realizar estudos, planos e projetos; - Promover a sensibilização e educação sócio-ambiental. - Desapropriar e indenizar áreas; - Executar obras	Plano	10	Município
	Encontros	36	
Complexo turístico-cultural Recife/Olinda			
Realizar plano urbanístico para instalação do Museu Guggenheim e do Corredor Cultural.	Plano	02	RPA 1
Morar no Centro			
- Realizar estudos, planos e projetos específicos; - Requalificar as habitações; - Promover a sensibilização e divulgação da população alvo;	Projeto	100	RPA 1
	Obras	100	Município
	Encontros	16	
Consolidação de áreas de interesse turístico (PRODETUR NE/II)			
- Recuperar Igrejas e largos; - Requalificar vias e avenidas; - Elaborar planos e projetos para implantação do circuito das águas; - Elaborar planos e projetos para implantação do Complexo Cultural Recife/Olinda; - Promover o desenvolvimento institucional; - Implantar sinalização turística.	Projeto	09	Município
	Obras	36	
	Piers	05	RPA 1
	Plano	01	RPA 1
	Oficinas	05	Município
	Placas	2000	
Consolidação do Pólo Alfândega / Madre Deus (Monumenta/Bid)			
- Custear da Equipe UEP; - Realizar estudos, planos e projetos; - Construir e recuperar cais, ruas, passeios e equipamentos do Pólo; - Recuperar Igreja da Madre Deus - Implantar sinalização turística e mobiliário urbano; - Articular parceria público/privado para recuperação de imóveis privados; - Promover capacitação de gestores públicos e privados.	Planos	04	RPA 1
	m²	10.000	Município
	m²	1.940	
	equipamentos	50	
	encontros	12	
	encontros	04	
Transporte Empreendimento			
- Desenvolver plano diretor; - Desenvolver projetos executivos; - Executar obras.	Plano	01	RPA 1 e 6
	Projetos		
	Obras		

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO AMBIENTAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.
Objetivo	Valorizar a responsabilidade ambiental da manutenção da cidade.		
ÓRGÃO	SEPLAM.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Implantação da Gestão Ambiental - Elaborar diretrizes e estruturar o órgão para a gestão ambiental; - Elaborar e revisar a legislação ambiental; - Elaborar e implementar plano de ação para a Agenda 21; - Acompanhar e apoiar as ações de educação ambiental dos diversos órgãos da prefeitura; - Implantar sistema de Informações do Meio Ambiente - SIMA; - Aplicar o Licenciamento Ambiental.	Órgão Publicações Plano Encontros Sistema Processos	01 2000 01 552 01 600	Município
Regularização das Unidades de Conservação e Áreas Verdes - Regulamentar unidades de conservação e áreas verdes; - Proteger e sinalizar as Unidades de Conservação; - Implantar dos Planos de Manejo das Ucs; - Elaborar projeto dos Parques do Pina, Jiquiá, Engenho Uchôa e Caiara; - Acompanhar execução do Parque Apipucos; - Atualizar e divulgar legislação sobre ecoturismo nas Áreas Verdes, Unidades de Conservação e no rio Capibaribe.	Estudos Unidades Planos Projetos — —	66 25 25 04 — —	Município
Educação ambiental - Produzir material didático e informativo; - Divulgar normas ambientais; - Realizar eventos para consolidação da importância ambiental; - Implantar Núcleo de Convivência Ecológica (Projeto Conviver e Projeto Colméia); - Divulgar potencialidades e formas de energias alternativas; - Capacitar Agentes Multiplicadores.	Publicações Publicações Eventos Vídeos Publicações cursos	2000 2000 30 25 2000 30	Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	MELHORIA DA REDE HIDROGRÁFICA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.
Objetivo	Intervir na rede hidrográfica para melhorar a macrodrenagem.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Otimização da rede de macrodrenagem.			
• Retificar e revestir o Canal do Cavouco;	Metros	2.200	Município
• Dragar, retificar e revestir o Canal do Guarulhos;	Metros	3.125	
• Concluir as obras do canal do Jordão;	Metros	926	
• Dragar o açude de Apipucos;	m ³	65.000	
• Dragar estuário do Rio Capibaribe;	m ³	800.000	
• Dragar Rio Tejió;	Metros	7.500	
• Dragar, retificar e revestir os Canais do Recife.	Km	30	

PROGRAMA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.
Objetivo	Intensificar intervenções e requalificação dos espaços públicos com respeito à memória e à identidade recifense.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Restauração e manutenção do Edifício Sede da Prefeitura			
• Instalar dessanizador e executar obras de complementação do poço para fornecimento de água;	Poço	01	RPA 1
• Prover o Edifício Sede de estrutura informatizada para controle de acesso de pessoas e veículos;	Empresa	01	
• Instalar sistema de comunicação sonora em todos os pavimentos do edifício Sede;	Sistema	01	
• Modernizar as instalações elétricas;	—	01	
• Melhorar as instalações hidráulicas e sanitárias.	Obras	01	
Manutenção e Conservação das Instalações e dos equipamentos do Edifício Sede			
• Contratar empresas especializadas em manutenção dos espaços físicos, instalações e equipamentos do edifício sede.	—	01	

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Vigilância nos locais públicos sob jurisdição da Cidade do Recife			
- Preservar os bens patrimoniais do município e a segurança dos seus servidores; - Implementar planos operacionais com patrulhas municipais equipadas com rádio motorizadas; - Locar rádios transceptores portáteis e ou móveis; - Adquirir e locar veículos para uso da guarda; - Implantação de uma central de comunicação permanente.	Servidor Assistido	800	
	Patrulhas	06	
	Rádios	60	
	Veículos	02	
	Central	01	
Vigilância Eletrônica Monitorizada das unidades Escolares do Município			
Adquirir e manter em funcionamento equipamentos de vigilância eletrônica	equipamento	50	

PROGRAMA	APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio a criatividade e ao empreendedorismo para o desenvolvimento da economia da cultura do lazer e do esporte
Objetivo	Fomentar Pólos existentes e desenvolver mecanismos de atração de novos investimentos.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Dinamização de Pólos Estruturadores da Economia Recifense			
- Definir as bases, articular e monitorar a implantação do Corredor Tecnológico do Recife; - Definir ações de emprego e renda associadas a projetos de urbanização na Cidade. - Qualificar mão de obra local nas ações urbanísticas	Projeto	01	Município
	Projeto	18	
	Capacitação	20 mil	

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente, dos espaços públicos da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Fomentar Pólos existentes e desenvolver mecanismos de atração de novos investimentos.		
ÓRGÃO	URB.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Revitalização e consolidação de áreas de interesse histórico-cultural			
- Realizar estudos, pesquisas, planos e projetos; - Implementar programas de sensibilização da população usuária das Áreas de Interesse Histórico-Cultural; - Desapropriar e indenizar áreas; - Executar obras.	Planos	42	Município
	Programas	09	
	—	—	
	Obras	36	
Preservação da Memória Urbana			
- Documentar e divulgar o patrimônio histórico-cultural; - Atualizar e informatizar acervo documental das Áreas de Interesse Histórico-Cultural; - Executar pesquisas históricas; - Elaborar e implementar programas de educação patrimonial; - Elaborar e implantar plano de prevenção combate a incêndio.	Publicações	06	Município
	Serviço	06	
	Pesquisa	07	
	Curso	04	
	Plano	01	
Planos Microrregionais			
- Elaborar estudos, planos e projetos; - Desenvolver ações de interação comunitária	Planos	18	Município
	Encontros	90	

PROGRAMA	ILUMINAÇÃO PÚBLICA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente, dos espaços públicos da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Melhorar a performance do sistema de iluminação pública.		
ÓRGÃO	EMLURB – EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Expansão/eficientização do sistema de iluminação pública			
- Modernizar/eficientizar a iluminação de rodovias, ruas e avenidas; - Modernizar/eficientizar a iluminação das pontes do Recife.	P. de iluminaç Verba	4.280 1.200	Município
Manutenção do sistema de iluminação pública			
- Investir e manter pontos de iluminação pública; - Instalar sistema de iluminação em eventos de época (Carnaval, São João, Recifolia e Natal, Ano Novo, etc.)	P. de ilumin. Lâmpadas	3.200 1.829 160	Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	LIMPEZA PÚBLICA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente, dos espaços públicos da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Proceder às ações de limpeza urbana, tornando-a mais eficiente e desenvolver a coleta seletiva.		
ÓRGÃO	EMLURB – EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Limpeza Urbana - Coletar resíduos sólidos urbanos; - Elaborar estudos e projetos para implantação de técnicas para destinação final do lixo; - Coletar, tratar os resíduos sólidos de unidade de saúde; - Varrer e capinar vias e logradouros; - Limpar faixas de areias de praia; - Transportar os resíduos sólidos até o aterro; - Operar o aterro da Muribeca e manter o sistema de tratamento do chorume efluente; - Manter o cinturão verde no aterro; - Adquirir contentores e lixeiras plásticas.	TN TN KM KM TN TN UN	2.700 2.000 1.423. 400 2.700. 2.700. 20.000	Município
Projeto Coleta Seletiva - Implantar um núcleo de doação de recicláveis por microrregião; - Implantar coleta seletiva e implantar o projeto catador de reciclável na área urbana da cidade do Recife; - Realizar campanhas educativas e de divulgação sobre o reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos; - Implantar usinas de reaproveitamento de entulhos da construção civil.	Núcleo TN UM	18 300.000 2	Nas RPAS Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E CONSTRUÇÃO DE NECRÓPOLES.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente, dos espaços públicos da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Manter, conservar, administrar e garantir a realização de sepultamentos nas necrópoles municipais.		
ÓRGÃO	EMLURB – EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Administração e fiscalização de necrópoles			
- Administrar, manter e fiscalizar as necrópoles municipais; - Proceder o sepultamento de indigentes.	Cemitério Sepultam ^o	5 20.000	Município
Expansão e melhoria das necrópoles municipais			
- Ampliar a capacidade de sepultamentos dos cemitérios; - Construir um crematório; - Ampliar velório nos cemitérios; - Implantar sistema de irrigação e gramado do cemitério Parque das Flores; - Elaborar cadastro de túmulos; - Restaurar túmulos históricos; - Melhoria do sistema de segurança dos cemitérios.	Sepultam ^o Crematório Salas m ² Cadastro Tumulo Vigilante	8.400 01 20 90.000 01 80 56	Nas RPAS Município Nas RPAS

PROGRAMA	PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente dos espaços públicos da habitabilidade e de acessibilidade para todos.
Objetivo	Intensificar intervenções dos espaços públicos, com respeito à memória e à identidade recifense.		
ÓRGÃO	FUNDO DE REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Consolidação da Revitalização do Bairro do Recife.			
- Elaborar estudos planos e projetos; - Articular iniciativas institucionais e parcerias público/privado; - Acompanhar e instalar redes de infraestruturas embutidas; - Implementar e recuperar sistema viário, passeio, equipamentos e mobiliários urbanos; - Recuperar e restaurar imóveis preserváveis; - Implantar centro cultural e/ou empresarial; - Divulgar potencial empreendedor do patrimônio histórico-cultural; - Gerenciar o Fundo de Revitalização e otimizar o escritório do Bairro do Recife.	Planos Encontros Obras Equipamentos Obras Obras Exposições Executivo	12 120 94.000m ² 400 72 01 12 01	Município RPA 1

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE VIAS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Conservar as vias públicas.		
ÓRGÃO	FUNDO DE VIAS PÚBLICAS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Programa de Conservação de vias • Executar a operação Tapa Buraco; • Executar o recapeamento de vias.	M ² M	480.000	80.000 por RPA

PROGRAMA	PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DAS ZEIS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Intervir em Zonas Especiais de Interesse Social de modo a construir uma cidade física, social e ambientalmente sustentável		
ÓRGÃO	FUNDO DO PREZEIS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Requalificação das ZEIS • Elaborar estudos, planos e projetos; • Desenvolver ações de interação comunitária; • Realizar acompanhamento jurídico-social das Áreas ZEIS; • Promover ações para regularização fundiária e emissão de títulos de posse da terra; • Executar obras; • Acompanhar as ações de urbanização na ZEIS; • Promover ações para o desenvolvimento do Fórum do PREZEIS (Estudos, capacitações, seminários, oficinas, cursos, etc); • Desapropriar e indenizar áreas.	Mobilização Áreas Áreas Imóveis	100 28 37 180	Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	PROTEÇÃO E DEFESA AO MEIO AMBIENTE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Garantir o envolvimento da sociedade e a promoção da política de proteção e defesa do meio ambiente e apoiar o Conselho Municipal do Meio Ambiente		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção e Coordenação das Ações direcionadas à Proteção e Conservação Ambiental			
- Desenvolver ações de preservação das áreas verdes e mananciais da cidade do Recife; - Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM.	Vistórias	96	Município
	Ações	54	

PROGRAMA	PROGRAMA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do meio ambiente dos espaços públicos, da habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Garantir o Engajamento da Sociedade e a Promoção da Política de Habitação e apoiar o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano.		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção e Coordenação das Ações direcionadas a execução de habitação e desenvolvimento urbano			
- Desenvolver ações que promovam o desenvolvimento urbano sustentável; - Financiar obras e serviços para melhoria do espaço urbano; - Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CDU.	Ações	—	Município
	Obras	—	
	Ações	48	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO . Ordenamento territorial do Centro Metropolitano . Parque dos Manguezais . Complexo turístico-cultural Recife/Olinda . Morar no Centro . Transporte Empreendimento	459.800		1.630.200	19.100.000
VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO . Parque dos Manguezais . Consolidação de áreas de interesse turístico (Prodetur NE-II) . Consolidação do Pólo Alfândega / Madre de Deus (Monumenta/BID)	866.020	8.247.221	1.851.800	19.243.530
REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS . Urbanização de Áreas de Baixa Renda . Urbanização da Bacia do Beberibe (Prometrópole)	8.165.335	14.193.789	17.552.700	33.118.841
GESTÃO AMBIENTAL . Implantação da gestão ambiental . Regularização das Unidades de Conservação e áreas verdes . Educação ambiental	823.635		2.920.163	16.387.018
MELHORIA DA REDE HIDROGRÁFICA . Otimização da rede de macrodrenagem	700.000		3.900.000	
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS . Restauração e manutenção do Edifício Sede da Prefeitura . Manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos do Edifício Sede da Prefeitura . Vigilância nos locais públicos sob jurisdição da Cidade do Recife	900.000		3.500.000	
APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO . Dinamização de pólos estruturadores da economia recifense	62.790	150.000	210.000	
VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS . Revitalização e consolidação de áreas de interesse histórico-cultural . Preservação da memória urbana . Valorização dos Planos urbanísticos microrregionais	1.741.205		3.743.000	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA . Expansão / efficientização do sistema de iluminação pública . Manutenção do sistema de iluminação pública	2.292.762		8.049.600	
LIMPEZA PÚBLICA . Limpeza Urbana . Projeto Coleta Seletiva	28.031.150		93.104.210	
MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E CONSTRUÇÃO DE NECRÓPOLES . Administração e fiscalização de necrópoles . Expansão e melhoria das necrópoles municipais	2.344.202		8.230.200	

--	--	--	--	--

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE . Consolidação da revitalização do Bairro do Recife	1.792.340		7.790.000	
REVITALIZAÇÃO DAS ZEIS . Requalificação das ZEIS	3.584.681		12.000.000	
PROTEÇÃO E DEFESA DO MEIO AMBIENTE . Promoção e coordenação das ações direcionadas à proteção e conservação ambiental	179.234		600.000	
HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO . Promoção e coordenação das ações direcionadas à execução da Política de Habitação e Desenvolvimento Urbano	2.688.511		7.000.000	
SUB-TOTAL 2	8.244.766	-	27.390.000	-
TOTAL	54.631.665	22.591.010	172.081.873	87.849.389

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	FORTALECIMENTO DO ASSESSORAMENTO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Desenvolver ações de apoio direto e imediato ao Prefeito de acordo com as necessidades de natureza protocolar e institucional.		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Assessoramento ao Prefeito e Vice-Prefeito			
Prestar assessoramento ao prefeito ao Vice-Prefeito em assuntos políticos, técnicos, de representação, administrativos e militares;	Ação		Município
Acompanhar e controlar os pleitos encaminhados ao Governo Municipal;	Ação	9	Total nas RPA'S
Assegurar a manutenção das juntas militares;	Ação	1	Município
Promover a articulação com os demais municípios da RMR;			
Coordenar o Escritório do Recife em Brasília.			

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Formular e coordenar a política municipal concernente à participação da sociedade no Orçamento Municipal e nos diversos instrumentos municipais de Gestão Pública, estudando e analisando esses instrumentos com vistas ao aperfeiçoamento da metodologia do Orçamento Participativo e do processo de democratização do Poder Local.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Coordenação e supervisão das políticas do orçamento participativo e gestão cidadã			
Conceber e coordenar a construção do modelo de Gestão integrada e participativa;	Modelo	01	Município
Coordenar o processo de aperfeiçoamento metodológico do Orçamento Participativo;	Oficinas	72	Total nas RPA'S
Desenvolver junto às Secretarias, políticas que consolidem os diversos instrumentos de participação social no Município;			
Programar, orçar e acompanhar as ações da SEOP.	Ação		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Coordenar as Políticas Urbanísticas e de Meio Ambiente, Planejar a Orçamentação das Ações do Município com Vistas à Descentralização, Integração e Articulação das Políticas e das Ações para Responder às Necessidades da Cidade e aos Anseios da Sociedade.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEPLAM		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e Supervisão das Políticas Urbanísticas e de Meio ambiente			
- Coordenar e subsidiar avaliação periódicas da gestão; - Coordenar a articulação de ações descentralizadas.	Reuniões	60	Total nas RPA'S
	Reuniões	60	
Planejamento Programação e orçamentação das Ações de Prefeitura			
- Acompanhar e avaliar a execução das ações de governo; - Estimular a utilização dos instrumentos de planejamento; - Coordenar a elaboração dos instrumentos de planejamento; - Articular a capacitação de recursos.	Reuniões		Município

PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão radicalmente democrática apoiada na mobilização popular
Objetivo	Descentralizar e regionalizar os sistemas de planejamento e controle, consolidando e ampliando os sistemas de informação correlatos, tornando os mais acessíveis à sociedade.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEPLAM		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Consolidação e ampliação do Sistema de informação para Planejamento e controle Urbano e Ambiental			
- Promover a reformulação e integração dos sistemas informatizados da Prefeitura; - Atualizar o Cadastro de Logradouros com cartografia digitalizada para toda a cidade; - Elaborar relatório de Desenvolvimento Humano Sustentável do Recife; - Estruturar banco de dados georeferenciados; - Instalar terminais em locais de fácil acesso ao público para acompanhamento das ações municipais; - Modernizar e integrar os sistemas informatizados e promover a democratização da informação.	Sistemas integrados		Município
	Relatório	1	Total nas RPA'S
	Equipamentos		Município
	Sistemas		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA DO MUNICÍPIO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão radicalmente democrática apoiada na mobilização popular
Objetivo	Exercer o controle interno sobre a arrecadação de receitas e a execução de despesas mediante a aplicação de técnicas de auditoria definidas na legislação específica, verificando a legalidade e a exatidão das prestações de contas, expedindo relatórios para os órgãos interessados.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Auditoria orçamentária, contábil, financeira, de normas, processos e gestão.	Audit. realiz. nos prazos previsto	100%	Total das RPA'S
- Audit. as atividades financeiras dos órgãos municipais; - Racionalizar os processos de trabalho, inclusive com informatização, manualização/documentação dos procedimentos.	Tx. proces. trab. racionaliz.	100%	

PROGRAMA	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Implantar um novo modelo de administração tributária com aumento de eficiência e eficácia da administração, combatendo a evasão fiscal, a sonegação, a inadimplência e a desatualização das informações cadastrais.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Modernização da Gestão Tributária do Município			Total das RPA'S
Definir, implementar e avaliar periodicamente política de fiscalização dos contribuintes do ISS;	Polit. Fiscalizada	04	
Racionalizar os procedimentos de fiscalização tributária direta de forma a aumentar a eficiência e eficácia das ações fiscais;	Tx. Proc. Fiscaliz.	100%	
Recadastrar as empresa de divulgação e publicidade e seus equipamentos (veículos de divulgação);	Empresas Recadast.	100%	
Implantar o ECF – Emissor de Cupom Fiscal, definir política e ação de fiscalização;	ECF Implantado	100%	
Definir e implantar política de fiscalização junto aos Postos de Combustíveis visando recuperar receita de taxas de funcionamento e recadastrar máquinas, motores e publicidade;	Pol. Implant.	01	
Definir e implantar política de acompanhamento da arrecadação dos prestadores de serviços com ISS estimado;	Pol. Implant.	01	
Implementar o novo modelo do cadastro mercantil(CM) em banco de dados relacional;	Cadast. Impl	100%	
Implantar projeto de cobrança coordenar com a PFM;	Sist. Def. e Implantada	04	
Otimizar os Sistemas de Informática DTI;	Sistemas	100%	
Definir e implantar projeto de revisão cadastral para lançamento do IPTU e de Geoprocessamento;	Sistemas otimizados		

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Implantar um novo modelo de administração tributária com aumento de eficiência e eficácia da administração, combatendo a evasão fiscal, a sonegação, a inadimplência e a desatualização das informações cadastrais.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
- Definir e implantar projeto de incremento do lançamento do ITBI; - Adequar o sistema de arrecadação à automação dos órgãos arrecadadores e demais sistemas da Prefeitura; - Unificar o sistema da emissão de certidões com outros sistemas internos e externos; - Revisar a legislação tributária municipal; - Definir e implantar política de cobrança que potencializa o recebimento dos créditos; - Otimizar o sistema de parcelamento de débitos para uso direto pelo contribuinte (quiosque, internet, ura); - Disponibilizar, na internet, consultas, liberação e autenticidade das certidões; - Implantar sistema único para emissão das diversas certidões com controle próprio; - Automatizar o controle dos repasses bancários; - Implementar sistema de dados para pagamento direto na rede bancária; - Automatizar e aperfeiçoar os relatórios da arrecadação para extração pelo usuário; - Reavaliar os sistemas existentes e implantar sistema único, para extinção do crédito tributário extra sistema de arrecadação.	Proj. Implant Sistema concluído Sist. unificado Leg. Realçada Sistema implantado Sistema atingido Serv. efetuado Sist. implantado Controle automatizado Sist. Concluído Relatórios automatiz.	100% 100% 100% 01 100% 100% 100% 100% 100% 100%	
Qualidade no atendimento ao contribuinte - Definir o perfil do servidor para atendimento inclusive aptidões pessoais e capacitá-los no atendimento ao público; - Capacitar os servidores do CAC no atendimento ao público; - Implantar pesquisa obrigatória para cada atendimento realizado, objetivando apurar o nível de satisfação do contribuinte com o atendimento e coletar sugestão, bem como fornecer aos contribuintes informações sobre os serviços disponibilizados via Internet/quiosques/URA; - Implantar quiosques de auto atendimento fora do edifício sede, nas regionais, Shopping Centers, supermercados e postos de atendimentos da Prefeitura; - Disponibilizar, na Internet/quiosques/URA, 90% dos serviços demandados pelos contribuintes e descentralizar o atendimento; - Racionalizar todos os processos de trabalho, inclusive com informatização, manualização/documentação dos procedimentos e definição do prazo máximo de execução.	Servidor		Município

PROGRAMA	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Gerenciar os recursos financeiros do município, buscando o equilíbrio das contas públicas, a maximização da receita financeira e da capacidade de investimento.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Modernização da Gestão Financeira da Prefeitura do Recife			
- Revisar a estrutura organizacional e a gestão da administração financeira; - Implantar sistemas informatizados de gestão; - Definir e implantar um novo modelo de controle de gestão dos recursos financeiros que possibilite uniformidade de procedimentos e maximização dos recursos financeiros do município; - Racionalizar os processos de trabalho, inclusive com informatização, manualização/documentação dos procedimentos; - Revisar a legislação financeira municipal adequando-o à Lei de Responsabilidade Fiscal.	Estrutura revisada Sist. Defin. e Implant. Percentual do modelo Tx. Proc. Trab. Racion Legisl. Realçada	01 01 100% 100% 01	Total das RPA'S

PROGRAMA	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Integrar e harmonizar contabilidade municipal, utilizando sistemas informatizados.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Modernização da Gestão Contábil da Prefeitura do Recife			
- Revisar a estrutura organizacional e a gestão da contabilidade municipal; - Modernizar a infra-estrutura e o sistema orçamentário-financeiro para o cumprimento das exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal; - Definir e instalar um novo sistema de controle patrimonial; - Racionalizar os processos de trabalho, inclusive com informatização, manualização/documentação dos procedimentos;	% infra-estru e do sist. Orçament. Sist. Desen. e instal. Tx. Proc. Trab. Racion.	100% 01 100%	Total das RPA'S
Racionalização dos Gastos			
- Definir, implementar e atualizar infra-estrutura de compras; - Definir e implementar a modalidade de compras por cartão para combustíveis e outras despesas de pronto pagamento	Infra impl/atualiz Comp. Implement.	100% 100%	Total das RPA'S

PROGRAMA	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Implantar sistema e ações de valorização profissional do servidor e de melhoria no atendimento que garanta a transparência da ação pública.		
ÓRGÃO	EMPREL – EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Valorização Profissional do servidor • Implantar treinamento em informática para a administração municipal; • Implantar a política de Recursos Humanos para os funcionários da EMPREL, que assegure a estruturação de cargos e carreiras; adoção de uma política de salário e instituição de um sistema de avaliação de desempenho; • Assegurar a participação dos funcionários em cursos, seminários e palestras relacionadas com suas atribuições;	Cursos		Município
Racionalização dos gastos • Promover o suporte técnico e administrativo dos serviços de informática e de telecomunicações aos órgãos da PCR;	Custo por terminal		Município
Prefeitura a serviço do Povo • Implantar infra-estrutura para criação de TV a cabo.	Infra-estrutura		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL E ASSUNTOS JURÍDICOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Coordenar a política municipal de assuntos jurídicos, assessorando o governo nos campos legislativo, jurídico e administrativo, estabelecendo parcerias com vistas à defesa dos interesses do município e dos direitos humanos.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS.		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Coordenação e Supervisão da Política Municipal de Assuntos Jurídicos - Apoiar as demais Secretarias e órgãos do Município no tocante às políticas de Direitos Humanos; - Estabelecer parcerias com o movimento de Direitos Humanos e segmentos da Sociedade Civil; - Captar recursos junto ao Ministério da Justiça; - Estabelecer parcerias com órgãos públicos no interesse do município.			
Assessoramento Legislativo, Jurídico e Administrativo ao Governo Municipal - Efetivar o Conselho de Revisão Administrativa e aperfeiçoar procedimentos; - Implantar o sistema revisional das decisões de 1ª instância do PROCON; - Assessorar os órgãos municipais em assuntos de natureza jurídica; - Implantar procedimentos para a tramitação de processos; - Definir procedimentos em conjunto com a SEPLAM para aprovação de licenças e projetos de construções; - Criar instrumento e condições de ampliação do uso do poder de polícia; - Organizar pareceres jurídicos para uniformizar a jurisprudência administrativa; - Criar cargo público de procurador judicial; - Criar cargo público e programas de estágio de apoio às atividades do procurador; - Participar de eventos, representar e defender os interesses do município, no país e fora dele; - Concluir Programas de Estruturação e Modernização da Administração – PEMAT; - Restaurar o caráter coativo do executivo e realizar leilões anuais; - Representar judicial e extrajudicialmente o município do Recife.	Parecer Cargo Público Cargo de nível médio PEMAT Leilões	 10 30 8	Município Total nas RPA'S
Fortalecimento do Centro de Estudos Jurídicos do Município - Compil - ar e publicar a legislação municipal em texto e em CD; - Implantar banco de dados de assuntos jurídicos, legislação municipal, jurisprudência e doutrina; - Reestruturar a biblioteca da SAJ; - Editar e publicar a Revista da SAJ e o Código de Processo Administrativo e manuais de orientação ao servidor, cartilhas sobre licitações, convênios, lavratura de escrituras e outros temas; - Incentivar a participação dos servidores da SAJ em cursos de capacitação, mestrados, doutorados, seminários e palestras relacionados com suas atribuições.	Publicação Banco Biblioteca Cartilhas Código Cursos Seminários/ cursos	01 01 01 4 01 400	Município Total nas RPA'S Total nas RPA'S

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Construir um modelo de gerenciamento de recursos humanos condizentes com uma gestão pública que valoriza a influência da sociedade nos processos decisórios municipais.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Valorização do Servidor • Implantar o Sistema de Cargos e Carreiras; • Implantar Sistema de Saúde do Servidor; • Estrutura Núcleo de Atenção ao Servidor; • Elaborar e implantar o projeto cuidando do seu filho; • Executar planos setoriais de capacitação e intercâmbio técnico; • Implantar e manter escola de Política Pública do Recife;	Planos Impl. Proj.Elabor. Nucl. Estrut. Projetos Projetos escola	01 01 01 01 01 01	Município

PROGRAMA	PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES (ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS E DEPENDENTES BENEFICIÁRIOS E CARGOS COMISSIONADOS).	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Manter o regime próprio de previdência do município e cumprir com a responsabilidade da Prefeitura, repassando à Previdência Social os encargos legais.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Manutenção do Regime Próprio de Previdência do Município • Realizar pagamento de salários e encargos dos serviços a serem contratados para o funcionamento da entidade previdenciária; • Repasse mensal por parte do tesouro, das parcelas relativas ao passivo atual, da previdência dos servidores do município; • Manter os sistemas informatizados para a gestão da Previdência Municipal; • Encargos com inativos e pensionistas vinculados ao regime próprio do município.			
Encargos de Responsabilidade da Prefeitura da Cidade do Recife com a Previdência Social • Repasse mensal de responsabilidade da PCR, sobre o valor bruto da folha de pagamento, conforme percentual definido na Legislação Previdenciário Municipal.			
Implantação do Regime Próprio de Previdência do Município • Constituir e implementar autarquia para a gestão da previdência dos servidores ativos, inativos, pensionistas e dependentes beneficiários do Município; • Contratar consultoria para auxiliar na implantação do regime próprio da previdência; • Realizar concurso para contratação de servidor para o funcionamento da entidade previdenciária a ser criada;	Regime implantado		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Implantar sistemas e ações de valorização profissional do servidor e de melhoria do atendimento que garantem a transparência da ação pública.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Melhoria do Atendimento ao Cidadão • Elaborar modelo descentralizado para otimização do atendimento; • Implantar Centrais de Atendimento ao Cidadão; • Implantar sistemas eletrônicos de gestão das centrais; • Divulgar os serviços das Centrais de Atendimento ao Cidadão	Sistema Divulgada	05 05	Total das RPA'S

PROGRAMA	APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Democratizar a relação da prefeitura do recife com os demais entes públicos e da sociedade civil.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DO GOVERNO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Assessoramento Governamental • Prestar assessoramento ao Gabinete do Prefeito; • Capacitar lideranças sociais através do Curso de Formação para Cidadania.	Pessoas a serem atendidas	4.000	Total nas RPA'S
Coordenação Executiva de Assuntos Legislativos • Promover o registro e publicação de matérias legislativas.	Publicação		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DE POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Coordenar a política de atuação da secretaria, implementando ações de comunicação popular, interna, de assessoria de imprensa e de veiculação da publicidade legal.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e Supervisão da Política de Comunicação do Município do Recife - Programar, orçar e acompanhar as ações da Secretaria de Comunicação Social; - Coordenar a implementação das ações de Comunicação Popular nos bairros e das campanhas publicitárias da Prefeitura; - Coordenar a política de assessoria de imprensa da Prefeitura; - Coordenar a criação e gerenciamento do Banco Digital de Imagens do Recife; - Coordenar a política de comunicação interna da Prefeitura; - Realizar as publicações, exigidas por Lei, dos atos governamentais.			

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da Saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Consolidar e aperfeiçoar o modelo de gestão da Política Municipal de Saúde.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SAÚDE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Supervisão e Coordenação da política de saúde da Cidade do Recife Coordenar a política de saúde da Cidade do Recife.			

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Defesa da Vida na Promoção da Saúde e do Saneamento Básico.
Objetivo	Promover as ações de saneamento do município do Recife.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SANEAMENTO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e Supervisão da política de saneamento da cidade do Recife - Desenvolver gestões na formulação da Política de Saneamento; - Realizar estudos e elaborar propostas para definição da política de saneamento; - Articular parcerias com outras esferas de governo, entre os diversos órgãos da Prefeitura e com a sociedade civil para atuação conjunta no saneamento; - Promover fóruns para discussão da questão do saneamento; - Desenvolver sistema de planejamento, acompanhamento e controle das ações.	Política Formulada Estudo Contrato Fórum Sistema		Município

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SERVIÇOS PÚBLICOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos da Habitabilidade e da acessibilidade para todos.
Objetivo	Coordenar as políticas municipais de serviços públicos.		
ÓRGÃO	SECRETARIA SERVIÇOS PÚBLICOS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e supervisão das políticas de serviços públicos Gerir as políticas dos serviços públicos municipais.	Projeto	24	Total das RPA'S

ROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Ampliação de Oportunidades Através da Educação
Objetivo	Construir a gestão democrática com transparência e controle público da política educacional		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e supervisão de política de educação do município - Estabelecer padrões básicos de funcionamento das escolas; - Estabelecer mecanismos da permanência do aluno na escola; - Elevar a taxa de aprovação do aluno da Rede Municipal de ensino e reduzir a taxa de distorção idade série; - Estabelecer um sistema de avaliação da qualidade do projeto educativo da rede municipal; - Garantir a conferência municipal de educação; - Constituir as comissões regionais de controle público da qualidade de educação; - Instituir sistema municipal de ensino; - Desenvolver projetos intermunicipais de educação escolar; - Regularmente processo de escolha dos dirigentes das escolas municipais.	Conferência	04	Total das RPA'S
Fortalecimento de conselhos de gestão da educação do município - Assegurar o funcionamento dos conselhos municipais; - Consolidar os conselhos escolares em funcionamento e estimular sua instalação no conjunto de escolas.	Conselho	200	Total das RPA'S
Fortalecimento de grêmios estudantis Incentivar a criação de organizações estudantis.	Grêmio	200	Total das RPA'S

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e Luta Contra Exclusão e Desigualdade.
Objetivo	Gerir a Política Municipal de Assistência Social.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Supervisão e Coordenação da Política de Assistência Social - Gerir a Política Municipal de Assistência Social; - Desenvolver ações de articulação, divulgação e promoção com vistas à coordenação da implementação da Política Municipal de Assistência Social; - Realizar estudos e elaborar planos e projetos com vistas a viabilizar a implementação da Política de Assistência Social.	Atividade Atividade Estudos e projetos	01 01 40	Total das RPA'S
Coordenação e Implementação das Ações de Assistência Social - Monitorar e avaliar a implementação da Política de Assistência Social; - Contribuir com o CMAS na realização da Conferência Municipal de Assistência Social; - Realizar seminários, palestras e eventos para promoção da Política Municipal de Assistência Social; - Coordenar elaboração /implementação do modelo de gestão do Sistema de Assistência Social do Município; - Pesquisar os indicadores sociais dos segmentos contemplados pela LOAS; - Editar e manter atualizado cadastro de OGs e ONGs prestadoras de serviços de Assistência Social para elaboração e viabilização de projetos; - Coordenar o Programa de Ação integrada dos CSUs e capacitar equipe técnica.	Atividade Conferência Projeto Pesquisa Cadastro Atividade	01 02 01 02 01 01	Total das RPA'S Total das RPA'S

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Coordenar a Política de Cultura do Município, Gerenciada com a Participação da Sociedade.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE CULTURA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e supervisão da política de cultura do município - Fazer levantamento e estudar a Cadeia Produtiva da Cultura; - Criar o fundo de apoio ao pequeno produtor. - Elaborar contrato de gestão do Conselho Municipal de Cultura; - Implantar Centros de Pesquisa e Formação. - Implantar as unidades de participação (Conselhos, Fóruns, etc).			
Manutenção das atividades do Conselho de Cultura - Promover concursos literários; - Editar a revista "arrecife"; - Promover a escolha dos agraciados do troféu cultura.			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE ATUAÇÃO DE SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Gerir as Políticas de Turismo e Esportes.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Supervisão e Coordenação da Política de Turismo e Esportes • Gerir as políticas de turismo e esportes.			

PROGRAMA	GESTÃO DE POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Apoio à Criatividade e às Iniciativas da Sociedade para o Desenvolvimento da Economia, da Cultura, do Lazer e dos Esportes.
Objetivo	Coordenar as políticas de desenvolvimento econômico numa perspectiva metropolitana, identificando nos setores produtivos relevantes modalidades de melhor integração dos diversos agentes das cadeias produtivas com vistas a ampliar as oportunidades de trabalho.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e Supervisão da Política de Desenvolvimento Econômico do Recife. - Realizar estudos e elaborar propostas para alavancar o desenvolvimento econômico da cidade do Recife; - Promover fórum de integração das Secretarias de Desenvolvimento Econômico da RMR; - Conhecer e mapear as cadeias produtivas dos setores relevantes da economia; - Realizar, articular e monitorar fóruns com atores empresariais e trabalhadores; - Formatar e implantar modelo de Agência de Desenvolvimento/Recife; - Fortalecer a Comissão Municipal de Empregos do Recife.	Estudos Fórum Estudos Reunião Modelo Concebido	20 48 10 30 01 00	Total das RPA'S

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	GOVERNADORIA MUNICIPAL.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo às Ações da Governadoria - Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira, material e de patrimônio; - Racionalizar as rotinas de trabalho e adquirir equipamentos de informática.			
Encargos com Estagiários			
Encargos com Vale-Transporte Fornecimento de vale-transporte;	Vale transporte	Tarifa ABC	Município
Encargos com Auxílio Refeição Fornecimento de auxílio refeição.	Ticket's	56.666	Município

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão - Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira e material, de pessoal e de patrimônio; - Suprir necessidades da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã; - Implantar /modernizar sistemas e adquirir equipamentos de informática; - Adquirir móveis, veículos e equipamentos diversos.	Ação Ação Computador impressora Móvel equipto	114 2.000	Município Total nas RPA'S
Encargos com estagiários			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio refeição Fornecimento de auxílio refeição			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Desenvolvimento e Capacitação de recursos humanos Promover cursos, seminários e encontros para os profissionais da Secretaria.	Treinamento	25	Total nas RPA'S
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEPLAM.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma Administração Transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE – SEPLAM.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio às atividades administrativas da SEPLAM - Executar e controlar os serviços gerais de natureza financeira, material e de patrimônio; - Adequar as instalações fiscais de diversos órgãos; - Adquirir móveis, veículos e equipamentos diversos para todas as Diretorias e Regionais; - Modernização e atualização dos equipamentos de informática; - Modernização e atualização dos equipamentos de fiscalização e controle.	Controles Equipamentos		Município
Capacitação de Recursos humanos Assegurar a participação dos servidores em eventos de capacitação, cursos, seminários e treinamento.	Eventos		Município
Encargos com estagiários			
Encargos com vale transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Assuntos Jurídicos • Coordenar e controlar a manutenção e os serviços administrativos; • Aquisição de equipamentos de informática e outros; • Reformar e equipar os espaços físicos da SAJ; • Manter os serviços de digitação.			
Encargos com Estagiários			
Encargos com Vale-Transporte • Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com Auxílio-Refeição • Fornecimento de vale-refeição.			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da Secretaria de Finanças • Coordenar e controlar os serviços administrativos; • Suprir necessidades de manutenção da Secretaria; • Adquirir móveis e equipamentos diversos.	Equipamentos		Município
Modernização do DAS de Finanças • Modernização a estrutura e serviços do DAS com a racionalização dos processos de trabalho.			
Encargos com estagiários			
Encargos com auxílio-refeição • Fornecimento de auxílio refeição.			
Encargos com vales-transporte • Fornecimento de vales-transporte.			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Pagamento de pessoal			
Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos da SEFIN • Implantar sistema de acompanhamento do desempenho funcional dos servidores e da gerência de recursos humanos; • Treinar os servidores efetivos em cursos de capacitação gerencial.	Eventos		Município

PROGRAMA	GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Assegurar o pagamento dos encargos e contribuições de responsabilidade do município.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE FINANÇAS.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Encargos gerais do município Pagar os encargos gerais do município.			
Encargos da dívida pública - Pagar juros e encargos da dívida pública; - Encargos com energia elétrica de vias públicas; - Contribuições para o PASEP; - Encargos com INSS sobre serviços prestado.			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Modernização Administrativa - Racionalizar processos e fluxos operacionais; - Implantar módulos de gerenciamento de RH; - Informatizar; - Revisar, consolidar e manter a Legislação de Pessoal; - Implantar rotinas de operacionalização do Controle Informatizado da Folha de Pagamento; - Modernizar o arquivo geral; - Implantar Histórico Funcional no Sistema de Recursos Humanos; - Implantar indicadores de desempenho da administração.	Fluxos Impl. Módu. Impl.	01 01	Total das RPA'S
Apoio Administrativo às ações do órgão - Manter a Secretaria de Administração; - Adquirir veículos, mobiliários e equipamentos para melhoria das condições de trabalho; - Reforma imóvel para instalação da autarquia da Previdência Municipal.	Manut.Realiz.	01	Total das RPA'S
Manutenção do Sistema de Pessoal - Encargos com servidores à disposição da administração direta da PCR; - Encargos com vales-transporte e vale refeição dos servidores da PCR; - Encargos com Auxílio-Funeral; - Concessão de Seguro de Vida aos Funcionários da PCR; - Encargos com estagiários.			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE GOVERNO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às Ações da Secretaria de Governo			
Executar e controlar os serviços gerais de natureza financeira e material, de pessoal e de patrimônio;			
Encargos com estagiários			
Pagamento de pessoal			
Encargos com vales-transporte			
Fornecimento de vales-transportes.	Vale-transp fornecidos	38.400	Total das RPA'S
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Encargos Auxílio – Refeição			
Fornecimento de auxílio-refeição.	Vale-refeição fornecidos	41.280	Total das RPA'S

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Comunicação Social			
- Suprir necessidade de manutenção da Secretaria de Comunicação Social; - Implantar/modernizar sistemas e adquirir equipamentos de informática; - Adquirir móveis e equipamentos diversos; - Adquirir equipamentos especializados para a área de Comunicação Social; - Capacitação do quadro funcional da Secretaria de Comunicação Social.			
Encargos com Estagiários			
Pagamento com Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SAÚDE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações de saúde do município do Recife Encargos com inativos do setor de saúde.			
Encargos com a Previdência Social			
Encargos com assistência médica			
Modernização Gerencial Desenvolver o Plano Diretor de Informática – PDI			
Pagamento de pessoal			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SANEAMENTO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saneamento - Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira, material e de patrimônio; - Implantar/modernização sistemas e adquirir equipamentos de informática; - Adquirir móveis e equipamentos diversos; - Capacitação de funcionários.			
Encargos com estagiários			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			
Pagamento de pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Vigilância Eletrônica Monitorizada das Unidades Escolares do Município Adquirir e manter em funcionamento equipamento de vigilância eletrônica.			
Implantação do Sistema de Descentralização Operacional da GMR - Descentralizar a GMR com criação e instalação de inspetorias regionais; - Reforma e manutenção de imóveis.			
Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos Proporcionar oportunidades de capacitação do efetivo da GMR junto a órgãos públicos e entidades não governamentais.			
Encargos de Convênio com Órgãos Públicos de Segurança Pagamento de auxílio refeição.			
Apoio administrativo às ações da Secretaria Suprir necessidades de manutenção da Secretaria;			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com Estagiários			
Encargo com auxílio – refeição Fornecimento de auxílio – refeição.			
Pagamento de pessoal.			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da secretaria de educação • Executar e controlar os serviços gerais de natureza financeira e material de pessoal e de patrimônio; • Suprir necessidades de manutenção da secretaria; • Implantar / modernizar sistemas e adquirir equipamentos de informática; • Adequar instalações físicas; • Adquirir imóveis e equipamentos diversos; • Adquirir veículos para o desenvolvimento de programas descentralizados; • Encargos com inativos do setor educacional; • Encargos com assistência médica; • Encargos com previdência social; • Parcelamento de obrigações patronais do setor educacional.			
Encargos com estagiários Encargos com vale – transporte • Encargos com vale-transporte			
Encargos com auxílio-refeição • Fornecimento de auxílio-refeição.			
Pagamento de pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Coordenação e controle dos serviços administrativos - Manter e apoiar administrativamente o desenvolvimento das atividades da Secretaria; - Coordenar, recuperar e manter os Centros Sociais Urbanos;; - Manter e dar apoio administrativo aos Conselhos Tutelares; - Criar e Instalar novos Conselhos Tutelares.	Atividade Atividade Conselho Conselho	01 01 07 01	Total das RPA'S
Pagamento de Pessoal			
Encargos com estagiário			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio-refeição			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE CULTURA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Aquisição de Equipamentos e Bens Culturais • Adquirir obras de arte; • Adquirir equipamentos de informática. • Adquirir mobiliário e equipamentos para montagens de exposições e eventos; • Adquirir equipamentos para os cinemas, teatros, museus, etc.			
Reestruturação Funcional • Capacitar pessoal da Secretaria de Cultura.			
Apoio administrativo às ações da Secretaria de Cultura • Manter, reformar e /ou restaura imóveis e espaços culturais municipais; • Restaurar, catalogar e manter o acervo das unidades; • Proceder manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos cênicos; • Suprir necessidades de manutenção da Secretaria de Cultura; • Adquirir móveis e equipamentos diversos; • Manter a OSR e a Banda Cidade do Recife.			
Encargos com estagiários			
Encargos com vale-transportes • Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição			
• Fornecimento de auxílio-transporte.			
Pagamento de pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Turismo e Esportes Garantir o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades do órgão.			
Encargos com Estagiários			
Encargos com Vale-Transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com Auxílio Refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira e material, de pessoal e de patrimônio; - Adequar as instalações físicas; adquirir móveis e equipamentos diversos.			
Encargos com Estagiários			
Encargos com Vale-Transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com Auxílio-Refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPRESA DE URBANIZAÇÃO DO RECIFE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	EMPRESA DE URBANIZAÇÃO DO RECIFE – URB RECIFE.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio Administrativo das ações da URB. Garantir o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades do órgão.			
Modernização dos serviços de informática. Adquirir equipamentos para implantar sistemas que atendam necessidades da URB.			
Encargos com estagiários			
Ampliação, reforma e recuperação de prédios administrativos Ampliar, Reformar e Recuperar todos os Prédios.			
Encargos com Vales-Transporte. Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com Auxílio-Refeição Fornecimento de Auxílio-Refeição.			
Parcelamento de Obrigações Patronais Parcelar o Pagamento das Obrigações Patronais de anos anteriores			
Contribuições para o PASEP e COFINS			
Implantação do Plano de Cargos e Salários Elaborar estudos para implantação e execução do Plano de cargos e salários do servidor			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DO RECIFE.	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DO RECIFE - CSURB		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da Companhia de Serviços Urbanos – CSURB • Executar a Gestão técnico-administrativa da Companhia de Serviços Urbanos; • Adquirir equipamentos e material permanente; • Implantar/modernizar sistemas e adquirir equipamentos de informática; • Desenvolver campanha publicitária; • Adquirir imóvel para prédio sede; • Reforma do prédio sede.			
Encargos com vale-transporte • Fornecimento de vale transporte.			
Encargos com auxílio-refeição • Fornecimento de auxílio-refeição.			
Encargos com seguro saúde.			
Encargos com estagiários			
Capacitação de Recursos Humanos			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE – EMLURB	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA DO RECIFE – EMLURB.		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana Apoio administrativo às ações da EMLURB.			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com estagiários			
Encargos sociais			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento com auxílio-refeição.			
Pagamento do Pessoal			
Capacitação de Recursos Humanos			
PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Capacitar servidores.			
Implantação e modernização dos serviços de informática - Adquirir equipamentos/software de informática; - Implantar e aperfeiçoar os sistema de uso da empresa.			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA - EMPREL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade de ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	EMPREL – EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Modernização da Gestão Administrativa • Adquirir mobiliário e veículos; • Elaborar e executar projetos físicos/financeiros de localização da empresa; • Adquirir material específico de informática; • Informatizar os processos da EMPREL.			
Serviços Administrativos • Manutenção do órgão; • Racionalização dos processos administrativos.			
Encargos com estagiários			
Contribuições para o PASEP			
Pagamento das obrigações patronais e tributárias (parcelamento)			
Encargos com auxílio-refeição • Fornecimento de auxílio-refeição.			
Encargos com vale-transporte • Fornecimento de vale-transporte.			
Encargo de seguro saúde			
Encargos com seguro de vida			
Pagamento de pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA DO MUNICÍPIO	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão radicalmente democrática apoiada na mobilização popular
Objetivo	Assegurar as condições de infra-estrutura física, organizacional e tecnológica para o aperfeiçoamento e crescimento da Empresa para atender a Administração Municipal.		
ÓRGÃO	EMPREL – EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Expansão e modernização da infra-estrutura operacional da Emprtel - Adquirir e atualizar hardware, software e equipamentos de telecomunicações; - Proceder à locação e manutenção das linhas privadas de dados, circuitos de voz, hardware, software e equipamentos de telecomunicações.			

PROGRAMA	MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão Pública Radicalmente Democrática Apoiada na Mobilização Popular.
Objetivo	Assegurar um modelo de gestão moderna que permita suportar os desafios / mudanças exigidas com padrão de eficiência e qualidade.		
ÓRGÃO	EMPREL – EMPRESA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Política de Segurança e Qualidade - Contratar consultoria e serviços nas áreas específicas; - Implantar e disponibilizar ferramentas de apoio à decisão; - Elaborar e Implantar plano de suporte ao desenvolvimento; - Criar e implantar gestão de segurança da informação e qualidade.			
Socialização da informação - Elaborar e implementação centro de atendimento ao cliente; - Elaborar e implementar um plano de coordenadoria de comunicação empresarial; - Aprimorar e fomentar o plano de software livre; - Elaborar, implementar e manter um plano de melhoria do nível de disponibilidade dos serviços de informação; - Elaborar e implementar um plano de contingência; - Criar estrutura de suporte a eventos.	Centro de atendimento		Município
Ampliação dos serviços da EMPREL para outras prefeituras Ampliar os serviços da EMPREL.			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE – FCCR	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE – FCCR		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Aquisição de Equipamentos e Bens Culturais			
Adquirir livros para as bibliotecas, mobiliário e equipamentos para cinema, teatros e museus;	Adquirir livros eqptos adquiridos	200	Total das RPA'S
Adquirir unidades móveis (Frevioca, ônibus biblioteca, circo e carro de som);	Unidades adquiridas	4	
Adquirir mobiliário e equipamentos para montagens de exposições e eventos.	Material adquirido	200	
Restauração e manutenção dos Bens Móveis, Imóveis e Acervo Cultural.			
Manter e atualizar o acervo das bibliotecas, filmoteca e outros;	Manut realiz	100%	Total das RPA'S
Proceder à manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos cênicos e unidades móveis;	Manut realiz	100%	
Restaurar, catalogar e manter o acervo das unidades e restaurar os monumentos;	Serviç realiz	100%	
Recuperar, reformar e manter as bibliotecas e espaços administrados pela FCCR;	Serviç realiz	100%	
Recuperar, reestruturar e manter a Escola de Frevo.	Recup realiz	100%	
Apoio administrativo às ações da Fundação de Cultura Cidade do Recife			
Suprir necessidades de manutenção da Função;	Manutenção de espaço	100%	Total das RPA'S
Implantar /modernizar e adquirir equipamentos de informática;	Material adquirido	15	
Pagamento de Pessoal			
Encargos com estagiários			
Encargos com vales-transporte			
Fornecimento de vales-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição			
Fornecimento de auxílio-refeição.			
Parcelamento de obrigações patronais			
Pagamento de Precatórios			
Contribuição com o PASEP			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES - GEGM	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	GEGM – GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Apoio administrativo às ações do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães – GEGM. • Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira e material, de pessoal e de patrimônio; • Suprir necessidades de manutenção do GEGM; • Implantar /modernizar sistemas e adquirir equipamentos de informática.			
Construção, Recuperação e Melhoria das Unidades Esportivas do GEGM. • Construir banheiros e vestiários nas quadras externas; • Construir um parque aquático; • Recuperar campos de futebol e quadras esportivas; • Cobrir e ampliar cobertas das quadras externas; • Melhorar a iluminação das quadras interna e externa.			
Ampliação, reforma e melhoria das instalações e equipamentos do GEGM • Executar serviços de reforma geral das instalações físicas do GEGM; • Construir e equipar galpão para serviços de serralharia, marcenaria e lavanderia; • Adquirir equipamentos para alojamentos, apartamentos, restaurante, lanchonetes e serviços médico-odontológicos; • Ampliar e modernizar os equipamentos de som; • Adequar o serviço de segurança externa (segurança eletrônica); • Instalar assentos nas arquibancadas.			
Encargos com estagiários.			
Encargos com vale-transporte • Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição • Fornecimento de auxílio-refeição.			
Encargos com inativos			
Contribuições para o PASEP			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA COMPANHIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES URBANOS – CTTU	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	CTTU – COMPANHIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES URBANOS		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Capacitação de Recursos Humanos Capacitar servidores.			
Aquisição de nova sede Administrativa da CTTU - Adquirir imóvel para sede da CTTU; - Adquirir móveis e utensílios.			
Modernização dos serviços de informática Adquirir equipamentos de informática.			
Apoio administrativo das ações da CTTU Apoio Administrativo as ações de órgão.			
Encargos com vale-transporte Fornecimento de vale-transporte.			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio-refeição.			
Encargos com estagiários			
Pagamento de encargos sociais			
Pagamento de Pessoal			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da Ação Administrativa.		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Reforma Administrativa dos Distritos Sanitários - Garantir autonomia administrativa – financeira dos Distritos Sanitários; - Reestruturar a capacidade gerencial dos Distritos Sanitários, considerando as diferenças geográficas, populacionais e capacidade instalada.	Lei Lei	01 01	Total das RPA'S
Desenvolvimento de Pessoal - Conceber e implantar uma política de desenvolvimento de Pessoas para a Secretaria Municipal de Saúde; - Capacitação e treinamento; - Reforma e ampliação da estrutura física da diretoria de RH; - Aquisição de equipamentos; - Contratação de consultoria.	Plano Pessoas Ambiente Consultoria	01 8.000 01 02	Total das RPA'S
Garantia de funcionamento da Secretaria de Saúde			

PROGRAMA	GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Promoção da Cidadania e luta contra a exclusão e desigualdade
Objetivo	Gerir a política do fundo municipal da criança e do adolescente		
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Promoção e coordenação das ações direcionadas à proteção da criança e do adolescente - Capacitar recursos humanos que atuam com criança e adolescente; - Apoiar as atividades do Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente; - Promover intercâmbio com outros Conselhos, campanhas de divulgação com Entidades Governamentais e Não Governamentais que atendem crianças e adolescentes; - Apoio técnico-financeiro às ONG's que atendem crianças e adolescente.			

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	OPÇÃO ESTRATÉGICA	
Objetivo			
ÓRGÃO	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Apoio administrativo às ações da FMCA - Executar e controlar os serviços gerais, de natureza financeira e material, de pessoal e patrimônio; - Aquisição de Equipamentos e Material Permanente;			
Encargos com auxílio-refeição Fornecimento de auxílio refeição.			
Fornecimento de vale-transporte Fornecimento de vale transporte			
Encargos com estagiário			

PROGRAMA	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Gestão pública radicalmente democrática apoiada na mobilização popular.
Objetivo	Melhorar a qualidade da ação administrativa, apoiando e capacitando servidores, mantendo e ampliando os equipamentos e modernizando as práticas administrativas para garantir uma administração transparente e eficiente.		
ÓRGÃO	FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		

PROJETO/ATIVIDADE AÇÕES	Unidade de Medida	Total	Localização
Serviços Administrativos do Fundo Municipal de Assistência Social Assegurar o suporte administrativo necessário ao funcionamento do Fundo Municipal de Assistência Social.			
Apoio ao Desenvolvimento das Ações de Assistência Social - Implementar os serviços Assistenciais de ação continuada e os programas de assistência social conveniados; - Apoiar ações de Assistência Social Integral às crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e/ou social; - Apoiar ações de Assistência Social integral à população em situação de vulnerabilidade; - Apoiar técnico e financeiramente os projetos e ações de assistência social executados pela Prefeitura do Recife e pelas entidades da Rede Municipal de Assistência Social.			

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
FORTEALECIMENTO DO ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL . Assessoramento ao Prefeito e Vice-Prefeito	1.300.000		3.200.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ . Coordenação e supervisão das políticas do orçamento participativo e gestão cidadã	268.623		899.238	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANISMO E MEIO AMBIENTE . Coordenação e supervisão das políticas urbanísticas . Planejamento, programação e orçamentação das ações da Prefeitura	708.400		2.511.600	
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL . Consolidação e ampliação do sistema de informação para planejamento e controle urbano e ambiental	491.000		1.759.000	
GESTÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO . Supervisão e coordenação da política tributária, financeira e de compras do município . Coordenação e controle das atividades tributárias . Controle da administração financeira e orçamentária do município . Administração contábil e patrimonial da Prefeitura . Coordenação e controle das compras de bens e serviços . Julgamento de processos fiscais, em segunda instância, pelo Conselho de Recursos Fiscais	635.000		2.080.240	
FORTEALECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA . Auditoria orçamentária, contábil, financeira, de normas, processos e gestão	150.000		100.000	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA . Modernização da gestão tributária do município . Qualidade no atendimento ao contribuinte	1.445.000		4.795.000	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA . Modernização da gestão financeira da Prefeitura do Recife	414.566		248.216	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL . Modernização da gestão contábil da Prefeitura do Recife . Racionalização dos gastos	455.000		390.134	
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE . Racionalização dos gastos	1.060.000		3.250.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS . Coordenação e supervisão da política municipal de Assuntos Jurídicos . Assessoramento legislativo, jurídico e administrativo ao governo municipal . Fortalecimento do Centro de Estudos Jurídicos do Município	1.500.000		3.242.859	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS . Valorização do servidor	4.000.000		16.400.000	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE . Melhoria do Atendimento ao Cidadão	2.375.000		6.000.000	
APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL . Assessoramento Governamental . Coordenação Executiva de Assuntos Legislativos	382.486		1.513.200	
GESTÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL . Coordenação e supervisão da política de comunicação do município do Recife	728.146		2.437.500	
GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE . Supervisão e coordenação da política de saúde do município	60.000		180.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO . Coordenação e supervisão da política de saneamento da Cidade do Recife	638.429		1.144.198	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS . Coordenação e supervisão das políticas de serviços públicos	400.000		1.600.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO . Coordenação e supervisão da política de educação do município . Fortalecimento de conselhos de gestão da educação do município . Fortalecimento de grêmios estudantis	890.000		2.054.300	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL . Supervisão e coordenação da política de assistência social . Coordenação e implantação das ações de assistência social	314.111		878.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA . Coordenação e supervisão da política de cultura do município . Manutenção das atividades do Conselho de Cultura	109.691		471.000	
GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO E ESPORTES . Coordenação e supervisão da política de turismo e esportes	83.008		382.800	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO . Coordenação e supervisão da política de desenvolvimento econômico	132.493	1.750.000	442.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL . Apoio administrativo às ações da Governadoria . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	340.426		1.700.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos	525.924		1.805.571	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEPLAM		2.235.684		7.926.516	
. Apoio às atividades administrativas da SEPLAM					
. Capacitação de recursos humanos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECR. DE ASSUNTOS JURÍDICOS		1.779.263		5.387.789	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Assuntos Jurídicos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS		2.751.500		6.392.410	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Finanças					
. Modernização do DAS de Finanças					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com vale-transporte					
. Pagamento de pessoal					
. Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos da SEFIN					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO		9.528.000		26.871.000	
. Modernização administrativa					
. Apoio administrativo às ações do órgão					
. Manutenção do Sistema de Pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO		234.617		928.200	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Governo					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECR. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		896.230		1.800.000	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Comunicação Social					
. Encargos com estagiários					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE		2.950.000		11.650.000	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saúde					
. Encargos com a Previdência Social					
. Encargos com assistência médica					
. Modernização gerencial					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO		540.209		1.116.533	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saneamento					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS		688.511		2.000.000	
. Vigilância eletrônica monitorizada das Unidades Escolares					
. Implantação do Sistema de Descentralização Operacional da GMR					
. Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos					
. Encargos de convênios com órgãos públicos de segurança					
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Serviços Públicos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO		11.200.000		40.000.000	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Educação					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		853.863	284.240	2.685.780	605.400
. Coordenação e controle dos serviços administrativos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA		2.410.440	1.450.000	9.309.000	4.376.000
. Aquisição de equipamentos e bens culturais					
. Reestruturação funcional					
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Cultura					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES		249.023		1.148.400	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Turismo e Esportes					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENV. ECONÔMICO		360.039		1.206.000	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Desenv. Econômico					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA URB		6.951.074	1.200.000	14.942.450	2.800.000
. Apoio administrativo às ações da URB					
. Modernização dos serviços de informática					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Ampliação, reforma e recuperação de prédios administrativos					
. Parcelamento de obrigações patronais					
. Contribuições para o PASEP e COFINS					

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Implantação do plano de cargos e salários					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CSURB		815.532		2.500.000	
. Apoio administrativo às ações da CSURB					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Contribuições para o PASEP					
. Encargos com seguro saúde					
. Capacitação de recursos humanos					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMLURB		8.390.325		40.989.000	
. Apoio administrativo às ações da EMLURB					
. Pagamento de pessoal					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos sociais					
. Capacitação de recursos humanos					
. Implantação e modernização do serviços de informática					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPREL		7.289.896		29.425.942	
. Modernização da gestão administrativa					
. Serviços administrativos					
. Encargos com estagiários					
. Contribuições para o PASEP					
. Pessoal e obrigações patronais					
. Pagamento das obrigações patronais e tributárias (parcelamento)					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos de seguro saúde					
. Encargos de seguro de vida					
. Encargos com vale-transporte					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		1.427.006		5.210.482	4.099.518
. Expansão e modernização da infra-estrutura operacional da EMPREL					
MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA		2.150.800		5.175.996	374.724
. Política de segurança e qualidade					
. Socialização da informação					
. Ampliação dos serviços da EMPREL para outras prefeituras					
. Melhoria e Manutenção dos Sistemas da rede municipal de saúde					
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE		2.394.000	30.000	2.687.580	3.305.000
. Valorização Profissional do Servidor					
. Racionalização dos gastos					
. Prefeitura a Serviço do Povo					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE CULTURA		1.356.578		5.677.100	
. Aquisição de equipamentos e bens culturais					
. Restauração e manutenção dos bens móveis, imóveis e acervo cultural					
. Apoio administrativo às ações da Fundação de Cultura da Cidade do Recife					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Parcelamento de obrigações patronais					
. Pagamento de precatórios					
. Contribuição com o PASEP					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES		752.245		1.678.800	
. Apoio administrativo às ações do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães					
. Construção, recuperação e melhoria das unidades esportivas					
. Ampliação, reforma e melhoria das instalações e equipamentos do GEGM					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com inativos					
. Contribuições para o PASEP					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CTTU			12.009.193		36.027.579
. Capacitação de recursos humanos					
. Aquisição de nova sede administrativa da CTTU					
. Modernização dos serviços de informática					
. Apoio administrativo às ações da CTTU					
. Encargos sociais					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com estagiários					
. Pagamento de pessoal					
. Consolidação e Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão da Política Municipal de Saúde		19.000		160.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		940.000	920.000	4.300.000	2.740.000
. Reforma administrativa dos Distritos Sanitários					
. Desenvolvimento de pessoal					
. Garantia de funcionamento da Secretaria de Saúde					
GESTÃO DO FUNDO DE PROTEÇÃO E DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		1.500.000		6.000.000	
. Promoção e coordenação das ações direcionadas à proteção da criança e do adolescente					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMCA		113.106		347.000	
. Apoio administrativo às ações do FMCA					
. Encargos com vale transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com estagiários					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		768.097		540.000	
. Serviços administrativos do Fundo Municipal de Assistência Social					
. Apoio ao desenvolvimento das ações de Assistência Social					
TOTAL		90.952.341	17.643.433	297.540.834	54.328.221

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
FORTELECIMENTO DO ACESSORAMENTO GOVERNAMENTAL . Assessoramento ao Prefeito e Vice-Prefeito		1.300.000		3.200.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ . Coordenação e supervisão das políticas do orçamento participativo e gestão cidadã		268.623		899.238	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANISMO E MEIO AMBIENTE . Coordenação e supervisão das políticas urbanísticas . Planejamento, programação e orçamentação das ações da Prefeitura		708.400		2.511.600	
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL . Consolidação e ampliação do sistema de informação para planejamento e controle urbano e ambiental		491.000		1.759.000	
GESTÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO . Supervisão e coordenação da política tributária, financeira e de compras do município . Coordenação e controle das atividades tributárias . Controle da administração financeira e orçamentária do município . Administração contábil e patrimonial da Prefeitura . Coordenação e controle das compras de bens e serviços . Julgamento de processos fiscais, em segunda instância, pelo Conselho de Recursos Fiscais		635.000		2.080.240	
FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA . Auditoria orçamentária, contábil, financeira, de normas, processos e gestão		150.000		100.000	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA . Modernização da gestão tributária do município . Qualidade no atendimento ao contribuinte		1.445.000		4.795.000	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA . Modernização da gestão financeira da Prefeitura do Recife		414.566		248.216	
OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL . Modernização da gestão contábil da Prefeitura do Recife . Racionalização dos gastos		455.000		390.134	
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE . Racionalização dos gastos		1.060.000		3.250.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS . Coordenação e supervisão da política municipal de Assuntos Jurídicos . Assessoramento legislativo, jurídico e administrativo ao governo municipal . Fortalecimento do Centro de Estudos Jurídicos do Município		1.500.000		3.242.859	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS . Valorização do servidor		4.000.000		16.400.000	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE . Melhoria do Atendimento ao Cidadão		2.375.000		6.000.000	
APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL . Assessoramento Governamental . Coordenação Executiva de Assuntos Legislativos		382.486		1.513.200	
GESTÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL . Coordenação e supervisão da política de comunicação do município do Recife		728.146		2.437.500	
GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE SAÚDE . Supervisão e coordenação da política de saúde do município		60.000		180.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO . Coordenação e supervisão da política de saneamento da Cidade do Recife		638.429		1.144.198	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS . Coordenação e supervisão das políticas de serviços públicos		400.000		1.600.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO . Coordenação e supervisão da política de educação do município . Fortalecimento de conselhos de gestão da educação do município . Fortalecimento de grêmios estudantis		890.000		2.054.300	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL . Supervisão e coordenação da política de assistência social . Coordenação e implantação das ações de assistência social		314.111		878.000	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA . Coordenação e supervisão da política de cultura do município . Manutenção das atividades do Conselho de Cultura		109.691		471.000	
GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO E ESPORTES . Coordenação e supervisão da política de turismo e esportes		83.008		382.800	
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO . Coordenação e supervisão da política de desenvolvimento econômico		132.493	1.750.000	442.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL . Apoio administrativo às ações da Governadoria . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal		340.426		1.700.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos		525.924		1.805.571	

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE - SEPLAM		2.235.684		7.926.516	
. Apoio às atividades administrativas da SEPLAM					
. Capacitação de recursos humanos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECR. DE ASSUNTOS JURÍDICOS		1.779.263		5.387.789	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Assuntos Jurídicos					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS		2.751.500		6.392.410	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Finanças					
. Modernização do DAS de Finanças					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com vale-transporte					
. Pagamento de pessoal					
. Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos da SEFIN					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO		9.528.000		26.871.000	
. Modernização administrativa					
. Apoio administrativo às ações do órgão					
. Manutenção do Sistema de Pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO		234.617		928.200	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Governo					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECR. DE COMUNICAÇÃO SOCIAL		896.230		1.800.000	
. Apoio administrativo às ações da Secr. de Comunicação Social					
. Encargos com estagiários					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE		2.950.000		11.650.000	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saúde					
. Encargos com a Previdência Social					
. Encargos com assistência médica					
. Modernização gerencial					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO		540.209		1.116.533	
. Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saneamento					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Pagamento de pessoal					

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003 - 2005	
	PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS . Vigilância eletrônica monitorizada das Unidades Escolares . Implantação do Sistema de Descentralização Operacional da GMR . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos . Encargos de convênios com órgãos públicos de segurança . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Serviços Públicos . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	688.511		2.000.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Educação . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	11.200.000		40.000.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL . Coordenação e controle dos serviços administrativos . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	853.863	284.240	2.685.780	605.400
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA . Aquisição de equipamentos e bens culturais . Reestruturação funcional . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Cultura . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	2.410.440	1.450.000	9.309.000	4.376.000
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES . Apoio administrativo às ações da Secr. de Turismo e Esportes . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	249.023		1.148.400	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENV. ECONÔMICO . Apoio administrativo às ações da Secr. de Desenv. Econômico . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de pessoal	360.039		1.206.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA URB . Apoio administrativo às ações da URB . Modernização dos serviços de informática . Encargos com estagiários . Encargos com vale-transporte . Encargos com auxílio refeição . Ampliação, reforma e recuperação de prédios administrativos . Parcelamento de obrigações patronais . Contribuições para o PASEP e COFINS	6.951.074	1.200.000	14.942.450	2.800.000

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Implantação do plano de cargos e salários					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CSURB		815.532		2.500.000	
. Apoio administrativo às ações da CSURB					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Contribuições para o PASEP					
. Encargos com seguro saúde					
. Capacitação de recursos humanos					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMLURB		8.390.325		40.989.000	
. Apoio administrativo às ações da EMLURB					
. Pagamento de pessoal					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos sociais					
. Capacitação de recursos humanos					
. Implantação e modernização do serviços de informática					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPREL		7.289.896		29.425.942	
. Modernização da gestão administrativa					
. Serviços administrativos					
. Encargos com estagiários					
. Contribuições para o PASEP					
. Pessoal e obrigações patronais					
. Pagamento das obrigações patronais e tributárias (parcelamento)					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos de seguro saúde					
. Encargos de seguro de vida					
. Encargos com vale-transporte					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA		1.427.006		5.210.482	4.099.518
. Expansão e modernização da infra-estrutura operacional da EMPREL					
MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA		2.150.800		5.175.996	374.724
. Política de segurança e qualidade					
. Socialização da informação					
. Ampliação dos serviços da EMPREL para outras prefeituras					
. Melhoria e Manutenção dos Sistemas da rede municipal de saúde					
GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE		2.394.000	30.000	2.687.580	3.305.000
. Valorização Profissional do Servidor					
. Racionalização dos gastos					
. Prefeitura a Serviço do Povo					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE CULTURA		1.356.578		5.677.100	
. Aquisição de equipamentos e bens culturais					
. Restauração e manutenção dos bens móveis, imóveis e acervo cultural					
. Apoio administrativo às ações da Fundação de Cultura da Cidade do Recife					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA		2002		2003 - 2005	
PROGRAMA		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
PROJETO / ATIVIDADE					
. Parcelamento de obrigações patronais					
. Pagamento de precatórios					
. Contribuição com o PASEP					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES		752.245		1.678.800	
. Apoio administrativo às ações do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães					
. Construção, recuperação e melhoria das unidades esportivas					
. Ampliação, reforma e melhoria das instalações e equipamentos do GEGM					
. Encargos com estagiários					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com inativos					
. Contribuições para o PASEP					
. Pagamento de pessoal					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CTTU			12.009.193		36.027.579
. Capacitação de recursos humanos					
. Aquisição de nova sede administrativa da CTTU					
. Modernização dos serviços de informática					
. Apoio administrativo às ações da CTTU					
. Encargos sociais					
. Encargos com vale-transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com estagiários					
. Pagamento de pessoal					
. Consolidação e Aperfeiçoamento do Modelo de Gestão da Política Municipal de Saúde		19.000		160.000	
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		940.000	920.000	4.300.000	2.740.000
. Reforma administrativa dos Distritos Sanitários					
. Desenvolvimento de pessoal					
. Garantia de funcionamento da Secretaria de Saúde					
GESTÃO DO FUNDO DE PROTEÇÃO E DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE		1.500.000		6.000.000	
. Promoção e coordenação das ações direcionadas à proteção da criança e do adolescente					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FMCA		113.106		347.000	
. Apoio administrativo às ações do FMCA					
. Encargos com vale transporte					
. Encargos com auxílio refeição					
. Encargos com estagiários					
GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		768.097		540.000	
. Serviços administrativos do Fundo Municipal de Assistência Social					
. Apoio ao desenvolvimento das ações de Assistência Social					
TOTAL		90.952.341	17.643.433	297.540.834	54.328.221

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1000	GOVERNADORIA MUNICIPAL				
1001	FORTALECIMENTO DO ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL	1.300.000		3.200.000	
2.005	. Assessoramento ao Prefeito e Vice-Prefeito				
1003	PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	50.000		150.000	
2.166	. Fortalecimento e Manutenção do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Criança e do Adolescente				
9008	COMBATE À VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA	210.000		950.000	
2.282	. Articulação da Política de Direitos Humanos e de Prevenção à Violência				
2.298	. Implementação de Políticas de Assistências e Prevenção à Violência Contra a Mulher				
1004	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DO VOLUNTARIADO NO MUNICÍPIO	100.000		300.000	
2.254	. Promoção e Coordenação das Ações do Voluntariado no Município				
1005	APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA DE GÊNERO	240.000	400.000	1.200.000	1.000.000
2.255	. Implantação e Implementação de Política de Gênero				
1002	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL	340.426		1.700.000	
2.006	. Apoio Administrativo às Ações da Governadoria				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	2.188.262		8.441.975	
	TOTAL	4.428.688	400.000	15.941.975	1.000.000

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
3000	SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ				
3001	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	268.623		899.238	
2.241	. Coordenação e Supervisão das Políticas do Orçamento Participativo e Gestão Cidadã				
9001	GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	881.963		2.952.441	
2.283	. Gestão Democrática				
2.242	. Construção do Processo de Participação da Sociedade				
2.243	. Sistematização da Metodologia e Informações da Participação Social na Gestão Pública do Município				
3002	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	525.924		1.805.571	
2.104	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã				
2.244	. Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	501.628		1.935.202	
	TOTAL	2.178.138	-	7.592.452	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1700	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE				
1701	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE	708.400		2.511.600	
2.068	. Coordenação e Supervisão das Políticas Urbanísticas				
2.057	. Planejamento, Programação e Orçamento das Ações da Prefeitura				
1703	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL	491.000		1.759.000	
2.118	. Consolidação e Ampliação do Sistema de Informação para Planejamento e Controle Urbano e Ambiental				
9001	GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	400.000		1.400.000	
2.039	. Descentralização do Planejamento, Gestão e Controle Urbano				
9002	GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS - GUARDA-CHUVA	2.370.500		9.404.500	
2.211	. Defesa Civil Permanente				
2.284	. Controle e Fiscalização das Áreas de Risco				
2.285	. Educação Ambiental nas Áreas de Risco				
9003	RECIFE - NOSSA CASA	8.665.925	3.700.000	46.167.421	245.098.609
2.286	. Melhoria Habitacional				
2.197	. Gestão de Conjuntos Habitacionais				
1.081	. Implantação de Lotes Urbanizados				
1.082	. Novas Habitações				
2.287	. Melhoria das Condições de Habitabilidade				
9006	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	499.400		3.230.600	
2.288	. Requalificação dos Espaços Públicos				
2.289	. Reapropriação e Controle dos Espaços Públicos				
2.299	. Praia Viva, Praia Limpa				
1.085	. Pró-Verde				
1.053	. Valorização do Rio Capibaribe				
1704	VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO	459.800		1.630.200	19.100.000
2.290	. Ordenamento Territorial do Centro Metropolitano				
2.291	. Parque dos Manguezais				
2.292	. Transporte-Empreendimento				
2.293	. Complexo Turístico-Cultural Recife/Olinda				
1.083	. Morar no Centro				
1705	GESTÃO AMBIENTAL	823.635		2.920.163	16.387.018
1.084	. Implantação da Gestão Ambiental				
2.094	. Regularização das Unidades de Conservação e Áreas Verdes				
2.090	. Educação Ambiental				
1.088	. Verde Escola				
1702	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE	2.235.684		7.926.516	
2.008	. Apoio Administrativo às Ações da SEPLAM				
2.244	. Capacitação de Recursos Humanos				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	4.229.635		16.317.272	
	TOTAL	20.883.979	3.700.000	93.267.272	280.585.627

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1500	SECRETARIA DE FINANÇAS				
1501	GESTÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO	635.000		2.080.240	
2.041	. Coordenação e Supervisão da Política Tributária, Financeira e de Compras do Município				
2.063	. Julgamento de Processos Fiscais, em Segunda Instância, pelo Conselho de Recursos Fiscais				
1.021	. Participação no Capital Social da EMPREL				
1503	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA	150.000		100.000	
2.050	. Auditoria Orçamentária, Contábil, Financeira, de Normas, Processos e Gestão				
1504	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA	1.445.000		4.795.000	
1.040	. Modernização da Gestão Tributária do Município				
2.046	. Qualidade no Atendimento ao Contribuinte				
2.043	. Coordenação e Execução da Administração Tributária do Município				
1505	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	414.566		248.216	
1.090	. Modernização da Gestão Financeira da Prefeitura do Recife				
2.052	. Coordenação e Execução da Administração Orçamentária e Financeira do Município				
1506	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL	455.000		390.134	
1.091	. Modernização da Gestão Contábil da Prefeitura do Recife				
2.051	. Administração Contábil e Patrimonial da Prefeitura do Recife				
1507	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	1.060.000		3.250.000	
2.227	. Racionalização dos Gastos				
2.245	. Coordenação e Controle das Compras de Bens e Serviços				
1502	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS	2.751.500		6.392.410	
2.007	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Finanças				
1.092	. Modernização do DAS de Finanças				
2.301	. Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	14.102.584		54.405.569	
	TOTAL	21.013.650	-	71.661.569	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1300	SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS				
1301	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	1.500.000		3.242.859	
2.030	. Coordenação e Supervisão da Política Municipal de Assuntos Jurídicos				
2.297	. Assessoramento Legislativo, Jurídico e Administrativo ao Governo Municipal				
2.155	. Fortalecimento do Centro de Estudos Jurídicos do Município				
2.034	. Execução da Cobrança da Dívida Ativa Municipal				
9008	COMBATE À VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA	1.050.000		5.375.000	
2.105	. Assistência Judiciária Descentralizada				
1.086	. Reestruturação e Fortalecimento do Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania				
1.087	. Modernização e Reestruturação do PROCON - Recife				
1302	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS	1.779.263		5.387.789	
2.032	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Assuntos Jurídicos				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	5.740.300		23.027.000	
	TOTAL	10.069.563	-	37.032.648	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
3100	SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO				
3101	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E DE RECURSOS HUMANOS	4.000.000		16.400.000	
1.094	. Implantação e Implementação de Regime Próprio de Previdência do Município				
1.096	. Implantação de Sistema de Cargos e Carreiras				
1.098	. Implantação do Sistema de Saúde do Servidor				
2.312	. Estruturação do Núcleo de Atenção ao Servidor				
1.097	. Implantação e Implementação da Escola de Políticas Públicas do Recife				
2.100	. Capacitação e Intercâmbio Técnico para os Servidores Municipais				
2.157	. Cuidando do seu Filho				
3103	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	2.375.000		6.000.000	
2.261	. Melhoria do Atendimento ao Cidadão				
3102	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO	9.528.000		26.871.000	
2.024	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Administração				
1.095	. Modernização Administrativa				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	2.667.634		9.176.477	
	TOTAL	18.570.634	-	58.447.477	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1600	SECRETARIA DE GOVERNO				
1601	APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL	382.486		1.513.200	
2.064	. Assessoramento Governamental				
2.066	. Coordenação Executiva de Assuntos Legislativos				
1603	APOIO ÀS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.311.833		17.058.600	
2.095	. Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral ao Idoso				
2.111	. Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à População Carente				
2.093	. Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à Criança e ao Adolescente				
2.296	. Apoio à LAR para Melhoria da Gestão Operacional				
1602	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO	234.617		928.200	
2.012	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Governo				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.075	. Encargos com Estagiários				
	. Pessoal e Encargos Sociais	581.432		2.243.075	
	TOTAL	5.510.368	-	21.743.075	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
2800	SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL				
2801	GESTÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	728.146		2.437.500	
2.156	. Coordenação e Supervisão da Política de Comunicação do Município do Recife				
9001	GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	4.884.293		16.364.000	
2.252	. Criação e Implantação de Instrumentos de Comunicação com a Sociedade				
2803	PREFEITURA DIGITAL	57.122		72.000	
2.523	. Criação e Implantação de Instrumentos de Comunicação Digital				
2802	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	896.230		1.800.000	
2.067	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Comunicação Social				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	558.631		2.155.112	
	TOTAL	7.124.422	-	22.828.612	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1800	SECRETARIA DE SAÚDE				
1801	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE	60.000		180.000	
2.074	. Coordenação e Supervisão da Política de Saúde da Cidade do Recife				
1802	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE	2.950.000		11.650.000	
2.078	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Saúde				
2.237	. Encargos com a Previdência Social do Setor de Saúde				
2.240	. Encargos com Assistência Médica aos Servidores do Setor de Saúde				
1.089	. Modernização Gerencial				
2.238	Encargos com Inativos do Setor de Saúde				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	30.598.000		122.549.000	
	TOTAL	33.608.000	-	134.379.000	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
2300	SECRETARIA DE SANEAMENTO				
2301	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO	638.429		1.144.198	
2.246	. Coordenação e Supervisão da Política de Saneamento da Cidade do Recife				
9004	COMUNIDADE SAUDÁVEL	12.463.010		31.692.108	
2.251	. Saneamento Integrado				
2.302	. Educação Sanitária Ambiental				
2302	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO	540.209		1.116.533	
2.247	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Saneamento				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	718.240		2.770.858	
	TOTAL	14.359.888	-	36.723.697	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
2000	SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS				
2001	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS	400.000		1.600.000	
2.191	. Coordenação e Supervisão das Políticas de Serviços Públicos				
2003	MELHORIA DA REDE HIDROGRÁFICA	700.000		3.900.000	
1.030	. Otimização da Rede de Macrodrenagem				
2004	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	900.000		3.500.000	
2.029	. Restauração e Manutenção do Edifício Sede da Prefeitura				
2.113	. Manutenção e Conservação das Instalações e dos Equipamentos do Edifício Sede				
2.147	. Vigilância nos Locais Públicos sob Jurisdição da Cidade do Recife				
2002	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS	688.511		2.000.000	
2.225	. Vigilância Eletrônica Monitorizada das Unidades Escolares do Município				
1.093	. Implantação do Sistema de Descentralização Operacional da GMR				
2.083	. Desenvolvimento e Capacitação de Recursos Humanos				
2.176	. Encargos de Convênios com Órgãos Públicos de Segurança				
2.213	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Serviços Públicos				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.075	. Encargos com Estagiários				
	. Pessoal e Encargos Sociais	6.863.181		26.477.084	
	TOTAL	9.551.692	-	37.477.084	-

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1400	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO				
1401	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	890.000		2.054.300	
2.035	. Coordenação e Supervisão da Política de Educação do Município				
2.219	. Fortalecimento de Conselhos de Gestão da Educação do Município				
2.300	. Fortalecimento de Grêmios Estudantis				
1403	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL	57.481.700	12.000.000	133.700.000	36.000.000
2.178	. Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental				
2.179	. Manutenção e Desenvolvimento da Educação Infantil				
2.180	. Manutenção do Ensino Médio				
2.182	. Promoção do Direito do Aluno Portador de Necessidades Especiais à Educação Escolar				
1.043	. Expansão do Atendimento Escolar nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental				
2.131	. Recuperação e Conservação das Unidades Escolares				
2.127	. Merenda Escolar				
2.107	. Desenvolvimento de Programas Suplementares para o Ensino na Rede Municipal				
2.183	. Manutenção e Expansão das Unidades Educacionais de Formação Profissional				
2.101	. Formação Continuada de Profissionais de Educação				
1402	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	21.200.000		40.000.000	
2.036	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Educação				
2.102	. Encargos com Inativos do Setor Educacional				
2.202	. Encargos com Assistência Alimentar aos Servidores do Setor Educacional				
2.203	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Setor Educacional				
2.214	. Encargos com Assistência Médica aos Servidores do Setor Educacional				
2.217	. Encargos com a Previdência Social do Setor Educacional				
2.204	. Encargos com Auxílio-Funeral do Setor Educacional				
2.218	. Parcelamento de Obrigações Patronais do Setor Educacional				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.075	. Encargos com Estagiários				
	. Pessoal e Encargos Sociais	87.200.000		327.685.000	
	TOTAL	166.771.700	12.000.000	503.439.300	36.000.000

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
2900	SECRETARIA DE POLÍTICAS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL				
2901	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	314.111		878.000	
2.274	. Coordenação e Supervisão da Política de Assistência Social				
2.276	. Coordenação e Implementação das Ações de Assistência Social				
2903	MORADOR DE RUA: UM CIDADÃO	171.078	81.000	165.495	593.505
2.303	. Apoio ao Morador de Rua e Família em Situação de Vulnerabilidade				
2904	CRIANÇA: DIREITO DE SER	829.131	354.500	1.299.465	2.065.165
2.116	. Ação Integrada de Proteção à Criança e ao Adolescente em Situação de Risco				
2.119	. Assistência e Promoção Social da Criança e do Adolescente				
2.004	. Apoio Técnico e Administrativo aos Conselhos Tutelares				
2905	INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	200.909	41.000	127.765	473.505
2.272	. Articulação e Implementação das Ações de Assistência e Promoção da Pessoa com Deficiência				
2906	IDOSO: CIDADÃO DE DIREITO	180.512	26.600	207.495	422.505
2.273	. Coordenação e Implementação das Ações de Assistência e Promoção da Pessoa Idosa				
2902	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	853.863	284.240	2.676.780	605.400
2.275	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Políticas da Assistência Social				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	3.591.200		13.854.288	
	TOTAL	6.140.804	787.340	19.209.288	4.160.080

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
3200	SECRETARIA DE CULTURA				
3201	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA	109.691		471.000	
2.212	. Coordenação e Supervisão da Política de Cultura do Município				
2.038	. Manutenção das Atividades do Conselho de Cultura				
3203	VALORIZAÇÃO DA CULTURA	4.649.331	8.190.000	20.220.000	25.917.000
2.304	. Promoções Culturais				
2.305	. Desenvolvimento e Estruturação da Economia da Cultura				
2.306	. Implantação Unidades Culturais				
2.307	. Promoção de Eventos e Festividades Culturais e Folclóricas (*)				
3202	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA	2.410.340	1.450.000	9.309.000	4.376.000
2.309	. Aquisição de Equipamentos e Bens Culturais				
2.310	. Reestruturação Funcional				
2.136	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Cultura				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	1.151.464		4.442.168	
	TOTAL	8.320.826	9.640.000	34.442.168	30.293.000

(*) Atividade 2.307 -Atividade cujas ações serão indicadas pela Câmara Municipal do Recife em atendimento ao disposto no artigo 3º da Lei nº 16.611 / 2000, de 25/05/2000 e no Anexo VI da Lei nº 16.675 / 2001, de 25/07/2001 - LDO 2002, valores a serem detalhados nas Leis Orçamentárias Anuais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
2100	SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES				
2101	GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO E ESPORTES	83.008		382.800	
2.280	. Coordenação e Supervisão da Política de Turismo e Esportes				
2104	FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESPORTES E LAZER	387.145		1.888.700	
1.079	. Construção e Recuperação de Equipamentos de Esportes e Lazer				
2.249	. Estímulo aos Esportes Amadores e Profissionais				
2.308	. Promoção de Eventos Esportivos (*)				
2103	FORTALECIMENTO DO TURISMO	2.641.462		7.580.100	
2.193	. Promoção do Desenvolvimento do Turismo na Cidade do Recife				
2.250	. Promoção e Apoio a Eventos Impulsionadores do Turismo Local				
2.316	. Melhoria da Infra-Estrutura Turística da Cidade do Recife				
2102	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTES	249.023		1.148.400	
2.025	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Turismo e Esportes				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	729.641		2.814.839	
	TOTAL	4.090.279	-	13.814.839	-

(*) Atividade 2.308 -Atividade cujas ações serão indicadas pela Câmara Municipal do Recife em atendimento ao disposto no artigo 3º da Lei nº 16.611 / 2000, de 25/05/2000 e no Anexo VI da Lei nº 16.675 / 2001, de 25/07/2001 - LDO 2002, valores a serem detalhados nas Leis Orçamentárias Anuais.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
1200	SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO				
1201	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	132.493	1.750.000	442.000	
2.159	. Coordenação e Supervisão da Política de Desenvolvimento Econômico				
1203	APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	62.790	150.000	210.000	
2.260	. Dinamização de Pólos Estruturadores da Economia Recifense				
9005	DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO	5.205.262	1.720.000	13.142.000	5.200.000
2.256	. Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária				
2.258	. Capacitação Profissional para Geração de Emprego e Renda				
2.259	. Intermediação Qualificada entre Oferta e Demanda de Mão-de-Obra				
2.065	. Democratização - Banco do Povo				
1202	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	360.037		1.206.000	
2.110	. Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico				
2.075	. Encargos com Estagiários				
2.148	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
	. Pessoal e Encargos Sociais	752.442		2.902.803	
	TOTAL	6.513.024	3.620.000	17.902.803	5.200.000

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
8001 8011 2.048 . Encargos Gerais Comuns aos Diversos Órgãos 2.058 . Encargos com Energia Elétrica de Vias Públicas 2.062 . Contribuições para o PASEP 2.172 . Encargos com INSS sobre Serviços Prestados	RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS GESTÃO DOS ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	12.492.000		36.544.000	
0000 8001 8.001 . Encargos da Dívida Pública Interna	GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO - OPERAÇÕES ESPECIAIS RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE FINANÇAS	22.000.000		77.000.000	
8002 0000 2.033 . Compromisso de Setenças Judiciais Determinadas em Precatórios	RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO - OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.100.000		3.500.000	
8003 8013 2.120 . Encargos com Servidores à Disposição da Administração Direta da PCR 2.099 . Encargos com Assistência Médica aos Servidores 2.129 . Encargos com Exercícios Findos de Pessoal da Ativa 2.144 . Encargos de Pessoal à Disposição de Outros Órgãos 2.145 . Encargos com Vales-Transporte dos Servidores da PCR 2.154 . Encargos com Assistência Alimentar aos Servidores Municipais 2.168 . Concessão de Seguro de Vida aos Funcionários da PCR	RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO DOS ENCARGOS ADMINISTRATIVOS DO MUNICÍPIO	16.736.075		59.143.538	
8003 0000 8.002 . Encargos com inativos e Pensionistas 8.003 . Encargos com Auxílio Funeral	RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO - OPERAÇÕES ESPECIAIS	40.700.367		180.427.265	
8003 ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS 2.061 . Encargos com a Previdência Social	RECURSOS SOB A SUPERVISÃO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS	21.234.633		82.819.087	
TOTAL		114.263.075	-	439.433.890	-

TOTAL - ADMINISTRAÇÃO DIRETA	453.398.730	30.147.340	1.565.337.149	357.238.707
-------------------------------------	--------------------	-------------------	----------------------	--------------------

-

)

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
	ADMINISTRAÇÃO DIRETA				
1000	GOVERNADORIA MUNICIPAL				
1001	FORTELECIMENTO DO ASSESSORAMENTO GOVERNAMENTAL	1.300.000		3.200.000	
	2.005 . Assessoramento ao Prefeito e Vice-Prefeito				
1.002	PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	50.000		150.000	
	2.116 . Fortalecimento e manutenção do Conselho Municipal de Defesa e Promoção da Criança e do Adolescente				
1003	ARTICULAÇÃO DA POLÍTICA DA DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA	50.000		150.000	
	2.282 . Articulação da Política de Direitos Humanos e de Prevenção à Violência				
1004	FORTELECIMENTO DAS AÇÕES DO VOLUNTARIADO NO MUNICÍPIO	100.000		300.000	
	2.254 . Promoção e Coordenação das Ações do Voluntariado no Município				
1005	APOIAR E IMPLANTAR POLÍTICA DE GÊNERO	400.000		2.000.000	
	2.255 . Apoiar, implantar e implementar política de gênero				
1009	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA GOVERNADORIA MUNICIPAL	2.528.688		10.141.975	
	2.007 . Apoio Administrativo às Ações da Governadoria				
	2.075 . Encargos com estagiários				
	2.148 . Encargos com vale-transporte				
	2.143 . Encargos com auxílio refeição				
	. Pagamento de pessoal				
TOTAL		4.428.688	-	15.941.975	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
3000	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ				
3001	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	268.623		899.238	
	2.241 . Coordenação e supervisão das políticas do orçamento participativo e gestão cidadã				
9007	GESTÃO DEMOCRÁTICA E SOLIDÁRIA	881.963		2.952.441	
	2.283 . Gestão Democrática				
	2.242 . Construção do Processo de Participação da Sociedade				
	2.243 . Sistematização da Metodologia e Informações da Participação Social na Gestão Pública do Município				
3009	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	1.027.552		3.740.773	
	2.007 . Apoio Administrativo às ações da Secretaria de Orçamento Participativo e Gestão Cidadã				
	2.244 . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos				
	2.075 . Encargos com estagiários				
	2.148 . Encargos com vale-transporte				
	2.143 . Encargos com auxílio-refeição				
	. Pagamento de Pessoal				
TOTAL		2.178.138	-	7.592.452	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1700	SEPLAM				
1701	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO 2.068 . Coordenação e Supervisão das Políticas Urbanísticas 2.057 . Planejamento, programação e orçamentação das ações da Prefeitura	708.400		2.511.600	
1702	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO E AMBIENTAL 2.039 . Descentralização do planejamento, gestão e controle urbano 2.118 . Consolidação e ampliação do sistema de informação para planejamento e controle urbano e ambiental	891.000		3.159.000	
9003	GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS - GUARDA-CHUVA 2.211 . Defesa Civil Permanente 2.284 . Controle e fiscalização das áreas de risco 2.285 . Educação ambiental nas áreas de risco	2.370.500		9.404.500	
9004	NOSSA CASA 2.286 . Melhoria habitacional 2.197 . Gestão de conjuntos habitacionais 1.081 . Implantação de lotes urbanizados 1.082 . Novas habitações 2.287 . Melhoria das condições de habitabilidade	8.665.925	3.700.000	46.167.421	245.098.609
9005	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS 2.288 . Requalificação dos espaços públicos 2.289 . Reapropriação e controle dos espaços públicos	257.400		1.372.600	
1703	VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO 2.290 . Ordenamento territorial do Centro Metropolitano 2.291 . Parque dos Manguzeais 2.292 . Transporte-empreendimento 2.293 . Complexo Turístico-Cultural Recife/Olinda 1.083 . Morar no Centro	459.800		1.630.200	19.100.000
1704	GESTÃO AMBIENTAL 1.084 . Implantação da Gestão Ambiental 2.094 . Regularização das Unidades de Conservação e Áreas Verdes 2.090 . Educação Ambiental	823.635		2.920.163	16.387.018
9006	COMUNIDADE SAUDÁVEL 2.299 . Praia Viva, Praia Limpa 1.088 . Verde Escola 1.085 . Pró-verde 1.053 . Valorização do Rio Capibaribe	242.000		1.858.000	
1709	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, URBANISMO E MEIO AMBIENTE 2.007 . Apoio às atividades administrativas da SEPLAM 2.244 . Capacitação de recursos humanos 2.075 . Encargos com estagiários 2.148 . Encargos com vale transporte 2.143 . Encargos com auxílio refeição . Pagamento de Pessoal	6.465.319		24.243.788	
TOTAL		20.883.979	3.700.000	93.267.272	280.585.627

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1500	FINANÇAS				
1501	GESTÃO DA POLÍTICA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO 2.041 . Supervisão e coordenação da política tributária, financeira e de compras do município 2.043 . Coordenação e controle das atividades tributárias 2.052 . Controle da administração financeira e orçamentária do município 2.051 . Administração contábil e patrimonial da Prefeitura do Recife 2.245 . Coordenação e controle das compras de bens e serviços 2.063 . Julgamento de processos fiscais, em segunda instância, pelo conselho de recursos fiscais	2.165.000		7.268.590	
1506	FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE AUDITORIA 2.050 . Auditoria orçamentária, contábil, financeira, de normas, processos e gestão	150.000		100.000	
1502	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA 1.040 . Modernização da Gestão Tributária do Município 2.046 . Qualidade no atendimento ao contribuinte	345.000		895.000	
1503	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA 1.090 . Modernização da Gestão Financeira da Prefeitura do Recife	399.566		200.000	
1504	OTIMIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO CONTÁBIL 1.091 . Modernização da Gestão Contábil do Recife	400.000		200.000	
1507	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE 2.227 . Racionalização dos Gastos	1.000.000		3.000.000	
1505	GESTÃO DOS ENCARGOS DO MUNICÍPIO 2.048 . Encargos gerais do município 2.053 . Encargos da dívida pública 2.058 . Encargos com energia elétrica de vias públicas 2.062 . Contribuições para o PASEP 2.172 . Encargos com INSS sobre serviços prestados	35.092.000		113.544.000	
1509	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE FINANÇAS 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Finanças 1.092 . Modernização do DAS de Finanças 2.301 . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos 2.075 . Encargos com estagiários 2.143 . Encargos com auxílio-refeição 2.148 . Encargos com de vale-transporte . Pagamento de Pessoal	15.954.084		59.997.979	
	TOTAL	55.505.650	-	185.205.569	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1300	ASSUNTOS JURÍDICOS				
1301	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSUNTOS JURÍDICOS	500.000		1.375.000	
	2.030 . Coordenação e Supervisão da Política Municipal de Assuntos Jurídicos				
	2.297 . Assessoramento legislativo, jurídico e administrativo ao governo municipal				
	2.155 . Fortalecimento do Centro de Estudos Jurídicos do Município				
9001	COMBATE À VIOLÊNCIA E DEFESA DA CIDADANIA	1.050.000		5.375.000	
	2.105 . Assitência Judiciária Descentralizada				
	1.086 . Reestruturação e fortalecimento do núcleo de direitos humanos e cidadania				
	1.087 . Modernização e Reestruturação do PROCON - Recife				
1309	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS	9.619.563		33.782.648	
	2.007 . Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Assuntos Jurídicos				
	2.075 . Encargos com estagiários				
	2.148 . Encargos com vale-transporte				
	2.143 . Encargos com auxílio-refeição				
	. Pagamento de Pessoal				
TOTAL		11.169.563	-	40.532.648	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
3100	ADMINISTRAÇÃO				
3101	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 2.312 . Valorização do Servidor	4.000.000		16.400.000	
3102	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE 2.261 . Melhoria do atendimento ao cidadão	2.375.000		6.000.000	
3109	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO 1.095 . Modernização Administrativa 2.007 . Apoio Administrativo às ações do órgão 2.023 . Manutenção do Sistema de Pessoal	9.528.000		26.871.000	
3103	PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES (ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS, DEPENDENTES, BENEFICIÁRIOS) E CARGOS COMISSIONADOS 1.094 . Implantação do Regime Próprio de Previdência do Município 2.315 . Manutenção do Regime Próprio de Previdência do Município 2.061 . Encargos de Responsabilidade da Prefeitura com a Previdência Social	81.338.709		331.566.367	
TOTAL		97.241.709		380.837.367	

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1600	GOVERNO				
1601	APOIO À GESTÃO GOVERNAMENTAL 2.046 . Assessoramento Governamental 2.066 . Coordenação Executiva de Assuntos Legislativos	382.486		1.513.200	
1602	APOIO ÀS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2.295 . Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral ao Idoso 2.111 . Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à População Carente 2.093 . Apoio à LAR para Prestação de Assistência Integral à Criança e ao Adolescente 2.296 . Apoio à LAR para Melhoria da Gestão Operacional	4.311.833		17.058.600	
1609	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE GOVERNO 2.007 . Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Governo 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com Auxílio-Refeição 2.075 . Encargos com Estagiários . Pagamento de Pessoal	816.049		3.171.275	
	TOTAL	5.510.368	-	21.743.075	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
2800	COMUNICAÇÃO SOCIAL				
2801	GESTÃO DA POLÍTICA DE ATUAÇÃO DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2.156 . Coordenação e supervisão da política de comunicação do município do Recife	728.146		2.437.500	
2803	DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO 2.252 . Criação e implantação de instrumentos de comunicação com a sociedade	4.884.293		16.364.000	
2802	PREFEITURA DIGITAL 2.523 . Criação e implantação de instrumentos de comunicação digital	57.122		72.000	
2809	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Comunicação Social 2.075 . Encargos com estagiários . Pagamento de Pessoal	1.454.861		3.955.112	
TOTAL		7.124.422	-	22.828.612	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1800	SAÚDE				
1801	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE	60.000		180.000	
	2.074 . Supervisão e coordenação da política de saúde da Cidade do Recife				
1809	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SAÚDE	33.548.000		134.199.000	
	2.007 . Apoio administrativo às ações de saúde do município do Recife				
	2.237 . Encargos com a Previdência Social				
	2.240 . Encargos com assistência médica				
	1.089 . Modernização Gerencial				
	2.239 . Encargos com vale-transporte				
	2.143 . Encargos com auxílio refeição				
	. Pagamento de Pessoal				
	TOTAL	33.608.000	-	134.379.000	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
2300	SANEAMENTO				
2301	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO	638.429		1.144.198	
	2.246 . Coordenação e supervisão da política de saneamento da Cidade do Recife				
9006	COMUNIDADE SAUDÁVEL	12.463.010		31.692.108	
	2.251 . Saneamento Integrado				
	2.302 . Educação Sanitária Ambiental				
2309	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO	1.258.449		3.887.391	
	2.247 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Saneamento				
	2.075 . Encargos com estagiários				
	2.148 . Encargos com vale-transporte				
	2.143 . Encargos com auxílio-refeição				
	. Pagamento de Pessoal				
TOTAL		14.359.888	-	36.723.697	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
2000	SERVIÇOS PÚBLICOS				
2001	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS 2.191 . Coordenação e supervisão das políticas de serviços públicos	400.000		1.600.000	
2002	MELHORIA DA REDE HIDROGRÁFICA 1.030 . Otimização da rede de macrodrenagem	700.000		3.900.000	
2003	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS 2.029 . Restauração e manutenção do Edifício Sede da Prefeitura 2.113 . Manutenção e conservação das instalações e dos equipamentos do Edifício Sede 2.147 . Vigilância nos locais públicos sob jurisdição da Cidade do Recife	900.000		3.500.000	
2009	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS 2.225 . Vigilância Eletrônica Monitorizada das Unidades Escolares do Município 1.093 . Implantação do Sistema de Descentralização Operacional da GMR 2.083 . Desenvolvimento e capacitação de recursos humanos 2.176 . Encargos de Convênios com Órgãos Públicos de Segurança 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Serviços Públicos 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição 2.075 . Encargos com estagiários - Pagamento de Pessoal	7.551.692		28.477.084	
TOTAL		9.551.692	-	37.477.084	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1400	EDUCAÇÃO				
1401	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2.035 . Coordenação e supervisão da política de educação do município 2.219 . Fortalecimento de conselhos de gestão da educação do município 2.300 . Fortalecimento de grêmios estudantis	890.000		2.054.300	
1402	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SOCIAL 2.178 . Manutenção e desenvolvimento do ensino fundamental 2.179 . Manutenção e desenvolvimento da educação infantil 2.180 . Manutenção do Ensino Médio 2.182 . Promoção do direito do aluno portador de necessidades especiais à educação escolar 1.043 . Expansão do atendimento escolar nas etapas da educação infantil e do ensino fundamental 2.131 . Recuperação e conservação das unidades escolares 2.127 . Merenda escolar 2.107 . Desenvolvimento de programas suplementares para o ensino na rede municipal 2.183 . Manutenção e expansão das unidades educacionais de formação profissional 2.101 . Formação continuada de profissionais de educação	57.481.700	12.000.000	133.700.000	36.000.000
1409	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Educação 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição 2.075 . Encargos com estagiários . Pagamento de pessoal	108.400.000		367.685.000	
TOTAL		166.771.700	12.000.000	503.439.300	36.000.000

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
2900	POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
2901	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2.274 . Supervisão e coordenação da política de Assistência Social 2.276 . Coordenação e implementação das ações de Assistência Social	314.111		878.000	
2902	MORADOR DE RUA: UM CIDADÃO 2.303 . Apoio ao Morador de Rua e Família em Situação de Vulnerabilidade	171.078	81.000	165.495	593.505
2903	CRIANÇA: DIREITO DE SER 2.116 . Ação Integrada de Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco 2.119 . Assistência e Promoção Social da Criança e do Adolescente 2.004 . Apoio técnico e administrativo aos Conselhos Tutelares	829.131	354.500	1.299.465	2.065.165
2904	INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA 2.272 . Articulação e Implantação das Ações de Assistência e Promoção da Pessoa com Deficiência	200.909	41.000	127.765	473.505
2905	IDOSO: CIDADÃO DE DIREITOS 2.273 . Coordenação e implementação das ações de assistência e promoção da pessoa idosa	180.512	26.600	207.495	422.505
2909	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2.275 . Apoio administrativo às ações da Secretaria . Pagamento de Pessoal 2.075 . Encargos com estagiários 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição	4.445.063	284.240	16.531.068	605.400
TOTAL		6.140.804	787.340	19.209.288	4.160.080

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
3200	CULTURA				
3201	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE CULTURA 2.212 . Coordenação e supervisão da política de cultura do município 2.038 . Manutenção das atividades do Conselho de Cultura	109.691		471.000	
3202	VALORIZAÇÃO DA CULTURA 2.304 . Realização de cursos, oficinas, seminários e outros nos diversos segmentos culturais 2.305 . Desenvolvimento e estruturação da economia da cultura 2.306 . Implantação de Novas Unidades Culturais	907.641	3.160.000	3.387.000	9.761.000
3203	PRODUZINDO CULTURA 2.307 . Produções Culturais 2.308 . Produção Editorial, CD e Vídeo	3.741.690	5.030.000	16.833.000	16.156.000
3209	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE CULTURA 2.309 . Aquisição de equipamentos e bens culturais 2.310 . Reestruturação Funcional 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Cultura 2.075 . Encargos com estagiários 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição - Pagamento de Pessoal	3.561.804	1.450.000	13.751.168	4.376.000
TOTAL		8.320.826	9.640.000	34.442.168	30.293.000

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
2100	TURISMO E ESPORTES				
2101	GESTÃO DAS POLÍTICAS MUNICIPAIS DE TURISMO E ESPORTES 2.280 . Supervisão e coordenação da Política de Turismo e Esportes	83.008		382.800	
2102	FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESPORTES E LAZER 1.079 . Construção e recuperação de equipamentos de esporte e lazer 2.249 . Estímulo aos Esportes Amadores e Profissionais	387.145		1.888.700	
2103	FORTALECIMENTO DO TURISMO 2.193 . Promoção do desenvolvimento do turismo na Cidade do Recife 2.250 . Promoção e apoio a eventos impulsionadores do turismo local . Promoção da infra-estrutura turística	2.641.462		7.580.100	
2109	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE TURISMO E ESPORTE 2.007 . Apoio administrativo às ações da Secretaria de Turismo e Esportes 2.075 . Encargos com estagiários 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição - Pagamento de Pessoal	978.664		3.963.239	
	TOTAL	4.090.279	-	13.814.839	-

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2002-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	PREFEITURA
1200	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO				
1201	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 2.159 . Coordenação e supervisão da política de desenvolvimento econômico	132.493	1.750.000	442.000	
1202	APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO . Dinamização de Pólos Estruturadores da Economia Recifense	62.790	150.000	210.000	
	DINAMIZAÇÃO ECONÔMICA E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO 2.256 . Desenvolvimento da Economia Popular e Solidária 2.258 . Capacitação Profissional para geração de renda 2.259 . Intermediação qualificada entre oferta e demanda de mão-de-obra	3.950.607	1.720.000	10.342.000	3.200.000
1203	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO 2.260 . Geração de emprego e renda	1.254.655		2.800.000	2.000.000
1209	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO 2.007 . Apoio Administrativo às Ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico 2.075 . Encargos com estagiários 2.148 . Encargos com vale-transporte 2.143 . Encargos com auxílio-refeição - Pagamento de Pessoal	1.112.479		4.108.803	
	TOTAL	6.513.024	3.620.000	17.902.803	5.200.000
	TOTAL GERAL - ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA	453.398.730	29.747.340	1.565.337.149	356.238.707

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
4701	URB				
9002	GESTÃO DE RISCO DE MORROS E ALAGADOS GUARDA-CHUVA	9.003.863	9.000.000	19.355.250	21.000.000
1.574	. Urbanização de Áreas de Risco				
9006	REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	7.028.970	3.810.000	15.109.900	8.890.000
1.509	. Requalificação dos Espaços Públicos				
1.575	. Projeto Orla / Brasília Teimosa				
1.577	. Ampliação e Melhoria da Infra-Estrutura Urbana				
1.578	. Valorização do Rio Capibaribe				
1.576	. Requalificação dos Cursos d'Água				
1711	VALORIZAÇÃO DAS IDENTIDADES LOCAIS	1.741.205		3.743.000	
2.557	. Revitalização e Consolidação de Áreas de Interesse Histórico-Cultural				
2.558	. Preservação da Memória Urbana				
2.559	. Planos Microrregionais				
1713	VALORIZAÇÃO DO CENTRO METROPOLITANO	866.020	8.247.221	1.851.800	19.243.530
1.571	. Parque dos Manguezais				
1.580	. Transporte-Empreendimento				
1.572	. Consolidação de Áreas de Interesse Turístico (Prodetur NE/II)				
1.573	. Consolidação do Pólo Alfândega/Madre Deus - Monumenta/Bid				
9007	ACESSIBILIDADE PARA TODOS	12.064.718	3.225.000	25.944.900	7.525.000
1.563	. Consolidação e Melhoramento do Sistema Viário				
1.581	. Redução de Acidentes de Trânsito				
1714	REQUALIFICAÇÃO DE ÁREAS DE BAIXA RENDA	8.165.335	14.193.789	17.552.700	33.118.841
1.508	. Urbanização de Áreas de Baixa Renda				
1.579	. Urbanização da Bacia do Beberibe (Prometrópole)				
1712	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPRESA DE URBANIZAÇÃO DO RECIFE	6.951.074	1.200.000	14.942.450	2.800.000
2.516	. Apoio Administrativo das Ações da URB				
1.546	. Modernização dos Serviços de Informática				
1.517	. Ampliação, Reforma e Recuperação de Prédios Administrativos				
2.534	. Parcelamento de Obrigações Patronais				
2.503	. Contribuições para o PASEP E COFINS				
1.570	. Implantação do Plano de Cargos e Salários				
2.583	. Encargos com Estagiários				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.523	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.533	. Encargos com Auxílio-Alimentar aos Servidores do Órgão				
	. Pessoal e Encargos Sociais	23.587.911		90.998.481	
	TOTAL	69.409.096	39.676.010	189.498.481	92.577.371

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
5202	EMLURB				
9004	COMUNIDADE SAUDÁVEL	7.304.504		24.645.200	
2.540	. Canal Limpo, Canal Vivo				
2.562	. Reciclável nas Escolas				
2021	ILUMINAÇÃO PÚBLICA	2.292.762		8.049.600	
1.584	. Expansão/Eficientização do Sistema de Iluminação Pública				
2.538	. Manutenção do Sistema de Iluminação Pública				
2023	LIMPEZA PÚBLICA	28.512.552		100.104.000	
2.509	. Limpeza Urbana				
1.586	. Projeto Coleta Seletiva				
2.581	. Coleta e Tratamento do Lixo Hospitalar				
2024	MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO, EXPANSÃO E CONSTRUÇÃO DE NECRÓPOLES	2.344.202		8.230.200	
2.582	. Administração e Fiscalização de Necrópoles				
1.585	. Expansão e Melhoria das Necrópoles Municipais				
9002	GESTÃO DE RISCO DOS MORROS E ALAGADOS GUARDA-CHUVA	9.582.569		33.643.200	
2.540	. Manutenção e Retificação do Sistema de Micro e Macro-Drenagem				
2.568	. Manutenção de Escadarias, Muros de Arrimo e Pontos Críticos de Drenagem				
9007	ACESSIBILIDADE PARA TODOS	9.457.643		33.204.600	
2.542	. Manutenção de Acessos				
2.541	. Melhoramento do Sistema Viário				
9006	REQUALIFICAÇÃO E APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS	2.601.403		9.133.200	5.760.000
2.563	. Revitalização e Conservação dos Pontos Turísticos				
2.564	. Atualização da Base Cartográfica				
2.566	. Requalificação de Calçadas, Praças, Passeios, Entradas e Cais da Cidade				
2.561	. Praia Viva, Praia Limpa				
2.539	. Pró-Verde				
2022	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPRESA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA	8.390.325		40.990.000	
2.513	. Apoio Administrativo às Ações da EMLURB				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.523	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.583	. Encargos com Estagiários				
2.567	. Capacitação de Recursos Humanos				
1.538	. Implantação e Modernização dos Serviços de Informática				
2.503	. Contribuições para o PASEP				
2.514	. Concessão de Seguro Saúde aos Servidores do Órgão				
2.533	. Encargos com Auxílio-Alimentar aos Servidores do Órgão				
5.534	. Parcelamento de Obrigações Patronais				
	. Pessoal e Encargos Sociais	25.651.425		98.959.199	
	TOTAL	96.137.385	-	356.959.199	5.760.000

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
5003 CSURB					
2031 SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR		9.250.000		32.500.000	
2.530 . Aquisição, Armazenagem e Distribuição de Gênero Alimentício e outros Produtos					
9006 REQUALIFICAÇÃO E REAPROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS		1.000.000		3.000.000	
1.587 . Construção e Recuperação de Mercado Público e Espaços Agro-Ecológicos					
1.588 . Construção e Revitalização do Corredor dos Mascates e Equipamentos Diversos					
2.592 . Ampliação e Recuperação de Feiras Públicas					
2.589 . Coordenação, Fiscalização e Controle dos Equipamentos Públicos do Centro Expandido do Recife					
2032 GESTÃO ADMINISTRATIVA DA CSURB RECIFE		815.532		2.500.000	
2.505 . Apoio Administrativo às Ações da Companhia de Serviços Urbanos do Recife					
2.523 . Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra					
2.524 . Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão					
2.503 . Contribuição para PASEP					
2.514 . Concessão de Seguro Saúde aos Servidores do Órgão					
2.583 . Encargos com Estagiários					
2.567 . Capacitação de Recursos Humanos					
2.533 . Encargos com Auxílio-Alimentar aos Servidores do Órgão					
	. Pessoal e Encargos Sociais	3.568.398		13.766.324	
	TOTAL	14.633.930	-	51.766.324	-

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
4501 EMPREL					
1511	GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE INFORMÁTICA	1.427.006		5.210.482	4.099.518
1.541	. Expansão e Modernização da Infra-Estrutura Operacional da EMPREL				
1513	MELHORIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	2.150.800		5.175.996	374.724
2.569	. Política de Segurança e Qualidade				
2.570	. Socialização da Informação				
2.571	. Ampliação dos Serviços da EMPREL para Outras Prefeituras				
1514	GESTÃO PÚBLICA DE QUALIDADE	2.394.000	30.000	2.687.580	3.305.000
2.572	. Valorização Profissional do Servidor				
2.573	. Racionalização dos Gastos				
1.589	. Prefeitura a Serviço do Povo				
1512	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA EMPREL	7.289.896		29.425.942	
1.590	. Modernização da Gestão Administrativa				
2.501	. Serviços Administrativos				
2.583	. Encargos com Estagiários				
2.503	. Contribuições para o PASEP				
2.534	. Pagamento de Parcelamento das Obrigações Patronais e Tributárias				
2.533	. Encargos com Auxílio-Alimentar aos Servidores do Órgão				
2.514	. Encargos com Seguro Saúde aos Servidores do Órgão				
2.518	. Concessão de Seguro de Vida aos Servidores do Órgão				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
	. Pessoal e Encargos Sociais	11.776.854		45.433.268	
	TOTAL	25.038.556	30.000	87.933.268	7.779.242

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
6201	FUNDAÇÃO DE CULTURA				
3211	VALORIZAÇÃO DA CULTURA	1.780.018	170.000	7.322.900	590.000
2.575	. Promoções Culturais				
2.577	. Implantação de Novas Unidades Culturais				
2.533	. Restauração e Manutenção dos Bens Móveis, Imóveis e Acervo Cultural				
2.579	. Promoção de Eventos e Festividades Culturais e Folclóricas (*)				
3212	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE	1.356.578		5.677.100	
2.580	. Apoio Administrativo às Ações da Fundação de Cultura da Cidade do Recife				
2.583	. Encargos com Estagiários				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.523	. Concessão de Auxílio-Alimentar aos Servidores em Horário Extra				
2.534	. Parcelamento de Obrigações Patronais				
2.546	. Pagamento de Precatórios				
2.503	. Contribuição com o PASEP				
2.525	. Encargos com Inativos				
	. Pessoal e Encargos Sociais	3.556.998		13.722.342	
	TOTAL	6.693.594	170.000	26.722.342	590.000

(*) Atividade 2.579 - Atividade cujas ações serão indicadas pela Câmara Municipal do Recife em atendimento ao disposto no artigo 3º da Lei nº 16.611 / 2000, de 25/05/2000 e no Anexo VI da Lei nº 16.675 / 2001, de 25/07/2001 - LDO 2002, valores a serem

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
5101	GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES - GEGM				
2111	PROMOÇÃO E APOIO AO DESPORTO AMADOR	143.925		321.200	
2.502	. Promoção e Desenvolvimento da Educação Física e Desportiva				
2112	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO GINÁSIO DE ESPORTES GERALDO MAGALHÃES - GEGM	752.245		1.678.800	
2.501	. Apoio Administrativo às Ações do Ginásio de Esportes Geraldo Magalhães - GEGM				
1.590	. Construção, Recuperação e Melhoria das Unidades Esportivas do GEGM				
2.529	. Ampliação, Reforma e Melhoria das Instalações e Equipamentos do GEGM				
2.583	. Encargos com Estagiários				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.533	. Encargos com Auxílio-Alimentar aos Servidores do Órgão				
2.525	. Encargos com Inativos				
2.503	. Contribuição para o PASEP				
	. Pessoal e Encargos Sociais	706.839		2.726.876	
	TOTAL	1.603.009	-	4.726.876	-

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
5001	CTTU				
9007	ACESSIBILIDADE PARA TODOS		28.618.000		85.854.000
2.510	. Municipalização do Trânsito				
1.581	. Redução de Acidentes de Trânsito				
2012	GESTÃO ADMINISTRATIVA DA COMPANHIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES URBANOS DO RECIFE		12.009.193		36.027.579
2.507	. Capacitação de Recursos Humanos				
1.582	. Aquisição de Nova Sede Administrativa da CTTU				
1.583	. Modernização dos Serviços de Informática				
2.501	. Apoio Administrativo das Ações da CTTU				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.523	. Concessão de Auxílio-Alimentar aos Servidores em Horário Extra				
2.583	. Encargos com Estagiário				
2.585	. Pagamento de Encargos Sociais				
2.503	. Contribuições para o PASEP				
2.534	. Parcelamento de Obrigações Patronais				
	TOTAL	-	40.627.193	-	121.881.579

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
4801	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE				
1811	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE	19.000		160.000	
2.602	. Implementação do Controle Social na Gestão das Políticas de Saúde				
1813	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	22.019.000	21.829.500	140.284.000	238.418.500
2.603	. Oferta de Serviços de Saúde - Rede Complementar				
2.604	. Fortalecimento das Unidades Descentralizadas				
2.605	. Atenção Universal à Saúde				
1.568	. Implantação de Modelo Integrado de Atenção à Saúde				
2.606	. Promoção da Saúde do Trabalhador				
2.607	. Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente				
2.608	. Promoção da Saúde da Mulher				
2.609	. Promoção da Saúde Mental				
2.610	. Promoção de Assistência Farmacêutica				
2.611	. Melhoria e Manutenção da Rede Municipal de Saúde				
1.565	. Construção, Reforma, Ampliação e Equipamento de Unidades de Saúde				
1814	CONSOLIDAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO MODELO DE VIGILÂNCIA À SAÚDE	101.000	40.000	353.000	110.000
2.612	. Desenvolvimento de Ações de Saúde e Vigilância Epidemiológica				
2.613	. Desenvolvimento de Ações de Saúde e Vigilância Sanitária				
2.614	. Desenvolvimento de Ações de Saúde e Vigilância Ambiental				
1.815	COMUNIDADE SAUDÁVEL	8.219.000	42.000	39.260.000	126.000
2.615	. Desenvolvimento de Vigilância Ambiental				
1812	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	940.000	920.000	4.300.000	2.740.000
1.566	. Reforma Administrativa dos Distritos Sanitários				
2.616	. Desenvolvimento de Pessoal do Setor de Saúde				
2.617	. Apoio Administrativo às Ações do FMS				
2.619	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores da Secretaria de Saúde em Horário Extra				
2.618	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos da Secretaria de Saúde				
2.583	. Encargos com Estagiários				
	TOTAL	31.298.000	22.831.500	184.357.000	241.394.500

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
4001	FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE				
1011	PROTEÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1.500.000		6.000.000	
2.528	. Promoção e Coordenação das Ações Direcionadas à Proteção da Criança e ao Adolescente				
1012	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	113.106		347.000	
2.501	. Apoio Administrativo às Ações do FMCA				
2.524	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores do Órgão				
2.523	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.583	. Encargos com Estagiário				
2.556	. Aquisição de Vales-Transporte para Serviços Externos				
	TOTAL	1.613.106	-	6.347.000	-

5901	FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
2912	GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	768.097		540.000	
2.501	. Apoio Administrativo às Ações do Fundo Municipal de Assistência Social				
2911	GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.393.844	5.880.000	3.220.000	17.520.000
2.528	. Apoio ao Desenvolvimento das Ações de Assistência Social				
	TOTAL	5.161.941	5.880.000	3.760.000	17.520.000

4705	FUNDO DE REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE				
1751	REVITALIZAÇÃO BAIRRO DO RECIFE	1.792.340		7.790.000	
1.569	. Consolidação da Revitalização do Bairro do Recife				
	TOTAL	1.792.340	-	7.790.000	-

5004	FUNDO DE VIAS PÚBLICAS				
9007	ACESSIBILIDADE PARA TODOS	89.617		400.000	
2.600	. Conservação de Vias Públicas - Operação Tapa-Buraco				
	TOTAL	89.617	-	400.000	-

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
4704 FUNDO DO PREZEIS					
1741	REVITALIZAÇÃO DAS ZEIS	3.584.681		12.000.000	
1.540	. Requalificação das Zeis				
	TOTAL	3.584.681	-	12.000.000	-

4702 FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE					
1721	PROTEÇÃO E DEFESA AO MEIO AMBIENTE	179.234		600.000	
2.526	. Promoção e Coordenação das Ações Direcionadas à Proteção e Conservação Ambiental				
	TOTAL	179.234	-	600.000	-

4703 FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO					
1731	HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO	2.688.511		7.000.000	
2.597	. Promoção e Coordenação das Ações Direcionadas à Execução da Política de Habitação e Desenvolvimento Urbano				
	TOTAL	2.688.511	-	7.000.000	-

TOTAL - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	259.923.000	109.214.703	939.860.490	487.502.692
---------------------------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

Em R\$ 1,00

CÓDIGO	PROGRAMA PROJETO / ATIVIDADE	2002		2003-2005	
		PREFEITURA	OUTROS	PREFEITURA	OUTROS
0100	CÂMARA MUNICIPAL				
0101	AÇÃO LEGISLATIVA	12.117.000		36.351.000	
2.001	. Desenvolvimento de Atividades Legislativas				
0102	GESTÃO ADMINISTRATIVA	17.700.000		53.100.000	
2.002	. Apoio Administrativo às Ações da Câmara Municipal do Recife				
2.003	. Assistência Médico-Hospitalar aos Membros do Poder Legislativo				
2.070	. Conservação da Sede e do Anexo da Câmara Municipal				
2.141	. Encargos com Vales-Transporte dos Servidores da Câmara Municipal				
2.143	. Concessão de Auxílio-Refeição aos Servidores em Horário Extra				
2.236	. Encargos com Assistência Médico-Hospitalar aos Servidores da Câmara				
	GESTÃO DOS ENCARGOS DA CMR - OPERAÇÕES ESPECIAS	7.983.000		45.529.000	
2.026	. Encargos com Inativos e Pensionistas				
2.146	. Encargos com Auxílio-Funeral				
	ENCARGOS COM A PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DA CÂMARA	830.000		2.490.000	
2.061	. Encargos com a Previdência Social				
TOTAL		38.630.000	-	137.470.000	-

PROGRAMAS ESPECÍFICOS

PROGRAMA	AÇÃO LEGISLATIVA	OPÇÃO ESTRATÉGICA	Valorização do Meio Ambiente, dos Espaços Públicos, da Habitabilidade e da Acessibilidade Para Todos.
Objetivo	Desenvolvimento de Atividades Legislativas		
ÓRGÃO	CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE		

PROJETO/ATIVIDADE	Unidade de Medida	Total	Localização
AÇÕES			
Desenvolvimento de Atividades Legislativas - Desenvolver o processo legislativo ordinário; - Fiscalizar e controlar os atos do poder executivo; - Divulgar eventos e ações da Câmara Municipal junto às comunidades; - Consolidar e editar a legislação vigente; - Editar a história da Câmara Municipal do Recife - Realizar seminários, conferências e palestras sobre temas da administração municipal, enfatizando aqueles representados nas Comissões Permanentes; - Apoiar a organização de Comissão Especial para resgatar e legitimar as origens e denominação dos logradouros públicos da cidade do Recife; - Editar Dicionário Histórico e Cultural dos logradouros do Recife; - Implementar o programa "Câmara nos Bairros"; - Editar e expor a prestação de contas do Município; - Promover eventos e campanhas de caráter sócio-educativo-cultural no município; - Conceder estágio supervisionado a estudante de níveis médio e superior; - Consolidar os instrumentos de participação popular no âmbito da Câmara Municipal através dos Conselhos Cidadãos e da tribuna popular; - Instituir e divulgar suporte publicitário dos atos do poder legislativo municipal; - Executar convênio de cooperação técnica entre a Câmara Municipal do Recife e a Universidade Federal de Pernambuco; - Apoiar a constituição de Comissão para selecionar, artigos, poesias e outros materiais para publicação de coletânea sobre a cultura e a história da cidade do Recife.	Leis Eventos Publicações	— — —	Município
Apoio Administrativo às Ações da Câmara Municipal do Recife - Executar e controlar os serviços gerais de natureza financeira e material de pessoal e de patrimônio; - Informatizar os serviços técnicos e administrativo da Câmara; - Manter o serviço de segurança da Câmara; - Treinar e Reciclar os Servidores da Câmara; - Assegurar equipamentos e mobiliários e mobiliários necessários aos serviços de Câmara.	Treinamentos		Município
Assistência médica – hospitalar aos membros do Poder Legislativo do Recife			
Encargos com Inativos e Pensionistas			
Encargos com a Previdência Social			
Conservação da sede e do Anexo da Câmara Municipal			
Encargos com vale-transporte dos servidores da Câmara Municipal			
Concessão de auxílio-refeição aos servidores em expediente fora do horário normal			
Encargos com auxílio funeral			
Encargos com assistência médico-hospitalar aos servidores da Câmara			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS COM RECURSOS DO TESOURO, POR ÓRGÃO

EM R\$ 1,00

ÓRGÃO	2002	2003-2005	TOTAL
GOVERNADORIA	4.428.688	15.941.975	20.370.663
ADMINISTRAÇÃO	18.570.634	58.447.477	77.018.111
ASSUNTOS JURÍDICOS	10.069.563	37.032.648	47.102.211
COMUNICAÇÃO SOCIAL	7.124.422	22.828.612	29.953.034
CULTURA	8.320.826	34.442.168	42.762.994
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	6.513.024	17.902.803	24.415.827
EDUCAÇÃO	166.771.700	503.439.300	670.211.000
FINANÇAS	21.013.650	71.661.569	92.675.219
GOVERNO	5.510.368	21.743.075	27.253.443
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E GESTÃO CIDADÃ	2.178.138	7.592.452	9.770.590
PLANEJAMENTO URBANO E MEIO AMBIENTE	20.883.979	93.267.272	114.151.251
POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	6.140.804	19.209.288	25.350.092
SANEAMENTO	14.359.888	36.723.697	51.083.585
SAÚDE	33.608.000	134.379.000	167.987.000
SERVIÇOS PÚBLICOS	9.551.692	37.477.084	47.028.776
TURISMO E ESPORTES	4.090.279	13.814.839	17.905.118
ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	114.263.075	439.433.890	553.696.965
TOTAL ADMINISTRAÇÃO DIRETA	453.398.730	1.565.337.149	2.018.735.879
URB	69.409.096	189.498.481	258.907.577
EMLURB	96.137.385	356.959.199	453.096.584
CSURB	14.633.930	51.766.324	66.400.254
FCCR	6.693.594	26.722.342	33.415.936
EMPREL	25.038.556	87.933.268	112.971.824
GEGM	1.603.009	4.726.876	6.329.885
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	31.298.000	184.357.000	215.655.000
FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1.613.106	6.347.000	7.960.106
FUNDO DE VIAS PÚBLICAS	89.617	400.000	489.617
FUNDO PREZEIS	3.584.681	12.000.000	15.584.681
FUNDO DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO	2.688.511	7.000.000	9.688.511
FUNDO DE REVITALIZAÇÃO DO BAIRRO DO RECIFE	1.792.340	7.790.000	9.582.340
FUNDO DE MEIO AMBIENTE	179.234	600.000	779.234
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.161.941	3.760.000	8.921.941
TOTAL ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	259.923.000	939.860.490	1.199.783.490
CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE	38.630.000	137.470.000	176.100.000
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	3.475.268	17.077.360	20.552.628
TOTAL OUTROS	42.105.268	154.547.360	196.652.628
TOTAL GERAL	755.426.998	2.659.744.999	3.415.171.997

ESTIMATIVA DE CUSTOS, POR PROGRAMA	2002	2003 - 2005
PROGRAMA	PREFEITURA	PREFEITURA
PROGRAMAS INTEGRADOS	101.150.630	301.846.220
MELHORIA DA VIDA DAS PESSOAS	84.594.166	264.750.720
MELHORIA DA CIDADE	54.631.665	172.081.873
MELHORIA DA GESTÃO MUNICIPAL	90.952.341	297.540.834
ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO	114.263.075	439.433.890
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	267.732.853	1.029.541.102
TOTAL	713.324.730	2.505.194.639
TOTAL GERAL	3.218.519.369	
CÂMARA MUNICIPAL	38.630.000	137.470.000
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	3.475.268	17.077.360
TOTAL	42.105.268	154.547.360
TOTAL GERAL PREFEITURA	3.415.171.997	

PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PARA 2002

Em atendimento ao disposto no Art 4º da Lei nº 16675, de 24 de julho de 2001- Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2002 - apresentam-se, a seguir, as prioridades que nortearão a ação do Poder Executivo Municipal no próximo exercício.

Orientadas pelas opções estratégicas do Governo, explicitadas no Volume 1 do Plano Plurianual 2002-2005, e pelo amplo processo de Orçamento Participativo desenvolvido no presente ano, as prioridades para o ano de 2002 consolidam e avançam nas mudanças encaminhadas em 2001, no modo radicalmente democrático de planejar e administrar e de atender as urgências da cidade e da população.

Durante o ano 2002, será aperfeiçoado o Orçamento Participativo e desenvolvido um novo instrumento de planejamento, que, por meio de Planos Microrregionais, firmará o compromisso da Administração com a descentralização, de modo que os recifenses busquem em conjunto soluções para melhorar suas condições de vida e a qualidade urbanística de seus bairros, considerando a diversidade das situações em que se encontram.

Alguns deles estão em estado crítico, demonstrado pelo acúmulo de situações de alto risco que afetam 15. 000 famílias em morros, alagados, canais, beiras de rios e do mar. São essas situações que, como em 2001, serão o alvo prioritário da atenção pública, investindo no aperfeiçoamento da defesa civil, no reassentamento das famílias, no tratamento das áreas de risco e no desenvolvimento de ações habitacionais que deverão ser apoiadas pelo conjunto da sociedade, regulamentando e fortalecendo o Fundo de Habitação e Desenvolvimento Urbano.

Outros bairros demandam uma melhoria da qualidade das infra-estruturas viárias, de drenagem e de saneamento. As prioridades decorrentes do Orçamento Participativo e das opções estratégicas do Governo apontam para o desenvolvimento dos Programas de Urbanização Popular, em especial nas áreas ZEIS, em termos de melhoria das habitações e da implantação ou implementação das infra-estruturas, através de Planos Urbanísticos.

No que se refere à manutenção da cidade, a rede hidrográfica de macro e micro drenagem será prioritária, associando ações físicas ao desenvolvimento da educação ambiental e à implantação de um novo modelo, mais amplo, de coleta seletiva do lixo. Durante o ano de 2002, a Administração procurará demonstrar, junto com a sociedade, zelo pelo meio ambiente e pelos espaços públicos que podem oferecer qualidade para os transeuntes, desde que no Centro e nos bairros se recuperem calçadas, se animem praças, garantindo

espaços públicos de convivência. O controle urbano será fortalecido, consoante com a busca de uma melhor qualidade do quadro de vida.

O avanço na municipalização do trânsito será uma prioridade a ser implementada visando a melhoria dos padrões de acessibilidade e mobilidade na cidade. O recurso à engenharia de tráfego será valorizado, especialmente para a melhoria da acessibilidade à Zona Sul. Prioridade também será concedida à realização de algumas intervenções viárias estruturadoras - como a Radial V (paralela à Avenida Caxangá) e complementações na III Perimetral, ao mesmo tempo em que se farão obras de recuperação de importantes corredores do Sistema SEI (Av. Norte, Caxangá).

Para que a vida social possa se desenvolver em paz, e face ao modelo de exclusão crescente associado à política neoliberal do Governo Federal, o Poder Executivo Municipal, em 2002, ampliará suas intervenções no campo social, dando prioridade aos grupos vítimas de discriminação no conjunto das políticas de Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social e de promoção do Desenvolvimento Econômico. Os idosos, os portadores de deficiência, e todos aqueles que são atingidos por preconceitos, serão parceiros de políticas públicas que lhes propiciarão maior visibilidade e ganhos de poder na sociedade. A Coordenadoria da Mulher, recém criada para combater a desigualdade de gênero, enfatizará ações de atenção às mulheres em relação à violência, à inserção no mercado de trabalho e à influência que devem exercer nas políticas públicas, especialmente de Saúde e Educação.

Na Educação, o município dará prioridade à universalização do ensino fundamental e a sua ampliação para 9 anos, de modo que crianças possam ingressar nesse ciclo com 6 anos. Também serão incrementadas a educação infantil e as iniciativas destinadas a garantir a qualidade e o controle social do ensino.

O crescimento da parcela da Saúde nos gastos do Tesouro Municipal propiciará a implementação da promoção à saúde, ampliando-se os Programas de Saúde da Família, o número de Agentes Comunitários e a Vigilância Ambiental, articulando seus Agentes com iniciativas de caráter urbanístico e ambiental. Além do fortalecimento da Atenção Básica, esforços serão desenvolvidos para garantir a integralidade no modelo de atenção, melhorando o acesso aos tratamentos de média e alta complexidade.

A administração municipal dará prioridade ao fortalecimento da economia popular, especialmente para propiciar a inclusão dos jovens. A identificação dos setores, que, como o turismo e a prestação de serviços, podem oferecer oportunidades de acesso ao trabalho visará criar as modalidades de articulação entre setores que ofertam trabalho e indivíduos que o procuram, buscando se qualificar. Nas obras e serviços de iniciativa do município, haverá também geração de oportunidades de emprego aos residentes nos locais onde os mesmos serão realizados.

Aproveitando a riqueza da produção cultural do Recife, que chama atenção de todo o país, o Governo dará prioridade aos talentos reconhecidos e à busca de novos, nos bairros, descentralizando núcleos culturais, promovendo eventos com incentivo à criatividade da população. Proporcionará o acesso à informação através de ações que associem os meios modernos de comunicação social a uma estratégia de fortalecimento das identidades locais e da identidade da cidade.

O Orçamento de 2002 incorporará fielmente os resultados das Plenárias Regionais e Temáticas que ocorreram em 2001 e demonstraram uma clara identificação da população com a vontade de enfrentar os problemas estruturais do Recife. Essa identificação se fortalecerá nos diversos fóruns, conselhos e conferências que se reunirão em 2002, e no incremento das ações do voluntariado.

Os temas eleitos, Pavimentação e Drenagem, Habitação e Saneamento Básico, sinalizam para a vontade, que é a do Governo, de interromper o ciclo de degradação da cidade, investindo prioritariamente na urbanização das áreas populares. O programa de obras novas ou de manutenção de 2002 terá essa marca.

Saúde, Educação, Trabalho e Renda, Assistência Social apareceram também no elenco das prioridades em várias microrregiões, desenhando o mapa do Recife que resulta da análise acurada dos seus habitantes. Tendo esse mapa como referência prioritária, o Governo desenvolverá seus programas, buscando a eficiência, através da implementação de ações integradas ou articuladas, e garantindo o controle social, de modo que se faça o melhor proveito possível dos recursos gerados pela sociedade.

Deste modo, demonstrando o poder da solidariedade e da mobilização, mesmo em contexto econômico adverso, a sociedade e o Governo incrementarão a sua capacidade de atrair investimentos para fortalecer a cidade, mesmo diante de um cenário de crise nacional e internacional.

PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PARA 2002